

# GESTAÇÕES CONSCIENCIAIS

Revista de Invexologia

Volume XV - 2024

ASSINVÉXIS

1ª Edição – 2024

*A Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS* é uma instituição científica, educacional e cultural, sem fins lucrativos, que visa promover, divulgar e debater a técnica da invéxis e temas correlatos a partir do trabalho voluntário.

**NOTA**

Os direitos autorais dos artigos inseridos neste volume foram graciousamente cedidos pelos autores à Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS

**Conselho Editorial:**

Caroline Bicalho, Igor Martins, Igor Moreno, Kelly Weires, Pedro Borges

**Revisão Técnica:**

Caroline Bicalho, Cassielle Barbosa, Deborah Leite, Felipe Oliveira, Giselly de Souza, Igor Martins, Kelly Weires, Laiza Pamela, Luiz Paulo Ramos, Leonardo Martins, Pedro Borges

**Revisão Ortográfica:**

Caroline Bicalho, Luiz Paulo Ramos

**Capa:**

Equipes do Técnico-Científico e da Comunicação da ASSINVÉXIS

**Coordenação das Revisões:**

Caroline Bicalho

**Diagramação:**

Kelly Weires

**Tradução e Revisão da Tradução para o Inglês:**

Kelly Weires e Lara Rezende

**Tradução e Revisão da Tradução para o Espanhol:**

Caroline Bicalho e Kao Pei Ru

**Impressão:** Gráfica Grafêl.

Gestações Conscienciais: Revista de Invexologia, 1ed. - Foz do Iguaçu:  
ASSINVÉXIS, 2024 / V. 15, n. 1; p. 120

I. Invexologia  
I. ASSINVÉXIS

ISBN: - 85-86019-23-2

ASSINVÉXIS  
Av. Maria Bubiak, 1100  
Cognópolis – Foz do Iguaçu

# GESTAÇÕES CONSCIENTIAIS

ANAIIS DO XX CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL (CINVÉXIS)

## SUMÁRIO

### 02 Editorial

#### SEÇÃO I: SENHA INTERMISSIVA

04 **Invexoprofilaxia na Vida Humana: Abordagem da ressonância à dessoma**  
Bruna Rocha, 27 anos & Muriel Gracelli, 34 anos, Foz do Iguaçu, PR.

15 **Autoseriedade Inversiva: Base Invexológica**  
Cassielle Barbosa, 19 anos, Foz do Iguaçu, PR.

22 **Autodidatismo Precoce: Senha Intermissiva**  
Igor Martins, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

#### SEÇÃO II: CONEXÃO INTERMISSIVA

29 **Paracandidato à Invéxis e o Acesso à Invexologia**  
Jéssica Borgonhi, 28 anos, Porto Alegre, RS.

40 **Do Jovem Místico ao Jovem Inversor**  
Rafaela Ansiliero, 21 anos, Foz do Iguaçu, PR.

48 **Paravinco Inversivo**  
Deborah Leite, 38 anos, Foz do Iguaçu, PR.

#### SEÇÃO III: RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA

55 **Paracompromisso Inversivo**  
Caroline Bicalho, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

61 **Hipótese de Ajuste do Timing Invexológico em prol da Invexologia**  
Jéssica Laudares, 32 anos, Foz do Iguaçu, PR.

72 **Coerência Intermissiva Invexogênica**  
Luiz Paulo Ramos, 26 anos, Foz do Iguaçu, PR.

**SEÇÃO IV: EXPERIMENTAÇÃO INVEXOLÓGICA**

- 81 **Invexometria das Ideias Inatas**  
Diego Lopes, 35 anos & Talissa Cardoso, 26 anos, Foz do Iguaçu, PR.
- 90 **Autexperimentografia Invexológica**  
Igor Moreno, 32 anos, Foz do Iguaçu, PR.

**SEÇÃO V: ASSINVÉXIS – 2 DÉCADAS**

- 101 **Invéxis: Senha Intermissiva**  
Alessandro Machado, 46 anos; Caroline Bicalho, 30 anos; Kelly Weires, 38 anos; Foz do Iguaçu, PR.
- 110 **Rapport Extrafísico com a Paraelencologia na ASSINVÉXIS**  
Annie Oles, 29 anos & Igor Martins, 30 anos, Foz do Iguaçu, PR.

## EDITORIAL

### ANAIS DO XX CONGRESSO INTERNACIONAL DE INVERSÃO EXISTENCIAL – CINVÉXIS

Esta edição inclui 11 artigos técnico-científicos que abordam as pesquisas invexológicas dos autores, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da especialidade Invexologia. Além de 2 artigos realizados em grupo em função da data comemorativa de 20 anos da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

No trabalho *Invexoprofilaxia na vida humana: Abordagem da ressonância a dessoma*, Bruna Rocha e Muriel Graceli refletem a invexoprofilaxia enquanto possível senha comum aos inversores e abordam ações profiláticas na ressonância, na existência humana e na dessoma.

A autora Cassielle Barbosa, no artigo *Autoseriedade Inversiva: Base Invexológica*, discute a autoconsciência em relação aos compromissos evolutivos, sugerindo que essa seriedade é fundamental para a tomada de decisões mais assertivas.

No artigo *Autodidatismo precoce: Senha Inversiva*, o autor Igor Martins explora o autodidatismo precoce como uma ferramenta coadjuvante da inversão existencial, capaz de promover o ganho de consciencialidade desde a juventude.

A autora Jéssica Borgonhi, no artigo *Paracandidato à invéxis e o acesso à Invexologia*, explora os estudos hipotéticos realizados no curso intermissivo, sobre as variáveis proexológicas-chaves para a ressonância do inversor.

A autora Rafaela Ansiliero, no artigo *Do Jovem Místico ao Inversor Existencial*, elucida a importância da elaboração proéxica em bases mentaisomáticas, destacando como isso auxilia a consciencialização a evitar desvios oriundos dos anacronismos do misticismo.

A autora Deborah Leite, no artigo *Paravinco inversivo* descreve a lógica dessa paratecnologia dos cursos intermissivos e prol da sistematização programática de vida de inversor existencial.

No artigo *Paracompromisso Inversivo*, Caroline Bicalho discute sobre mecanismo de autoparapositionamento intermissivo dos candidatos à invéxis.

No artigo *Hipótese de ajuste do Timing Invexológico em prol da Invexologia*, Jéssica Laudares descreve a casuística pessoal de migração interassistencialidade evolutiva em prol da maxiproéxis grupal invexológica.

No trabalho *Coerência Intermissiva Invexogênica*, Luiz Paulo Ramos discute a respeito da reconexão com as principais verpons e vivências assimiladas no Curso Intermissivo, visando alavancar os autodesempenhos proexológicos.

Os autores Diego Lopes e Talissa Cardoso, no artigo *Invexometria da Ideias Inatas*, apresentam uma técnica de autavaliação das ideias inatas, com objetivo de qualificar a invexibilidade pessoal e favorecer a identificação da senha intermissiva.

No artigo *Autexperimentografia Invexológica: Qualificador da Autopesquisa na Invéxis*, Igor Moreno propõe técnica e instrumento autoperiencial para o estudo sistematizado das autoexperiências do inversor.

Nos dois artigos realizados em função das 2 décadas da ASSINVÉXIS o leitor encontrará a pesquisa sobre a *Paraelencologia de Amparadores na ASSINVÉXS* de autoria de Annie Oles e Igor Martins explorando os registros do paraelenco invexológico e o trabalho *Invéxis: senha intermissiva*, de autoria de Alessandro Machado, Kelly Weires e Caroline Bicalho apresentando panorama contextual da fundação da ASSINVÉXIS.

Desejo uma boa leitura a todos.

Caroline Bicalho,  
Núcleo do Grafopensene,  
Técnico-Científico da ASSINVÉXIS.

SEÇÃO: SENHA INTERMISSIVA

---

# INVEXOPROFILAXIA NA VIDA HUMANA

INVEXOPROFILAXIS IN HUMAN LIFE

INVEXOPROFILAXIS EN LA VIDA HUMANA

**Bruna Rocha\*** e **Muriel Gracelli\*\***



\* Natural de Porto União, SC. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 27 anos. Graduada em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado). Educadora Física. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*.  
*bruna.maria.rocha@hotmail.com*

\*\* Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 34 anos. Graduada em Fisioterapia. Mestre em Saúde Pública em Região de Fronteira. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial - ASSINVÉXIS*.  
*muriel.gracelli@yahoo.com.br*

**Palavras-chave**

Invéxis;  
Profilaxia;  
Paravinco  
Intermissivo.

**Resumo.** A pesquisa levanta a hipótese de ser a Invexoprofilaxia senha comum aos inversores existenciais e aborda a análise de ações profiláticas em três momentos da vida intrafísica: resoma, existência humana e dessoma. Para tanto, realizou-se análise dos registros de vivências pessoais das autoras, debates e entrevistas informais com inversores existenciais e consulta do referencial teórico conscienciológico. Os principais achados do estudo consistiram na fundamentação, argumentação e exemplificação das prevenções passíveis de serem vivenciadas nas três etapas da vida humana. Além disso, recomenda-se a análise acurada da teática pessoal em cada fase da vida humana, com a necessidade de novas investigações que abordem a temática em maior profundidade.

**Keywords**

Invexis;  
Profilaxy;  
Intermissive  
paralink.

**Abstract.** The study hypothesizes that Invexoprohylaxis is a common password for existential inverters and analyzes prophylactic actions at three stages of intraphysical life: resoma, human existence, and desoma. The study involves the analysis of the authors' personal experience records, debates, and informal interviews with existential inverters, along with a review of Conscientiology theoretical references. The main findings include the foundation, argumentation, and exemplification of preventive measures applicable to the three stages of human life. Additionally, the study recommends a thorough analysis of personal theorice at each life stage and emphasizes the need for further investigations to explore the topic in greater depth.

**Palabras clave**

Invexis;  
Profilaxis;  
Paravinco  
intermissivo.

**Resumen.** La investigación plantea la hipótesis de que la Invexoprofilaxis es una contraseña común a los inversores existenciales y aborda el análisis de acciones profiláticas en tres momentos de la vida intrafísica: resoma, existencia humana y desoma. Para ello, se realizó un análisis de los registros de las vivencias personales de las autoras, debates y entrevistas informales con los inversores existenciales, y consulta del referencial teórico conscienciológico. Los principales hallazgos del estudio consistieron en la fundamentación, argumentación y ejemplificación de las prevenções susceptibles de vivenciar en las tres etapas de la vida humana. Además, se recomienda un análisis minucioso de la teáctica personal en cada fase de la vida humana, con la necesidad de nuevas investigaciones que aborden la temática con mayor profundidad.

## INTRODUÇÃO

**Intermissão.** Segundo Vieira (2005), o Curso Intermissivo (CI) é o conjunto de disciplinas, ensinadas em uma série de aulas e experiências teáticas, para a consciex depois de determinado nível evolutivo de lucidez. Esses ensinamentos ocorrem no ambiente extrafísico durante o período intermissivo, objetivando o completismo existencial (compléxis) da autoproéxis.

**Autavaliação.** O CI possibilita a realização do balanço multiexistencial, a partir da análise acurada da para-história pessoal. Nesse contexto, avalia-se os acertos e erros holocármicos, as recins prioritárias e a planificação da próxima existência humana. O maior desafio do intermissivista é vivenciar na dimensão intrafísica os valores evolutivos aprendidos teoricamente no curso extrafísico, tornando relevante o estudo de métodos, ferramentas e técnicas para otimizar a vida humana.

**Tecnicidade.** Há uma variedade de técnicas conscienciológicas capazes de dinamizar a aut-evolução, no entanto, ao objetivar a concretude da autoproéxis é imprescindível o uso de técnica de viver, pois esta planifica, organiza e estrutura toda a vida humana, desde o início (ressoma) ao fim (dessoma) através do megafoco evolutivo, além de contribuir com uma série de ferramentas e sub-técnicas que ampliam o uso da inteligência evolutiva (IE) e do discernimento parapsíquico.

**Invexologia.** A invéxis é uma técnica intrafísica de planejamento máximo da vida humana, em que a conscin busca a antecipação da maturidade, a aceleração da recuperação de cons, o desfrute evolutivo da existência como também as ações profiláticas definidas, de acordo com seus traços, temperamento e bagagem existencial.

**Profilaxia.** Através da realização do balanço existencial, em conjunto com o orientador evolutivo (evoluciólogo), são identificadas as profilaxias comuns a serem vivenciadas pela consciência em sua nova vida. E a compreensão dessas ações profiláticas auxiliam na superação dos equívocos e na ampliação dos acertos pessoais e grupais vivenciados em retrovidas.

**Objetivo.** A pretensão deste artigo é levantar a hipótese de a invexoprofilaxia ser uma senha comum aos inversores existenciais. Esse termo, até certo ponto, é redundante porque a profilaxia é ínsita à invéxis, porém, objetivou-se enfatizar a importância da prevenção no contexto da proéxis.

**Holomaturidade.** Nesse contexto, a invexoprofilaxia possibilita a construção de neoego evolutivo, uma vez que a consciência aprende a manifestar-se em diferentes mesologias e dimensões com inteligência evolutiva. Invexoprofilaxia constrói neoego evolutivo.

**Cronologia.** De acordo com a Holorressomática, é essencial à conscin, atender exigências específicas para se viver mais corretamente esta existência intrafísica em comparação às existências pretéritas. Cada fase da vida é complementar a outra, necessitando serem consideradas, estudadas, avaliadas e pesquisadas pelas consciências interessadas em aprofundar seu nível de invexibilidade. Sendo assim, foram abordadas ações profiláticas em três momentos da vida humana: rессoma, existência humana e dessoma.

**Metodologia.** Realizou-se análise dos registros de vivências pessoais, debates e entrevistas informais com inversores existenciais e consulta ao referencial teórico conscienciológico.

**Seleção.** Os registros escolhidos consistiram nas vivências das autoras convergentes às 3 etapas da vida humana: rессomática, existencial e dessomática.

**Debate.** A discussão e análise das vivências pessoais foram realizadas entre as autoras, quinzenalmente, de maneira presencial na ASSINVÉXIS e com a preceptoria de voluntário do técnico científico da instituição. Dessa maneira, foi possível ampliar a cognição e abordar o tema com maior pragmatismo no âmbito da Invexologia.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 3 seções: I. Invexoprofilaxia e Rессoma; II. Invexoprofilaxia e Existência Humana; III. Invexoprofilaxia e Dessoma.

**Ressoma.** Na seção sobre a ressomática será abordado o período da concepção (fecundação) até os 4 anos de idade. Essa fase da vida exerce influência nas aprendizagens e escolhas da consciin, sendo indispensável investigação para aproveitamento dos aportes existenciais disponíveis.

**Existência.** Na seção seguinte, será tratada a vida intrafísica, dos 4 anos de idade até 1 ano antes da dessoma, constituindo, praticamente, toda a existência. Foram elencadas algumas ações profiláticas nas principais faixas etárias da vida humana: pré e pós-adolescência, adultidade e velhice.

**Dessoma.** Na etapa dessomática, por sua vez, foram abordadas as principais ações profiláticas, um ano antes da dessoma propriamente dita. Cabe ressaltar que a profilaxia dessomática é resultado das ações de toda a existência humana, no entanto, há reflexões e balanços que apresentam outra grandeza e magnitude nos momentos próximos ao descarte somático como, por exemplo, a expressão do nível de compléxis alcançado.

**Justificativa.** Este estudo é relevante devido a pertinência da invexoprofilaxia à consciin que almeja a manutenção da invéxis no decorrer de toda a existência humana, visando o aprimoramento da saúde consciencial e a conquista do autocompléxis. A evitação e correção de erros comuns, por meio da aplicabilidade das técnicas profiláticas na vida diária possibilita maior nível de autolucidez e homeostasia existencial.

## I. INVEXOPROFILAXIA E RESSOMA

### a. *Autoprofilaxia ressomática*

**Definologia.** A autopprofilaxia ressomática é o conjunto de medidas preventivas imediatas ao renascimento, adotadas pela consciin intermissivista, objetivando a manutenção teática dos planos evolutivos extrafísicos originais, fruto da análise e planejamento da consciex, no período extrafísico.

**Sinonímia.** 1. Prevenção pelos aportes ressomáticos. 2. Paraprofilaxia no renascimento humano. 3. Precaução autoproéxica ressomática.

**Antonímia.** 1. Desviacionismo proexológico no renascimento. 2. Banalização dos aportes ressomáticos. 3. Despriorização do período ressomático.

**Renascimento.** A ressoma (re+soma) é um acrônimo para renascimento somático, ou renascimento do corpo físico. Os primeiros anos de vida humana são delicados, pois envolve a perda de memória e lucidez, em que a consciin é totalmente dependente de outras. Na medida que amadurece intrafísicamente, desenvolve maior autonomia, independência e capacidade de análise crítica.

**Memória.** Os intermissivistas utilizaram a fixação mnemônica, como um recurso de recuperação de cons, gravando na holomemória ideia, constructo ou conteúdo para dar início a própria programação existencial.

**Paravincio.** Do ponto de vista da consciência que se posicionou em aplicar a técnica da invéxis, é plausível que se tenha fixado conteúdo que leve ou desperte o interesse em aproveitar ao máximo a vida humana, evitando desvios por meio da autorganização, maxiplanejamento e lucidez. As opções são diversas e o mais importante é identificar esse recurso para usá-lo adequadamente.

**Previsão.** No CI as consciexes mais lúcidas pesquisam, de maneira realista, minuciosa e cosmovisiológica, as condições imediatas ao próprio renascimento, tais como: familiares; cidade natal; genética; soma; holopensene predominante, dentre outras. Essa análise pode induzir a consciência, quando na condição de consciin, adotar posturas maduras e discernidas desde tenra idade.

**Proéxis.** Segundo Fernandes (p. 1, 2011),

A autopprofilaxia proexológica é o conjunto de medidas preventivas adotadas pela consciin intermissivista, homem ou mulher, objetivando a manutenção teática dos planos evolutivos intermissivos originais, a serem concretizados na intrafiscalidade.



**Exemplologia.** O mesmo autor (FERNANDES, 2011), afirma que a autoprofilaxia proexológica teórica é aquela realizada pela consciex durante o Curso Intermissivo, a fim de transmitir megacons para o próprio cérebro físico após a ressonância (ideias inatas). Já a autoprofilaxia proexológica teática é aquela realizada pelo inversor ou inversora, durante a consecução da autoproéxis, objetivando salvaguardar o completismo existencial (compléxis).

**Variáveis.** Assim, podemos inferir que a profilaxia predomina no holopensene da consciência candidata a aplicação da invéxis. Eis, a seguir, em ordem alfabética, 7 variáveis com os respectivos exemplos de profilaxias, possíveis de serem considerados por consciexes lúcidas durante o CI, visando a evitação de vivências antinversivas e antiproexológicas, desde o início da vida humana:

1. **Aportes imediatos.** Se refere a todo e qualquer recurso recebido pela conscin, nos primeiros anos de vida, constituído de ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao renascimento. Esses aportes podem ser condições financeiras favoráveis, acesso às bibliotecas, incentivo ao estudo, amparo de função, entre outros.

*Exemplo 1:*

**Holomemória.** A aprendizagem de 2 línguas, por exemplo o português e o alemão, iniciada aos 3 anos de idade, promovendo abertura cognitiva e intelectual e impactando no acesso à holomemória do CI.

2. **Aptidões inatas.** São as qualidades e inclinações sadias inerentes, desde o nascimento. Aqui se inclui, os traços pessoais, as autoimunidades e os recursos intraconscienciais.

*Exemplo 2:*

**Projetabilidade.** A projeção semiconsciente vivida pela conscin intermissivista, ainda na condição de feto, visando a tomada de consciência quanto a circunstância familiar do momento existencial, favorecendo o entendimento e a preparação para as futuras autovivências na mesologia.

3. **Cidade natal.** O local de nascimento é escolhido lucidamente, incluindo o holopensene da cidade, as companhias na infância, vizinhos, amigos, colegas de escola e o padrão das consciexes locais.

*Exemplo 3:*

**Continuismo consciencial.** A consciência com vidas pretéritas na linha do parapsiquismo, ressonando em cidade marcada por holopensene espiritualista, favorecendo o uso precoce do autopa-rapsiquismo cosmoético.

4. **Contexto político-social.** Se refere ao conjunto de fatores que repercutem, inevitavelmente, na conscin, tais como: o ambiente; a cultura nacional; a situação política do país; a língua materna; as condições econômicas; o nível de escolaridade e as relações interpessoais. Assim, se analisa o país de ressonância, as condições econômicas do ambiente e o holopensene predominante.

*Exemplo 4:*

**Nacionalidade.** A opção pré-ressomática de nascer no Brasil, possibilitando a autoblindagem da conexão com formas holopensênicas ultrapassadas e a manifestação de retroegos anacrônicos, preservando o holopensene e metas estabelecidas no CI.

5. **Familiares.** É o conjunto de pessoas com laços consanguíneos, como mãe, pai, avós, tios, irmãos, também podem ser pessoas sem laços consanguíneos que residem no mesmo ambiente, constituindo um lar, como, por exemplo, pais adotivos. É avaliado o holopensene da família, quem serão seus pais e qual a relação holocármica com esses membros.

*Exemplo 5:*

**Assistencialidade.** A escolha prévia, no período intermissivo, pela convivência com conscin ex-enfermeira com tendência a cuidadologia e ao voluntariado assistencial na tacon, estimulando na conscin, pela força do exemplarismo, a recuperação de *cons* e fixação na importância da interassistencialidade na vida intrafísica.

6. **Nome.** É a palavra que designa uma pessoa. Pode ocorrer a escolha do próprio nome, que auxiliará como senha ou como reforçador de condição paragenética positiva.

*Exemplo 6:*

**Autorresponsabilidade.** O intermissivista, ainda na condição de feto, aproveitando a tendência ao parapsiquismo dos futuros pais; e através de uma projeção consciencial, relatar para esses, qual deveria ser o próprio nome. Aumentando a autoconscientização quanto a escolha do próprio nome e a conexão do termo com o trabalho a ser desenvolvido nessa existência.

7. **Soma.** Aquilo que é inerente ao corpo físico. Analisando as heranças genéticas, os trafores e trafores somáticos, e como isso repercutirá na execução da autoproéxis.

*Exemplo 7:*

**Gênero.** A opção em ressonar em ginossoma, pela consciência com tendência belicista, utilizando as tendências somáticas e culturais para minimizar as imaturidades paragenéticas, através da apreensão da suavidade feminina e da maior demonstração de afeto.

## II. INVEXOPROFILAXIA E EXISTÊNCIA HUMANA

**Existência.** “A vida humana é o período de tempo que decorre desde o nascimento até a morte dos seres humanos (PRIBERAM, 2023)”.

**Filosofia.** Na antiguidade, o tempo já era destacado como a única propriedade do ser humano, necessitando ser valorizado e bem gerido.

Quem tu podes citar que ponha algum preço no tempo, que atribua um valor ao dia, que compreenda que está morrendo diariamente? De fato nos deixamos enganar quanto a isso porque vemos a morte mais a frente: grande parte dela já está no passado. Tudo na existência que ficou para trás pertence à morte (LUCIUS ANNAEUS SENECA, 4 a.e.c.–65 e.c.).

**Medo.** No entanto, ainda nos dias atuais, é prevalente a vivência do binômio tanatofobia-mal gerenciamento do tempo por inúmeras conscins.

[...] (As pessoas) trabalham além da conta, reclamam além da conta, sofrem além da conta [...]. O medo (da morte) não salva ninguém do fim, a coragem também não. Mas o respeito pela morte traz equilíbrio e harmonia nas escolhas (ARANTES, p. 58, 2019).

**Superação.** De acordo com Almeida (2020), todo tipo de medo pode ser analisado, refletido criteriosamente e superado parcial ou totalmente pela conscin, sendo indispensável à superação da tanatofobia, o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial e da projetabilidade lúcida.

**Didática.** Para facilitar a abordagem didática e a clareza das ideias, será considerado neste capítulo o período dos 4 anos e um dia de idade (segunda infância) até 1 ano antes do descarte do soma (primeira dessoria).

### **a. Autoprofilaxia Existencial**

**Conceito.** A autoprofilaxia existencial é o conjunto de atos, procedimentos e medidas preventivas realizadas pela conscin inversora, homem ou mulher, capazes de promover e potencializar a parassegurança rotineira das cláusulas essenciais da autoproéxis, salvaguardando o compléxis.

**Sinonímia.** 1. Conduta preventiva precoce ao longo da vida. 2. Parassegurança existencial desde a juventude. 3. Prudência vital imberbe.

**Antonímia.** 1. Negligência ao longo da vida. 2. Banalização vivenciada. 3. Improvisação existencial.

**Propósito.** No contexto do intermissivista, a proéxis é megaprioridade e encontra-se no cerne de 4 condutas preventivas gerais, recomendadas ao inversor: 1. Definição precoce das premissas da autoproéxis ou elaboração precoce de hipóteses autoproexológicas; 2. Manutenção de escolhas pessoais alinhadas à autoproéxis; 3. Promoção e manutenção da saúde holossomática em prol da consecução da proéxis pessoal. 4. Balanço periódico dos resultados assistenciais alcançados.

**Multidimensionalidade.** As ações preventivas a serem adotadas, englobam a segurança intra e extrafísica.

**Minúcias.** Nesse sentido, é imprescindível o desenvolvimento do detalhismo cotidiano, uma vez que esse trafor amplifica a vivência pessoal do binômio segurança-parassegurança, promovendo condições favoráveis ao compléxis. Eis, a seguir, 2 exemplos:

1. **Segurança domiciliar:** caixa para guardar chave de casa extra; kit de emergência; manutenção da limpeza da casa; blindagem da alcova; autopensenização sadia.

2. **Segurança no trânsito:** uso do cinto de segurança; direção segura; revisão periódica do carro.

**Holossoma.** Eis a seguir, 4 exemplificações de condutas preventivas, adotadas desde a juventude, destinadas ao aprimoramento da saúde consciencial (GRACELLI, 2024):

1. **Saúde somática:** desenvolvida por meio dos cuidados contínuos e crescentes ao corpo humano, desde tenra idade. Pode ser observada pelo nível de autodisposição e pela qualidade da longevidade do indivíduo. Exemplos: a realização de exercícios físicos semanais; alimentação saudável; o cumprimento de carga horária de sono adequada; e de checkups médicos regulares.

2. **Saúde energossomática:** a desenvolvida a partir do domínio bioenergético pela vivência diária do binômio assim-desassim, com vistas à autodespeticidade e à automegaeuforização. Exemplo: a realização de 20 EVs diários.

3. **Saúde psicossomática:** a desenvolvida precocemente por meio da projecioterapia alavancando a maturidade consciencial e otimizando as recomposições grupocármicas, rumo à megafra-ternidade. Exemplo: a aplicação recorrente de técnicas projetivas para acessar o *CI* pessoal.

4. **Saúde mentalsomática:** a desenvolvida lucidamente pelo equilíbrio do trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade, a partir da *bibliofilia*, *debatefilia*, autodidatismo, gesconografia e da docência conscienciológica, aprimorando o nível do autodiscernimento e da ortopenidade. Exemplo: a publicação do primeiro livro pessoal alinhado à autoproéxis.

**Timing.** As profilaxias podem ser analisadas a partir dos principais desafios identificados por idade cronológica, conforme exemplificado na tabela 1.

Tabela 1 - Tipos de prevenções e respectivas ações profiláticas exemplificativas a serem realizadas de acordo com a faixa etária da conscin inversora.

Nº	Tipo de Prevenção	Pré-adolescência a Adolescência (12 – 19 anos)	Pós-adolescência (20 - 26 anos)	Adultidade (26 – 40 anos)	Meia idade (40-65 anos)	Velhice (65 – dessoria)
1	Profilaxia da antissomática	<p><i>Autoidentificação somática minuciosa.</i></p> <p><b>Ação:</b> Autodiagnosticar e listar as potencialidades e imperfeições do neossoma pessoal, visando elaboração de manual de uso do próprio corpo humano.</p>	<p><i>Identificação e superação das autofissuras emocionais.</i></p> <p><b>Ação:</b> Buscar o diagnóstico e a resolução das carências afetivas pessoais por meio da autoconsciencioterapia, consciencioterapia e psicoterapia, dirimindo a promiscuidade sexual, o consumo de álcool e outras drogas, lícitas ou ilícitas.</p>	<p><i>Consolidação de hábitos sadios.</i></p> <p><b>Ação:</b> Vivenciar rotina útil direcionada à leitura, escrita, exercícios físicos e alimentação saudável, em prol da longevidade lúcida e ativa.</p>	<p><i>Cuidados somáticos diferenciados.</i></p> <p><b>Ação:</b> Realizar exames preventivos e promover cuidados adequados às mudanças fisiológicas típicas do envelhecimento: andropausa; menopausa e perda muscular acentuada.</p>	<p><i>Vivência da longevidade lúcida e ativa.</i></p> <p><b>Ação:</b> Elaborar neomanual de utilização do próprio organismo, considerando a nova realidade somática e desafios impostos pela longevidade.</p>
2	Profilaxia da automimese	<p><i>Autopesquisa precoce.</i></p> <p><b>Ação:</b> Realizar o "Teste dos 30 Objetos do Porão Consciençial" para avaliar as condutas patológicas pessoais multimilenares, evitando repetições antievolutivas.</p>	<p><i>Dupla adaptação.</i> (adaptação à cultura mesológica-adaptação à cultura intermissivista)</p> <p><b>Ação:</b> Constituir reserva inicial equivalente às despesas pessoais de 6 meses, visando segurança proexológica econômico-financeira básica.</p>	<p><i>Aprofundamento recinológico.</i></p> <p><b>Ação:</b> Planejar e vivenciar reciclagens íntimas, predispondo a profilaxia pessoal dos principais erros predisponentes do desvio antiproexológicos, tais como: academicismo; foco excessivo no cifrão ou nas responsabilidades profissionais; ectopia afetiva nos relacionamentos afetivos-sexuais e/ou familiares.</p>	<p><i>Recomposição Grupocármica.</i></p> <p><b>Ação:</b> Avaliar os indicadores que evidenciam assunção do papel de liderança interassistencial pessoal, tais como: aumento da produtividade gesconológica; aprimoramento pessoal no exercício docente conscienciológico; quantidade de reconciliações realizadas com credores multiexistenciais; elevado nível de autocompletismo existencial.</p>	<p><i>Colheita intermissiva.</i></p> <p><b>Ação:</b> Publicar a megagescon, além dos vários livros pessoais inspiradores já publicados no decorrer da vida humana, visando atuação pessoal na fase intermissiva enquanto consciex lúcida amparadora dos leitores pósteros, evocadores.</p>

Nº	Tipo de Prevenção	Pré-adolescência a Adolescência (12 – 19 anos)	Pós-adolescência (20 - 26 anos)	Adulthood (26 – 40 anos)	Meia idade (40-65 anos)	Velhice (65 – dessoria)
3	Profilaxia da carência afetivo-sexual	<i>Desenvolvimento da autodesrepressão e autorreeducação afetivo-sexual cosmoéticas.</i> <b>Ação:</b> Elaborar dicionário emocional pessoal (autoconexão emocional) e estudar sobre a técnica da dupla evolutiva (cogniciofilia da convivialidade sadia).	<i>Compor dupla evolutiva.</i> <b>Ação:</b> Focar nas atividades prioritárias da autoproxia, predispondo à conexão com potencial parceria evolutiva.	<i>Sinergismo do duplismo evolutivo.</i> <b>Ação:</b> Aplicar, periodicamente, a dois a técnica do diálogo-desinibição (DD), da aura peniana visando holorgasmo, e promover a ampliação da produtividade gesconológica dos parceiros de dupla evolutiva.	<i>Assistência Duplista.</i> <b>Ação:</b> Elaborar e concretizar, em conjunto com duplista, projeto assistencial no contexto do voluntariado; publicar livro assistencial em conjunto com o duplista (díptico evolutivo).	<i>Pentatlo duplista.</i> <b>Ação:</b> Avaliar, em conjunto, os resultados e melhorias necessárias à vivência conjunta da invéxis-tenepes-epicentrismo-despeticidade-ofiex.
4	Profilaxia da dependência	<i>Desenvolvimento da inortodoxia.</i> <b>Ação:</b> Realizar a saída da casa dos pais ou responsáveis, de forma planejada, visando sobrepairar lucidamente, padrões, normas e costumes aprendidos na família nuclear. (binômio admiração-discordância)	<i>Vivência do binômio admiração-discordância.</i> <b>Ação:</b> Aplicar a Técnica da admiração-discordância diante de pontos de vistas divergentes em relação ao grupocarma familiar, profissional e de voluntariado, ressaltando sempre os trafores alheios.	<i>Bilibertação Inversora.</i> <b>Ação:</b> Constituir reserva financeira capaz de garantir 5 anos de despesas pessoais, promovendo a liberdade proexológica econômico-financeira intermediária; frequentar com assiduidade dinâmica parapsíquica, visando domínio energético.	<i>Interdependência Grupocármica.</i> <b>Ação:</b> Entrevistar conscin-chave para ampliar autocognição e profissionalismo amparológico pessoal direcionado à autoproxia; aplicar com criticidade e celeridade <i>insights</i> amparogênico durante tenepes, promovendo aumento e qualificação do próprio networking intrafísico e extrafísico.	<i>Agendex da Ofiex.</i> <b>Ação:</b> Anotar a relação de tarefas assistenciais e alvos conscienciais extrafísicos, prioritários, visando o desenvolvimento paratécnico da megatares em conjunto com a equipex.
5	Profilaxia do perdularismo existencial	<i>Priorização do lazer evolutivo.</i> <b>Ação:</b> Priorizar com maior frequência nos momentos de lazer, a leitura de livros e a visualização de documentário e filmes que agreguem conhecimento.	<i>Autesforço evolutivo.</i> <b>Ação:</b> Pesquisar e escolher profissão assistencial convergente com o megafoco proexológico.	<i>Pesquisador independente.</i> <b>Ação:</b> Consolidar a carreira profissional, visando independência financeira e maior disponibilidade na dedicação à proexia.	<i>Dedicação integral à proexia.</i> <b>Ação:</b> Planificar e vivenciar a rotina útil invexológica, visando a promoção da assistência tarística à conscins e consciexes, em tempo integral.	<i>Compléxis.</i> <b>Ação:</b> Realizar balanço existencial e definir ações prioritárias à conclusão da programação existencial pessoal

### III. INVEXOPROFILAXIA E DESSOMA

#### *a. Autoprofilaxia pró-dessoma homeostática*

**Definição.** A autopofilaxia pró-dessoma homeostática é o conjunto de atos, procedimentos ou medidas evolutivas e preventivas realizadas pela conscin inversora, homem ou mulher, capazes de garantir a desativação do próprio corpo biológico com autequilíbrio íntimo, viabilizando o descarte sadio também do energossoma (bitanatose).

**Sinonímia.** 1. Teática inversiva preventiva pró-tanatose homeostática. 2. Condutas precoces do inversor pró-desativação somática sadia. 3. Teática invexológica pró-descarte somático equilibrado. 4. Whole pack invexológico previsto em prol da dessoma salutar.

**Antonímia.** 1. Teática inversiva imprudente pró-dessoma nosográfica. 2. Improvisação des-somática do inversor. 3. Tanatofobia do inversor pró-descarte somático patológico. 4. Comportamentos displicentes juvenis ante a dessomática. 5. Ações convergentes à dessoma prematura do inversor.

**Antecipação.** Segundo a Evoluciologia é inteligente à conscin intermissivista o investimento precoce na autevolução lúcida, a partir da vivência das invexoprofilaxias no decorrer das 3 fases da vida humana, visando a autodessoma homeostática.

**Homeostasia.** De acordo com Gracelli (2024), quanto maior a porcentagem do completismo existencial, mais capacitada a conscin inversora estará para vivenciar a condição da dessoma homeostática, encerrando a existência humana atual com “chave de ouro”, júbilo e tranquilidade íntima.

**Holossoma.** Além disso, para dessomar com autequilíbrio íntimo, o inversor necessita zelar pela própria saúde holossomática, desde a juventude (GRACELLI, 2024). O aprimoramento da saúde consciencial é consequência das recins contínuas realizadas, visando o compléxis pessoal.

**Tríade.** Nesse contexto é primordial o planejamento e vivência lúcida do trinômio recin-saúde holossomática-compléxis.

**Avaliação.** É recomendado que o balanço dessomático seja realizado, desde a juventude, e atualizado ao longo da vida. Ele se refere às escolhas e condutas pessoais planejadas, objetivando o descarte sadio do corpo biológico, sendo possível a promoção das autocorrekções, reajustes e manutenção de condutas convergentes à autodessoma sadia.

**Finitude.** Considerando que a preparação dessomática pessoal foi incluída no próprio maxiplanejamento invexológico, cabe ao inversor, na condição de conscin longeva, realizar nova apreciação quanto aos resultados hauridos até a fase final da vida humana. Para isso, é importante considerar, 3 aspectos relevantes do balanço dessomático final:

#### 1. Nível de completismo

**Objetivo.** Conquistar o maior nível possível de acabativa pessoal nas tarefas assistenciais proexológicas:

- a. Qual a avaliação do saldo positivo da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)?
- b. Há equilíbrio intraconsciencial ou necessidade de conduta prioritária à resolução de pendência antes da autodessoma?
- c. Desenvolvi o desapego sadio por meio de renúncias evolutivas em prol da autoproéxis?
- d. Aprendi a encarar as perdas e lutos no decorrer da vida como fonte de neoaprendizados evolutivos?
- e. Realizei técnicas assistenciais, visando o exercício do heteroperdoamento, a exemplo da técnica da tela mental?

## 2. Organização intrafísica

**Objetivo.** Promover encaminhamento precoce dos aspectos intrafísicos:

- a. Ampliei minha compreensão sobre os Cuidados Paliativos, visando a autovivência da des-soma digna?
- b. Elaborei e atualizei o registro das Diretivas Antecipadas de Vontade, orientando os cuidados a serem realizados pela equipe multiprofissional de saúde?
- c. Elaborei e atualizei o testamento vital para orientações de cuidados de saúde para fim da vida?
- d. Realizei a organização do kit dessoma?
- e. Elaborei e atualizei o testamento do inversor?

## 3. Projeção final

**Objetivo.** Promover condições favoráveis à vivência pessoal em ambiente propício ao acolhimento durante a primeira dessoma (*dessomatorium*):

- a. Planejei condições favoráveis à projeção final amparada pelo grupocarma afim e pela equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos?
- b. Quais os resultados alcançados a partir da liderança interassistencial pessoal nessa vida humana (período pré-intermissiologia)?
- c. Considero-me apto(a) a compor equipex interassistencial de Parambulatório? De acordo com Lopes (2020) a previsão da autocondição pós dessomática é possível por meio da análise de, no mínimo, 3 importantes critérios: as amizades intrafísicas; o domínio energético e o nível do parapsiquismo interassistencial lúcido.
- d. Considero-me apto a ingressar em novo CI mais avançado?

## IV. DISCUSSÃO

**Complementariedade.** A partir da pesquisa, observa-se que a invéxis propõe ao intermissivista a vivência de profilaxias do período ressomático ao dessomático, capazes de permitir ações convergentes à próxis pessoal, com megafoco e atuação pessoal em alto nível. As condutas preventivas realizadas numa etapa, impactam positivamente na etapa seguinte, rumo ao compléxis pessoal.

**Fases.** Constatou-se que a ressoma traz profilaxias na medida que permite aprendizagens sadias que influenciam as escolhas da conscin. A existência humana apresenta mesologia sadia e ao mesmo tempo desafiadora, demandando a teática das profilaxias aprendidas no Curso Intermissivo, visando a superação dos *acid tests* evolutivos e premeditados a serem superados, a partir dos autotrafores. E por fim, a dessoma expressa o nível de completismo individual, resultante da vivência das profilaxias no decorrer da vida humana, e planejadas previamente, no curso intermissivo.

**Desafios.** Como limitações nesse estudo é possível citar: ausência de entrevistas técnicas com outros inversores e de método científico de análise de discurso, restringindo o aprofundamento sobre o tema apresentado; e elevado nível de abstração, especialmente na abordagem da última faixa etária da vida humana, devido ausência vivencial das autoras e de referencial de inversores veteranos nessa etapa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Invexibilidade.** A presente pesquisa, propôs a hipótese da invexoprofilaxia ser senha intermissiva comum aos inversores e resultou na corroboração das autoras com a suposição, destacando o papel da aplicabilidade das profilaxias no decorrer de toda vida humana, na potencialização da

conquista do autocompléxis, e conseqüentemente da autodessoma homeostática, independente das peculiaridades adstritas a cada proéxis individual.

**Síntese.** Os principais achados do estudo consistiram na fundamentação, argumentação e exemplificação das diversas prevenções possíveis de serem vivenciadas nas três etapas da vida humana. No tópico “Invexoprofilaxia e Ressoa” foram abordadas 7 variáveis relevantes à prevenção em fase inicial da existência intrafísica (aportes imediatos; aptidões inatas; cidade natal; contexto político-social; familiares; nome; soma). No tópico “Invexoprofilaxia e Existência Humana” as autoras citam 4 condutas preventivas gerais possíveis de ampliar a salvaguarda da autoproéxis. Além disso, foram elencadas condutas preventivas para o aprimoramento da própria saúde consciencial. Por fim, no tópico “Invexoprofilaxia e Dessoma” foram compartilhados 3 aspectos relevantes ao balanço des-somático pessoal (nível de completismo; organização intrafísica; preparo da vivência da projeção final bem amparada) com vistas a vivência da dessoma homeostática.

**Recomendação.** A partir desses achados, sugere-se à conscin inversora a análise acurada da teática pessoal em cada fase da vida humana, questionando-se quais ações já foram implementadas e quais necessitam serem planejadas e vivenciadas, considerando sempre nas autorreflexões, a autexperimentologia e o princípio da descrença.

**Pesquisas.** Para avanço da teática invexológica no âmbito da profilaxia recomenda-se novas investigações que abordem a temática com maior profundidade, a partir da ampliação do conhecimento e vivência das próprias autoras, bem como de outros inversores atilados à autopesquisa da invexoprofilaxia.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Almeida, Marco Antônio. *Superação da Tanatofobia; verbete*; In: Vieira, Waldo; Org. *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5209; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 09.05.2020. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 11.03.24.
2. Andrade, Marilza. *Dessomatorium; verbete*; In: Vieira, Waldo; Org. *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2616; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 03.04.2013. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.12.23.
3. Arantes, Ana Claudia Quintana; *A Morte é um Dia que vale a Pena Viver*; revisores Carolina Leal; et al.; 192 p.; 28 seções; 26 caps.; 1 E-mail; 1 foto; 1 microbiografia; 1 sinopse; 1 website; 14 x 21 cm; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2019; páginas 58.
4. Arakaki, Kátia. *Testamento do Inversor; verbete*; In: Vieira, Waldo; (Org). *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 3072; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 07.03.2017. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.12.23.
5. Fernandes, Pedro; verbete: *Autoprofilaxia proexológica; verbete*; In: Vieira, Waldo; Org. *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 2134; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 03.12.2011. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 02.12.23.
6. Gracelli, Muriel. *Dessoma Homeostática do Inversor; verbete*; In: Vieira, Waldo; Org. *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5997; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 11.01.2024. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 11.01.23.
7. Lopes, Adriana. *Previsão da Autocondição Pós-Dessomática; verbete*; In: Vieira, Waldo; Org. *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 5185; apresentado no Tertuliarium / CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 15.04.2020. Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 20.02.24.
8. SENECA, L. A. *Edificar-se para morte/ Sêneca: seleção introdução, tradução e notas de Renata Cazarini de Freitas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. 4ª reimpressão, 2023.



SEÇÃO: SENHA INTERMISSIVA

# AUTOSERIEDADE INVERSIVA: BASE INVEXOLÓGICA

INVERSIVE SELF-SERIOUSNESS: INVEXOLOGICAL BASIS

AUTOSERIEDAD INVERSIVA: BASE INVEXOLÓGICA

Cassielle Barbosa\*



\* Natural de São Bento do Sapucaí, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 19 anos. Graduanda em Educação Física. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial - ASSINVÉXIS.

[barbosacassielle70@gmail.com](mailto:barbosacassielle70@gmail.com)

## Palavras-chave

Invéxis;  
Seriedade;  
Curso  
Intermissivo;  
Proéxis;  
Assertividade.

**Resumo.** O artigo objetiva compreender o funcionamento da autoseriedade evolutiva no contexto da invéxis, e de que modo tal característica pode constituir elemento aglutinador de outros inversores. Parte-se da hipótese que tal aglutinação ocorre devido à teática frente ao Curso Intermissivo (CI) pessoal e aos trabalhos assistenciais a serem realizados na atual vida humana. Por fim, discute-se a importância de levar os compromissos com autocoerência e seriedade, sendo a invéxis ferramenta ímpar para a materialização integral do Curso Intermissivo e da proéxis.

## Keywords

Invexis;  
Seriousness;  
Intermissive  
Course;  
Proexis;  
Assertiveness.

**Abstract.** The article aims to understand the evolutionary self-seriousness functioning within the existential inversion (invexis) context, and how this characteristic can serve as an agglutinating element for other inverters. The hypothesis is that such agglutination occurs due to personal intermissive course (IC) theorice, and the assistance tasks to be performed in the current human life. Finally, the article discusses the importance of adhering to commitments with self-coherence and seriousness, highlighting invexis as a unique tool for the comprehensive Intermissive Course materialization and existential program (proexis).

## Palabras clave

Invexis;  
Seriedad;  
Curso  
Intermissivo;  
Proexis;  
Asertividad.

**Resumen.** El artículo tiene como objetivo comprender el funcionamiento de la auto seriedad evolutiva en el contexto de la invexis, y de qué manera tal característica puede constituir un elemento aglutinador de otros inversores. Se parte de la hipótesis de que tal aglutinación ocurre debido a la teática frente al Curso Intermissivo (CI) personal y a los trabajos asistenciales a ser realizados en la actual vida humana. Por fin, se discute la importancia de asumir los compromisos con autocoherencia y seriedad, siendo la invexis una herramienta ímpar para la materialización integral del Curso Intermissivo y de la proexis.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** A autoseriedade cosmoética precoce impacta positivamente na autoresponsabilização multidimensional, na realização e acabativa de tarefas proexológicas, no autodesenvolvimento evolutivo e no atendimento às demandas assistenciais holocármicas.

**Objetivo.** O objetivo deste artigo é compreender como funciona a autoseriedade evolutiva no contexto da invéxis, e de que modo tal característica pode constituir elemento aglutinador de outros

inversores devido à teática frente ao Curso Intermissivo (CI) pessoal e os trabalhos assistenciais a serem cumpridos nesta vida.

**Justificativa.** Justifica-se esta pesquisa pelo fato de que o aplicante da invéxis que não se leva a sério dificilmente terá êxito na execução da sua proéxis, já que cumprir a proéxis significa manifestar autocomprometimento e autorresponsabilidade evolutiva.

**Motivação.** A motivação da escrita deste artigo foi o aprofundamento na autopesquisa desta autora mediante *feedbacks* recebidos referente ao sinergismo da seriedade-bom humor e o impacto disso na qualificação da interassistencialidade.

**Hipótese.** Enquanto hipótese, sugere-se que o inversor que possui a autoseriedade inversiva sadia vivencia a invéxis de maneira mais efetiva e toma decisões assertivas frente às prioridades evolutivas.

**Metodologia.** A metodologia deste artigo foi a análise e aprofundamento das experiências e vivências da autora quanto à autoseriedade evolutiva no contexto invexológico.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em três seções: I. Autoseriedade Inversiva: Conceitos Básicos; II. Casuística Pessoal; e III. Desenvolvimento da Autoseriedade Inversiva.

## I. AUTOSERIEDADE INVERSIVA: CONCEITOS BÁSICOS

**Definição.** De acordo com Rogoski (2013, p. 1):

A autoseriedade é a postura da conscin, homem ou mulher, de autodeterminação e desvelo nos autodesempenhos íntimos e nas obrigações interconscienciais, mantendo auto coerência resoluta com disciplina, siso, sobriedade, tenacidade e resiliência perante os autocompromissos assumidos.

**Comparação.** A autoseriedade é tema neutro e dependendo da consciência, pode se manifestar de modo homeostático ou patológico. Neste sentido, eis a seguir, cotejo contendo 10 comparações entre a autoseriedade homeostática e a patológica:

Tabela 1 – Cotejo entre a Autoseriedade Homeostática e Patológica.

N.	Autoseriedade homeostática	Autoseriedade patológica
01.	Leveza nas manifestações	Necessidade de controle
02.	Abertismo mental	Rigoriedade pensênica
03.	Priorização evolutiva	Comprometimento sugestionável
04.	Inteligência contextual	Autoconvicção teimosa
05.	Bom-humor	Repressão emocional
06.	Autocrítica	Apriorismo
07.	Senso de paraver	Autoexigência extremada
08.	Intencionalidade cosmoética	Intenção egóica
09.	Autoesforço evolutivo	Estagnação evolutiva
10.	Amparabilidade	Assedialidade

**Técnica.** A inversão existencial ou invéxis é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO *et al*, 2011).

**Idade.** Uma característica importante na invéxis é a inversão da maturidade, ou seja, apesar do jovem ter pouca idade no aspecto cronológico, ele possui a capacidade de manifestar a consciencialidade a partir da seriedade com os compromissos evolutivos. *Maturidade independe da idade.*

**Seriéxis.** Isso deriva do fato de que, de acordo com a *Seriexologia*, as consciências são multi-milenares, ou seja, possuíram milhares de vidas passadas, nas quais as escolhas, decisões, posturas e relacionamentos moldaram o temperamento pessoal e vice-versa.

**Aceleração.** Nesse sentido, a técnica da invéxis se torna oportunidade para aceleração das re-composições do passado multiexistencial através da dedicação precoce à assistencialidade tarística pela autoseriedade intermissiva, em especial devido à saturação intraconsciencial em repetir os mesmos erros e tendências anacrônicas.

**Intermissão.** As consciências com abertismo, lucidez, mérito e intenção genuína em fazer reciclagens tiveram a oportunidade de participar do curso intermissivo e planejar a vida antes de nascer, buscando qualificar o aproveitamento da próxima existência.

**Seriedade.** Dessa maneira, vivenciar a seriedade no contexto da invéxis é compreender a oportunidade evolutiva ímpar e fazer jus aos compromissos assumidos no curso intermissivo, valorizando a conexão recorrente com a equipe extrafísica de amparadores e dedicando-se a colocar em prática as cláusulas da programação existencial.

**ASSINVÉXIS.** No lançamento da ASSINVÉXIS em 22 de julho de 2004, o professor Waldo Vieira expôs a seguinte reflexão (grifo e transcrição da autora):

*"Nesta altura dos acontecimentos, de cima dos meus 72 anos, careca e de barba branca, o que eu quero dizer para vocês é isso, **levem a vida a sério!** Tudo passa muito rápido. A gente não vê o que passa. Se você conservar as suas faculdades mentais funcionando, você vai chegar, como eu estou chegando aos 70 anos e **você vai chegar aos 100, com lucidez, trabalhando!** Então a visão panorâmica que isso dá dentro daquilo que você sabe, é um absurdo! Você vai ultrapassar tudo aquilo que você já imaginou. A sua imaginação vai ficar desse tamanhinho. Você é capaz de fazer muito mais do que aquelas potencialidades que você pensava que você tem. A consciência é capaz de tudo! Ela é capaz de remover montanhas! Agora, **você tem que ter: autodeterminação, decisão, vontade, intencionalidade e acima de tudo a retidão do caráter, da dignidade, do seu brilho!** Isso é muito importante, de modo que, **cosmoética a gente não pode jogar fora, tem que pensar nisso!**"*

**Conquista.** Nesta fala, o professor Waldo demonstra o quanto é importante levar as coisas a sério para no final da vida colher os resultados, conquistas e impactos assistenciais advindos da realização dos compromissos para com os outros.

**Resultado.** Tendo em vista esta exposição feita no lançamento da ASSINVÉXIS, é perceptível os efeitos que a invéxis pode gerar a curto, médio e longo prazo, quando aplicada de modo efetivo, e o quanto tal característica pode ser considerada uma senha intermissiva.

**Rigidez.** Devido a invéxis ser uma das técnicas mais avançadas da Conscienciologia e considerada "radical", justamente por exigir maior nível de cosmoética desde a juventude, incorre em renunciar às imaturidades para se dedicar a proéxis. Nesse contexto, por vezes, pode ocorrer da conscin jejuana confundir a autoseriedade inversiva com extremos de rigidez e inflexibilidade.

**Autocrítica.** Tal postura deriva da ausência de reflexões sobre o porquê de cada fundamento e evitação da técnica da invéxis, sendo importante o desenvolvimento da autocrítica e compreensão mais profunda da invéxis.

**Confiança.** A seriedade que qualifica a aplicação da técnica da invéxis é aquela que une a assertividade com a empatia, transparecendo leveza e confiança para com as outras pessoas e desassediando situações a partir da desdramatização.

**Empatia.** Neste sentido, manifestar a seriedade inversiva é ver a necessidade do outro, se importando de verdade e ao mesmo tempo podendo dar *feedbacks* com sinceridade, intencionalidade qualificada e autodiscernimento.

## II. CASUÍSTICA PESSOAL

**Contato.** No início de 2019, o primeiro contato mais direto com a técnica da invéxis pela autora foram nos cursos *Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE)* e *Invexogeração*, eventos promovidos pela *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*. Nesse momento, ao se reconectar com as ideias do Curso Intermissivo, esta autora se posicionou por aplicar a técnica da inversão existencial (invéxis).

**Invéxis.** O que mais chamou a atenção desta autora foi a seriedade da técnica da invéxis e a forma com que alguns inversores a trataram ao chegar na ASSINVÉXIS, de trazer mais reflexões e responsabilidades, quando comparada a outras instituições que a tratavam com infantilidade por ter 14 anos de idade. Ou seja, percebeu-se nessa postura o modo de tratar as pessoas pela consciencialidade e não pelo critério somático ou cronológico.

**Seriedade.** Com tal observação, esta autora se identificou com o grupo devido ao impacto da seriedade invexológica e da compreensão que a responsabilidade e maturidade pessoal não dependiam da idade, aspecto esse que a levou a se posicionar pelo voluntariado na instituição.

**Voluntariado.** Nessa época, durante o ano de 2019, esta autora começou a voluntariar no departamento de Expansão, a qual era responsável inicialmente em postar 3 recortes por semana no canal do Youtube da ASSINVÉXIS, o que ajudou na assunção e desenvolvimento dos trafores organização e disciplina.

**Autopesquisa.** Com o desenvolvimento do voluntariado, esta autora teve a oportunidade de aprofundar na autopesquisa, identificando traços e tendências pessoais a partir dos *feedbacks* dados pelo grupo. Traços como comprometimento, disciplina, confiança no trabalho, determinação e autoesforço frente às responsabilidades assumidas eram comumente citados.

**Autossuperação.** Além dessa atividade, a autora se dedicou à escrita, leitura e organização de eventos invexológicos, que contribuíram para o amadurecimento intelectual e comunicativo - áreas em que manifestava maior dificuldade à época.

**Metas.** Para alcançar os objetivos pessoais almejados, o autoesforço foi fundamental quando se tratava da seriedade quanto às metas evolutivas e à proéxis. Um exemplo disso foi iniciar aos 16 anos a venda de pastéis na rua com sua irmã, com o objetivo de comprar um *netbook* para auxiliar nos estudos, escrita artística e no voluntariado, antes realizados pelo celular.

**Dedicação.** Atualmente (Ano-base 2024), após 5 anos de constância na escrita conscienciológica, esta autora produziu um total 31 gescons publicadas, fruto do investimento e autossuperação intelectual, e atualmente se dedica à materialização do primeiro livro.

**Eitologia.** Além disso, a autora fez várias mudanças de vida para se dedicar ao autodesenvolvimento e na qualificação da assistência, tais como a mudança para a cidade de Foz de Iguaçu (PR), o início da faculdade de Educação Física, a entrada formal no mercado de trabalho (tanto na área em formação quanto em outras áreas administrativas), a dedicação ao voluntariado e o continuísmo na escrita artística, demonstrando seriedade quanto ao processo de autorresponsabilidade proexológica.

## III. DESENVOLVIMENTO DA AUTOSSERIEDADE INVERSIVA

**Analogia.** Em analogia, se você não confia em você, quem vai confiar? O mesmo acontece com a seriedade: se você não se leva a sério, quem vai levar? A autossерiedade vem de dentro para fora e não de fora para dentro.

**Motivação.** Quando a conscin assume alguma atividade esperando aprovação dos outros, mostra que ainda não tem clareza das autoprioridades e autorresponsabilidades. Portanto, o primeiro passo para se desenvolver a autossерiedade é ter a clareza de propósito (prioridades pessoais).

**Tabela.** A fim de medir o nível pessoal de seriedade, propõe-se a seguir, tabela comparativa entre a autoseriedade e a autobanalização inversiva:

Tabela 2 – Comparação entre Autoseriedade Inversiva e a Autobanalização Inversiva.

N.	Autoseriedade Inversiva	Autobanalização Inversiva
01.	Autoconfiança traforista precoce	Baixa autoestima prolongada
02.	Acompanhamento da rotina útil	Autodesorganização recorrente
03.	Autoconsciência precoce das autoprioridades	Sugestionabilidade das autoprioridades
04.	Autorresponsabilização evolutiva precoce	Vitimização pessoal recorrente
05.	Posicionamento forte invexológico	Posicionamento suscetível
06.	Aprofundamento autopesquisístico	Superficialidade autopesquisística
07.	Clareza dos resultados invexológicos	Falta de balanço invexológico
08.	Produção de neoverpons precocemente	Compartilhamento de ideais não refletidas
09.	Reconhecimento e retribuição dos aportes	Banalização das oportunidades
10.	Proatividade na materialização intrafísica	Dificuldade de manter o autodesassédio

**Exemplarismo.** A prática da autoseriedade precoce demonstra a priorização da assistencialidade, tendo em vista a relevância desta vida e o impacto desta no grupo evolutivo e potenciais efeitos para o policarisma.

**Reflexão.** Nesse aspecto, eis a seguir, em ordem alfabética, 7 perguntas, com o objetivo de estimular a reflexão, de possíveis banalizações que podem existir no contexto do inversor, ainda jovem, podendo atrapalhar o desenvolvimento da autoseriedade precoce:

1. **Afetividade.** *Banalizo* as interações diárias? Como percebo o aproveitamento das relações interpessoais no processo de interassistência?

2. **Autorresponsabilidade.** *Banalizo* as autopotencialidades? Qual o impacto disso em mim e no grupo ao qual estou inserido?

3. **Autopesquisa.** *Banalizo* as autorreflexões e os feedbacks? De que maneira posso usufruir melhor das ferramentas de autopesquisa presentes?

4. **Escrita.** *Banalizo* o processo intelectual? Como aproveitar melhor os trafores para assistir a mais consciências?

5. **Holossomática.** *Banalizo* a saúde holossomática? Como melhorar o rendimento e a homeostase dos meus veículos de manifestação?

6. **Parapsiquismo.** *Banalizo* as parapercepções? Como percebo o aproveitamento assistencial do parapsiquismo?

7. **Sugestionabilidade.** *Banalizo* as ideias pessoais e aceito tudo sem ponderar? Como posso desenvolver a assertividade e autocrítica na escolha das prioridades, de acordo com o momento evolutivo?

**Desenvolvimento.** Nessa lógica, eis, em ordem alfabética, 12 práticas ou condições que, quando aplicadas no dia a dia, podem auxiliar no desenvolvimento da seriedade sadia no contexto da invéxis:

01. **Autenticidade.** O desenvolvimento da ausência do medo de expor as opiniões e os traços pessoais contribuindo para qualificação assistencial.

02. **Autoconfiança.** A compreensão das autopotencialidades auxilia o inversor a assumir novas e maiores responsabilidades frente a autoproxímia.

03. **Autopesquisa.** O conhecimento dos traços e as tendências pessoais, ampliando a visão pessoal frente às prioridades e valores evolutivos, evitando a sugestionabilidade.

04. **Comprometimento.** A seriedade com as responsabilidades intermissivas.
05. **Desdramatização.** A desdramatização enquanto postura fundamental no desassédio.
06. **Disciplina.** A manutenção da disciplina, com profundidade, nos compromissos assistenciais.
07. **Empenho.** A determinação nas atividades interassistenciais presentes e prioritárias.
08. **Humor.** A inteligência contextual de levar as coisas a sério, mas sem perder a leveza e alegria.
09. **Intencionalidade.** A intenção cosmoética nos trabalhos cotidianos, qualificando o exemplarismo e a assistência.
10. **Multidimensionalidade.** A conexão diária com a equipe extrafísica ampliando a lucidez e o trabalho assistencial.
11. **Organização.** A sustentação de rotina útil a partir das prioridades pessoais.
12. **Resiliência.** O enfrentamento das dificuldades pessoais, adaptando-se de forma saudável aos contextos da vida. *Viver aprendendo.*

**Continuismo.** A partir da aplicação dessas posturas no dia a dia, é factível o inversor alcançar metas e objetivos mais sérios devido ao continuísmo, gerando maior nível de recuperação de *cons* pela precocidade nos autoenfrentamentos.

**Efeito.** Eis a seguir, em ordem funcional, 11 metas a curto, médio e longo prazo plausíveis de serem alcançadas, sendo efeito direto do desenvolvimento da autoseriedade inversiva:

01. **Tares.** A tarefa do esclarecimento a partir do exemplarismo pessoal.
02. **Gescon.** O desenvolvimento precoce de gestações conscienciais.
03. **Duplismo.** O relacionamento profundo a dois auxiliando no desenvolvimento da megafaternidade.
04. **Tenepes.** A qualificação da tenepes a partir do autoinvestimento parapsíquico e interassistencial.
05. **Recomposição.** As reconciliações gruporcármicas através do sinergismo seriedade-leveza.
06. **Epicentrismo.** O impacto da assistencialidade do epicentro consciencial precoce.
07. **Despeticidade.** O alcance precoce da despeticidade.
08. **Megagescon.** A publicação precoce da obra-prima pessoal.
09. **Ofiex.** A construção da oficina extrafísica interassistencial.
10. **Colheita.** A preparação para a pré-Intermissiologia.
11. **Livro.** A publicação precoce do primeiro livro.

**Metas.** Além das metas listadas, há outras metas na invéxis, ao modo das metas dos inversores aos 40 anos (VIEIRA, 1994, p. 700), que envolvem o domínio do estado vibracional, isca consciente lúcida, autoprojetabilidade lúcida, sinalética mapeada, erudição ao modo de escrita de 1 página de verpons conscienciológicas por dia, autorretrocoñições sadias e entrevista extrafísica com Serenão.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Compreensão.** A partir dos conteúdos abordados é possível compreender como funciona a autoseriedade evolutiva no contexto da invéxis, como qualificá-la e desenvolvê-la, e que no contexto evolutivo a seriedade torna-se fundamental na assunção e comprometimento com o curso intermissivo pessoal.

**Maxiplanejamento.** A elaboração de metas de curto, médio e longo prazo através do planejando máximo das prioridades pessoais favorece o alcance de metas que, hoje consideradas impossíveis, futuramente são passíveis de alcançá-las a partir do contínuo consciencial.

**Proéxis.** Com isso, percebe-se o quão sério é levar os compromissos com autocoerência e seriedade. A invéxis é ferramenta ímpar para a materialização integral do Curso Intermissivo e da proéxis nesta dimensão intrafísica.

**Assunção.** O jovem inversor, ao manter a disciplina nas prioridades evolutivas, poderá alcançar metas pessoais pré-programadas no curso intermissivo. *Autoseriedade evolutiva é assumir as autorresposabilidades intermissivas.*

## **A AUTOSSERIEDADE INVERSIVA REPRESENTA RE- CONEXÃO COM O CURSO INTERMISSIVO, GERAN- DO COMPROMETIMENTO RECINOLÓGICO E COE- RÊNCIA EXEMPLARISTA TARÍSTICA NA INVÉXIS.**

**Questionamento.** Você, leitor ou leitora, manifesta a seriedade inversiva no dia a dia de modo evolutivo? Qual impacto pode ser gerado na holobiografia pessoal e das demais consciências em levar a proéxis a sério?

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. **Barbosa**, Cassielle; *Antidesperdício da Invéxis na Era da Fatura*; Artigo; ANAIS DO XXXI SIMPÓSIO DO GRINVEX – SIG; Conceição dos ouros (MG) e Tubarão (SC); 13-14. Nov.21; SIG – SIMPÓSIO DO GRINVEX; Revista; N. 30; 6 citações; 1 E-mail; 4 enus.; 1 microbiografia; 5 siglas; 1 tab.; 5 refs.; 6 webgrafias; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2021; páginas 67 a 75.

2. **Borges**, Cícero; *Sinergismo Seriedade-Invéxis* (N. 6.004; 13.07.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.063 a 31.067; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.12.2023; 09h20.

3. **Colpo**, Filipe; *Antibanalização Inversiva* (N. 5.907; 07.04.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.631 a 1.637; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 07.04.2024; 22h23.

4. **Nonato**, Alexandre; et al; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47 e 74.

5. **Rogoski**, Jorge; *Autoseriedade* (N.2.844; 17.11.2013); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 6382 a 6387. disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 07.04.2024; 22h23.

SEÇÃO: SENHA INTERMISSIVA

---

## AUTODIDATISMO PRECOCE: SENHA INTERMISSIVA

EARLY SELF-EDUCATION: INTERMISSIVE PASSWORD

AUTODIDACTISMO PRECOZ: CONTRASÑA INTERMISIVA

Igor Martins\*

---



\*Natural de Rio de Janeiro, RJ. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduado em Engenharia Mecânica. Product Owner. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

*igorfm13@gmail.com*

---

### Palavras-chave

Autodidatismo;  
Precocidade;  
Invéxis;  
Senha intermissiva.

**Resumo.** O trabalho objetiva elucidar exemplo de senha intermissiva no contexto da inversão existencial. Nesse contexto, o autodidatismo pode funcionar qual senha intermissiva principalmente por ser ferramenta evolutiva capaz de auxiliar no estímulo à holomemória e a recuperação de cons intermissivos. As vivências do autor corroboram que o autodidatismo pode funcionar enquanto senha invexológica para o intermissivista, além de ser ferramenta otimizadora na alavancagem da invéxis.

### Keywords

Self-Education;  
Precocity;  
Invexis;  
Intermissive password.

**Abstract.** The study aims to elucidate an intermissive password example within the existential inversion (invexis) context. In this framework, self-education can serve as an intermissive password, primarily due to its role as an evolutionary tool that aids in stimulating holomemory and recovering intermissive consensual units (intermissive cons). The author's experiences support the notion that self-education can function as an invexological password for the intermissivist, while also serving as an optimizing tool for enhancing invexis.

### Palabras clave

Autoeducación;  
Precocidad;  
Invexis;  
Contraseña intermisiva.

**Resumen.** El trabajo tiene como objetivo elucidar un ejemplo de contraseña intermisiva en el contexto de la inversión existencial. En este contexto, el autodidactismo puede funcionar como contraseña intermisiva, principalmente por ser una herramienta evolutiva capaz de auxiliar en el estímulo a la holomemoria y a la recuperación de cons intermisivos. Las vivencias del autor corroboran que el autodidactismo puede funcionar como contraseña invexológica para el intermisivista, además de ser una herramienta optimizadora en el apalancamiento de la invexis.

---

## INTRODUÇÃO

**Autodidatismo.** O autodidatismo é recurso inteligente para a conscin intermissivista recuperar cons, adquirir novas cognições e desenvolver a capacidade de pensar por si mesma, reconhecendo as ideias dos compassageiros evolutivos, porém sem tomar conclusões precipitadas a respeito da realidade consciencial.

**Precocidade.** Quando vivenciado de modo precoce, o autodidatismo é capaz de viabilizar o ganho de consciencialidade ainda na juventude, tal condição aumenta o nível de lucidez da conscin



para as decisões críticas da vida auxiliando no desenvolvimento da proéxis, da invéxis e do acesso à holomemória.

**Objetivo.** Esse trabalho busca elucidar o autodidatismo precoce enquanto senha intermissiva e ferramenta viabilizadora da inversão existencial, fundamentando-se na casuística pessoal do autor.

**Metodologia.** Foi realizada pesquisa bibliográfica na Enciclopédia da Conscienciologia a fim de compreender com mais profundidade o conceito de autodidatismo, senha intermissiva e inversão existencial.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 2 seções:

I. Por que o autodidatismo precoce é senha intermissiva?

II. Desenvolvimento da invéxis a partir do autodidatismo.

## I. POR QUE O AUTODIDATISMO PRECOCE É SENHA INTERMISSIVA?

**Definição.** O autodidatismo precoce é a renovação cerebral e o ajuste existencial da consciência humana (conscin), através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia), quando vivenciado de modo imberbe, pela ação de instruir-se ininterruptamente, sem professores diretos, se possível por toda a vida intrafísica (*lifetime*) obviamente além da escolaridade convencional.

**Holomemória.** Na juventude, a conscin intermissivista vivencia a escolaridade formal tendo contato com diversos estímulos cognitivos ao modo de disciplinas escolares, habilidades artísticas e/ou competências materialistas capazes de impulsionar a recuperação de cons.

**Mesologia.** Contudo, o holopensene da mesologia não é fidedigno ao holopensene do Curso Intermissivo, sendo o primeiro caráter inerte presente nos bolsões paratroposféricos do planeta e o segundo holopensene caracterizado pela renovação das consciências as quais alimentaram ou estiveram presentes nesses bolsões antievolutivos.

**Ortodoxia.** A educação formal nas escolas e universidades é caracterizada pela noção de ortodoxia, ou seja, a transmissão de conhecimentos científicos, comportamentais ou culturais de gerações em gerações, permitindo a propagação e sustentação da sociedade.

**Inovação.** Com o desenvolvimento das sociedades modernas, a inovação passou a ser elemento fundamental na educação, em função da tecnologia permitir maior rentabilidade e qualidade de vida da população. Contudo, identifica-se ser essa inovação pautada por paradigma que ignora as realidades e pararealidades da consciênica (ano base 2023).

**Intrafísicalidade.** Portanto, considerando os estímulos da educação formal pode-se concluir estarem essas fontes cognitivas reféns aos vícios da Socin Patológica, incluindo interesses financeiros, egocêntricos e patrimonialistas, quando comparado com as virtudes do Curso Intermissivo. Vieira (2005) reforça essa ideia:

**Teoriologia.** Do ponto de vista da *Experimentologia*, a realidade dos *Cursos Intermissivos* vem ampliar a *filosofia educacional*, lançando desafios às *teorias contemporâneas de ensino*, explicando ampla série de fatos envolvendo superdotados, precocidades, pessoas parapsíquicas, gênios, alunos e professores em todas as linhas do conhecimento humano.

**Senha.** De acordo com o dicionário Houaiss (eletrônico 2009) o termo senha é “a marca ou indicação para dar a entender uma coisa ou se chegar ao conhecimento dela; sinal, indício.”

**Intermissiologia.** Nesse sentido, podemos compreender a senha intermissiva com alguma indicação intra ou extraconsciencial capaz de auxiliar a conscin a acessar o holopensene do CI na dimensão intrafísica, após a ressonância.

**Autodidatismo.** Portanto, o autodidatismo pode funcionar enquanto senha intermissiva da conscin com essa predileção ou atributo consciencial já desenvolvido, uma vez que abre portas para a dinamização das ideias inatas do intermissivista e da recuperação de cons magnos em detrimento das influências automiméticas regressivas ainda remanescentes na socin patológica.

**Caracteriologia.** Considerando a Parapedagogia do CI, pode-se destacar ao menos 2 características essenciais deste holopensene:

1. **Autonomia Cognitiva:** a consciex aluna do CI tem autonomia e livre-arbítrio para ponderar, refletir, conhecer, assimilar neocognições construindo a autopesquisa, teoria e prática sem intrusões pensênicas assediadoras.

2. **Potenciais Cognitivos:** a consciex aluna do CI a partir da autopesquisa prática aprofundada na evolução consciencial, tem a oportunidade de recuperar os maiores potenciais, trafores e atributos conscienciais para empregá-los cosmoeticamente na próxima ressonância.

**Autodidatismo.** Observando essas duas características do holopensene do CI, pode-se identificar convergências no atributo do autodidatismo, conforme visto na definição acima, pelo ato da conscin instruir-se sem professores diretos, ou seja, preservando a autonomia de pensamento, contudo, buscando a renovação cerebral, neossináptica que depende da aplicação correta dos atributos conscienciais.

**Precocidade.** A vivência precoce do autodidatismo diminui o ruído mnemônico provocado pelas influências cognitivas inertes da socin intrafísica, permitindo à conscin intermissivista ressonância, ter contato mais profundo e prolongado com a holomemória pessoal, agora renovada em função do CI.

## II. DESENVOLVIMENTO DA INVÉXIS A PARTIR DO AUTODIDATISMO

**Coadjuvante.** O autodidatismo é coadjuvante da invéxis, pois viabiliza a vida intelectual dinamizada da conscin, que assenhorar-se dos autaprendizados e emprega a memória pessoal com maior assertividade e prioridade.

**Invéxis.** A invéxis é a técnica de otimização máxima da vida intrafísica, caracterizada pelo planejamento da existência na juventude visando o alcance de melhor *performance* interassistencial da conscin.

**Mentalsoma.** A *dinamização máxima da existência depende da dinamização máxima da inteligência evolutiva*. Nesse caso, é indispensável ao inversor existencial o investimento precoce na mentalsomática.

**Aprendizado.** Ao empregar o autodidatismo precoce, a conscin é capaz de criar comparações entre as realidades extraconscienciais, fatos, parafatos, cultura e idiomas que convive com as realidades intraconscienciais, incluindo atributos conscienciais, trafores, trafares e autotemperamento.

**Autopriorização.** Exemplo dessa comparação é quando a conscin constata a necessidade de melhorar a própria capacidade de comunicação quando faz apresentação pública e identifica lacunas entre o que foi pensado e o que os interlocutores assimilaram daquela exposição. Com isso a conscin poderá identificar lacunas na autocognição capazes de serem preenchidas a partir da definição de um objetivo de aprendizado.

**Discernimento.** Nesse sentido, a mentalsomática se desenvolve no praticante da invéxis a partir do emprego lúcido do autodidatismo, filtrando os interesses próprios e elaborando estratégias para alcançar neocognições prioritárias à autevolução.

**Exemplarismologia.** A fim de exemplificar tal condição, eis 8 casuísticas deste autor, organizadas em ordem cronológica, que evidenciam a presença do autodidatismo e o impacto desta habilidade na inversão existencial.

### *a. Trinômio síncrese-análise-síntese*

**Definição.** O emprego das etapas de síncrese, análise e síntese dos textos lidos facilitando a retenção mnemônica do conteúdo das disciplinas escolares.

**Aporte.** Esse trinômio foi empregado desde os 12 anos de idade, quando foi presenteado pelo pai com um livro que descrevia essas etapas. O autor passava as tardes estudando iniciando às 15h até completar o conteúdo das matérias.

**Sincronicidade.** Mais tarde, o autor viria a saber que técnica semelhante era utilizada pelo humanista Desiderius Erasmus, a fim de reter o conhecimento dos textos lidos (CARR, 2020, p.178), personalidade estudada pelo autor e sua duplista.

### *b. Adaptabilidade Intercultural*

**Definição.** O aproveitamento do trânsito intercultural e holopensênico na escola e na cidade de nascimento.

**Binacionalismo.** O estudo em colégio fundado por imigrantes alemães proporcionou o contato intercultural entre a cultura brasileira e alemã desde os 3 anos de idade até a fase do vestibular. Havia celebrações na escola que remetiam a ritos alemães e brasileiros, isso favoreceu o desenvolvimento de maior flexibilidade mental frente aos comportamentos humanos.

**Idioma.** O aprendizado do idioma também favoreceu o desenvolvimento dos dicionários cerebrais, facilitando a recuperação dos *cons* quanto à elaboração de pensamento, especialmente na escrita.

**Naturalidade.** Nascer e crescer no Rio de Janeiro, também foi possível aprender a conviver com pessoas de diferentes classes sociais, desde adolescentes que moravam na favela e tinham baixa renda até adolescentes de alta renda que moravam em duplex em bairros nobres da cidade.

### *c. Heurística do autoaprendizado*

**Definição.** O aperfeiçoamento de diferentes métodos de estudo para cada disciplina escolar, por exemplo destas 3 disciplinas apresentadas abaixo em ordem alfabética:

1. **História.** A elaboração de *timelines* organizando os principais fatos históricos.
2. **Matemática.** A leitura, cópia e repetição de resolução do problema resolvido a fim de assimilar o raciocínio empregado.
3. **Redação.** O emprego do diário pessoal a fim de recuperar os *cons* da habilidade da escrita.

### *d. Preparação Docente*

**Definição.** O desenvolvimento do fichamento dos tópicos do Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE) por iniciativa própria durante a formação docente da ASSINVÉXIS.

**Definição.** A construção de definições técnicas (Orismologia) de todos os tópicos abordados no curso.

**Enumeração.** A elaboração de listagens exemplificativas dos conceitos para facilitar a elucidação dos temas abordados.

### *e. Escrita Conscienciológica*

**Definição.** O desenvolvimento de método próprio para a escrita conscienciológica, incluindo o emprego dos fenômenos parapsíquicos do estado vibracional para expandir as ideias, desbloquear os chacras encefálicos e adquirir fluidez nos raciocínios durante a escrita, apresentado abaixo em ordem lógica:

1. **Instalação.** O emprego das bioenergias na instalação de campos energéticos homeostáticos a fim de favorecer a desenvoltura mentalsomática.

2. **Lexicologia.** A pesquisa das acepções do tema de escrita a fim de promover o aquecimento cerebral e paracerebral.

3. **Manuscrito.** A escrita é desenvolvida em caneta e papel a fim de expandir as ideias sem compromissos com a forma no primeiro momento.

4. **Revisão.** A revisão exaustiva do texto pessoal a fim de qualificar o confor e submeter a heterorrevisões.

#### *f. Carreira Profissional*

**Definição.** O aperfeiçoamento constante das habilidades profissionais a partir do estudo comparativo entre as concepções teóricas do mercado de trabalho e a vivência prática proativa na condição de *Product Owner*.

**Eumatia.** O aprendizado prático direto, extraindo cognições da experiência de trabalho, incluindo a experiência como chapa quente.

**Aprofundamento.** A formação de neossinapses a partir da assimilação de conteúdos e materiais lidos afins às experiências profissionais desenvolvidas.

#### *g. Interloquções Assistenciais*

**Definição.** O desenvolvimento da sincronia de atuação junto ao amparo extrafísico a fim de aumentar o *rapport* com os interlocutores durante atividades de vendas de cursos conscienciológicos, em especial, da grade da ASSINVÉXIS, por meio do seguinte procedimento:

**Disciplina.** A regularidade e constância dos contatos a fim de contribuir com a formação do holopensene do curso.

**Acoplamento.** O emprego do acoplamento energético a fim de aumentar a conexão com o interlocutor.

**Psicometria.** A leitura das energias durante a interação a fim de formar sinapses dentro do contexto comunicativo.

#### *h. Progressões Bioenergéticas*

**Definição.** O desenvolvimento de progressão bionérgica personalizada, incluindo a noção do detalhismo energético, da percepção dos autopensenes, da instalação e manutenção do estado vibracional, da instalação de campo dentre outros, empregando sequência lógica autoconsciente dos parafenômenos parapsíquicos (Autodidatismo Parapsíquico), apresentada abaixo em ordem lógica:

1. **Detalhismo energético.** O sensoriamento energético do holossoma enquanto aquecimento paracerebral da mobilização energética.

2. **Energopensene.** A fixação da pensenidade nas energias eliminando quaisquer ruídos mentais vivenciados.

3. **Estado Vibracional.** A aplicação da técnica do circuito fechado das energias instalando o estado vibracional.

4. **Sinalética.** O emprego da lateropensenidade parapsíquica identificando sinaléticas catalisadoras de parafenômenos.

5. **Instalação.** A instalação de campo energético percebida em função da fluidez autopensênica.

## **O AUTODIDATISMO PRECOCE É PORTA DE ENTRADA PARA O DESENVOLVIMENTO DA INVERSÃO EXISTENCIAL, ABRINDO OPORTUNIDADES PARA VIVÊNCIA ACURADA DA CONEXÃO COM AMPARO DE FUNÇÃO E DO ATACADISMO INTERASSISTENCIAL.**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Objetivo.** Essa pesquisa teve objetivo de elucidar o papel do autodidatismo na desenvoltura do intermissivista aplicante da técnica da invéxis.

**Síntese.** A partir dos 8 exemplos enumerados é possível identificar o papel crucial do autodidatismo em diversas frentes proexológicas da conscin, incluindo a assunção da inversão existencial além de possibilitar o auto e heterodesassédio e o acúmulo de cognição rumo ao completismo existencial.

**Parapreceptoria.** Ao investir no autodidatismo desde a mocidade, também é possível constatar o contato mais constante, técnico e funcional com os amparadores extrafísicos capazes de promover extrapolações parapsíquicas e inspirações desassediadoras na prática da inversão existencial.

**Convite.** Fica o convite do autor para a experimentação teática do autodidatismo a todo jovem candidato a invéxis.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. **Carr**, Nicholas; *The Shallows: what the internet is doing to our brains*; Norton; Nova York; EUA; 2020; páginas 178 a 180.
2. **Houaiss**, Antônio; *Dicionário Houaiss* (eletrônico 2009); Editora Objetiva Ltda; São Paulo; SP; Brasil; 2009; verbete senha.
3. **Vieira**, Waldo; *Autodidatismo* (N. 368; 20.10.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.512 a 4.517; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 09.11.2023; 06h45.
4. **Idem**; *Recin* (N. 308; 08.08.2006); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 28.557 a 28.560; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 09.11.2023; às 06h45.
5. **Idem**; *Superdotação Somática* (N.3.695; 17.03.2016); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 31.617 a 31.620; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em 05.11.23; às 06h45.
6. **Idem**; *Curso Intermissivo* (N. 80; 15.11.2005); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias

específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.182 a 12.187; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em 05.11.23; às 06h45.

SEÇÃO: CONEXÃO INTERMISSIVA

## PARACANDIDATO À INVÉXIS E O ACESSO À INVEXOLOGIA

INVEXIS PARACANDIDATE AND INVEXOLOGY ACCESS

PARACANDIDATO A LA INVEXIS Y EL ACCESO A LA INVEXOLOGÍA

Jéssica Borgonhi\*



\* Natural e residente de Porto Alegre, RS. 28 anos. Estudante de Psicologia. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS.

[jessica.borgonhi96@gmail.com](mailto:jessica.borgonhi96@gmail.com).

### Palavras-chave

Invexologia;  
Pré-  
ressomatologia;  
Autoproexis;  
Acesso à  
Conscienciologia.

**Resumo.** A pesquisa explora os estudos hipotéticos realizados no Curso Intermissivo (CI) pelas consciexes candidatas à invéxis, sobre variáveis proexológicas chave para a ressona e os possíveis impactos gerados nas futuras conscins que buscam o corpus de conhecimento da inversão existencial (invéxis). A metodologia de pesquisa foi amparada nas reflexões da autora e em pesquisa bibliográfica. O artigo explicita desafios e possíveis interesses das neoconscins empenhadas na tarefa de recuperar cons suficientes para acessar a Invexologia precocemente e realizar a programação existencial sem desvios.

### Keywords

Invexology;  
Pre-  
ressomatology;  
Self-proexis;  
Access to  
Conscienciology.

**Abstract.** The study explores the hypothetical studies conducted during the Intermittive Course (IC) by consciexes candidates for invexis, focusing on key proexological variables for resoma and the potential impacts on future conscins seeking the existential inversion (invexis) knowledge. The research methodology combines the author's reflections with bibliographic research. The paper highlights the challenges and potential interests of neoconscins dedicated to recovering sufficient cons to access Invexology at an early age and carry out their existential program without deviations.

### Palabras clave

Invexología;  
Pre-  
ressomatología;  
Autoproexis;  
Acesso a la  
Conscienciología.

**Resumen.** La investigación explora los estudios hipotéticos realizados en el curso intermisivo (CI) por las consciexes candidatas a la invexis, sobre variables proexológicas clave para la resoma y los posibles impactos generados en las futuras concines que buscan el corpus de conocimiento de la inversión existencial (invexis). La metodología de investigación se basó en las reflexiones de la autora y en la investigación bibliográfica. El artículo explicita los desafíos y posibles intereses de las neoconscines empenhadas en la tarea de recuperar cons suficientes para acceder a la Invexología de manera precoz y realizar la programación existencial sin desvíos.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Esta pesquisa visa explorar os estudos feitos pelas consciexes candidatas à invéxis durante o CI, sobre as variáveis proexológicas, essenciais para próxima ressona e os possíveis impactos que essas variáveis geram nas futuras conscins que buscam o *corpus* de conhecimento da Inversão Existencial.

**Justificativa.** Justifica-se, pois devido ao restringimento intrafísico, à mesologia e às limitações pessoais, o acesso às ideias da Conscienciologia e da Invexologia podem representar um desafio e uma preocupação para as futuras conscins, que estão empenhadas na recuperação precoce de cons, visando à programação existencial (proéxis).

**Metodologia.** Para realização do estudo, utilizou-se reflexões das experiências da autora e pesquisa bibliográfica.

**Estrutura.** O artigo apresenta-se estruturado em duas seções: I. Investimento Pré-ressomático do Paracandidato à Invéxis; II. Variáveis do Acesso Intrafísico à Invexologia.

## I. INVESTIMENTO PRÉ-RESSOMÁTICO DO PARACANDIDATO À INVÉXIS

**Paracandidato.** O *paracandidato à invéxis* é a consciex aluna de CI, empenhada em aplicar a técnica da inversão existencial na próxima vida humana, para se dedicar à proéxis desde a juventude.

**Desafio.** A preocupação com a futura ressona tem lógica, pois a então consciex terá o desafio de reencontrar a Invexologia e aplicar essa técnica de vida para otimizar a consecução de sua proéxis.

**Experiência.** No curso de campo *Autoparapercepciometria Inversiva*, realizado na XVII Semana da Invéxis (2023), chamou atenção da autora o fato das consciexes fazerem perguntas aos inversores presentes. Pedindo recomendações sobre as experiências pessoais e questionando quais seriam as dificuldades mesológicas vivenciadas por esses inversores.

**Papéis.** A experiência grupal foi impactante, os habituais papéis de professores e alunos se inverteram, deixando explícito que as consciexes também queriam fazer perguntas às conscins, especialmente àquelas que acessaram à Conscienciologia. Nesse caso, as conscins inversoras agora serviam de cobaia para as consciexes pré-inversoras.

**Base.** A partir desse interesse das consciexes, foi possível inferir, que o acesso à Invexologia se torna um ponto crítico do planejamento da próxima vida. Isso se deve ao fato de que o reencontro com a técnica ainda na fase preparatória da proéxis, otimiza significativamente a recuperação de cons.

**Fatores.** Ao pensar nas variáveis de acesso à técnica da invéxis, a consciência deve analisar 2 fatores fundamentais, dispostos na ordem lógica, à seguir:

1. **Intraconsciencial.** O fato de a consciência conquistar por si mesma a chegada à invéxis, a partir da própria capacidade intraconsciencial, que está impressa e manifesta em suas atitudes, singularidades, cognição e lucidez. Esse elemento é o mais importante, para que, com o processo evolutivo, cada vez mais, dispense recursos externos.

2. **Extraconsciencial.** Tudo o que está para além da própria intraconsciencialidade, são elementos que encontram-se com a consciência, aportes que favorecem o acesso à invéxis e podem ser planejados (como detalhado ao longo do artigo) e/ou predispostos pela lei da causalidade.

**Variáveis.** Com base na análise desses fatores, para fins didáticos segue, por hipótese, quatro variáveis proexológicas, próprias da vida humana, estudadas no CI pelos paracandidatos à invéxis.

### a. *Restringimento Intrafísico*

**Confinamento.** O restringimento intrafísico é um elemento a ser considerado, visto que, durante a ressona, pode acarretar na perda da lucidez consciencial, devido à “condição individual e temporária de confinamento coarctante da consciex no soma” (OLIVEIRA, 2023).

**Agravantes.** A falta de lucidez no novo soma pode ser acentuada com o temperamento da consciência e potencializada pela mesologia. Seja o ambiente, o holopense familiar, os amigos, o bairro e a sociedade em geral.



### **b. Mesologia**

**Contexto.** Ao ressonar, a conscin se desenvolverá numa mesologia que é o ramo da ciência que “dedica-se à investigação das relações recíprocas entre o homem, o meio físico, extrafísico, parassocial, energético, econômico, incluindo a zoo e a fitoconvivialidade” (OLIVEIRA & SANTOS, 2006).

**Fôrma.** A mesologia pode levar o jovem à desvios de proéxis através de micriinteresses, idiotismos culturais e tradicionalismos familiares, fatores que dificultam a recuperação de *cons* e mantêm a consciência enrolada com automimeses dispensáveis.

### **c. Tendências Pessoais**

**Inclinações.** As tendências pessoais compõem as características, traços comportamentais, inclinações para determinadas ideias, gostos e reações, vivenciadas impositivamente sob a manifestação da conscin na vida humana, com ou sem lucidez. Podem ser classificadas em dois tipos: tendências adquiridas e tendências inatas. De acordo com Vieira (2007), segue a tabela do cotejo entre ambas:

Tabela – Cotejo Tendências Inatas / Tendências Adquiridas

N <sup>os</sup>	Tendências Inatas	Tendências Adquiridas
01.	<b>Inerentes</b>	<b>Recentes</b>
02.	<b>Pré-ressomáticas</b>	<b>Pós-ressomáticas</b>
03.	<b>Vida pré-fetal</b> (Extrafísicalidade)	<b>Vida humana</b> (Intrafísicalidade)
04.	<b>Congênitas</b>	<b>Autovivência atual</b>
05.	<b>Auto-herança</b>	<b>Autorreeducação</b>
06.	<b>Paragenética</b> (Egocarmalidade)	<b>Genética</b> (Grupocarmalidade)
07.	<b>Potencialidades</b>	<b>Neossinapses</b>
08.	<b>Holobiografia</b> (Passadologia)	<b>Autobiografia</b> (Mesologia)
09.	<b>Retrocons</b>	<b>Neocons</b>
10.	<b>Retroideias</b> (Retroverpons)	<b>Neoideias</b> (Neoverpons)

**Indicativos.** As tendências podem indicar o fôlego da pessoa para bancar os desafios proéxicos, suas preferências, trafores, trafores, potenciais e suas vulnerabilidades.

### **c. Timing da Proéxis**

**Oportunidade.** O *timing* é o momento mais adequado para determinada ação, estudado detalhadamente para o planejamento da proéxis, considerado um desafio ao compor uma janela de oportunidades, que devido a convergência de inúmeros fatores e consciências envolvidas cria o momento apropriado para determinada ação.

**Intuitivo.** Importa ressaltar que há casos de inversores que acessaram a Invexologia após os 26 anos de idade, e a partir da análise da sua invexibilidade, identificaram que já aplicavam a parte intuitiva da técnica. Para exemplificar, eis o patamar intuitivo do Maxiplanejamento Invexológico, segundo Colpo (2020):

O maxiplanejamento invexológico intuitivo é o período caracterizado pela atuação assistencial desde a juventude, com resultados cosmoéticos evidentes, consequência da dedicação altruísta e evitação de elementos castradores da liberdade consciencial, porém, ainda sem a conscin ter lucidez ante a invéxis, a autoproéxis, a megagescon e o paradigma consciencial.

**Paradigma.** Entretanto, não adianta o(a) candidato à invéxis ficar limitado às próprias cognições básicas, sem acessar e aprofundar no *corpus* de ideias conscienciológicas. O risco de permanecer na superficialidade e arrefecer é iminente.

**Catalisador.** Acessar as ideias, o holopensene e o grupo evolutivo é uma âncora catalisadora da recuperação de *cons*, vinca os estudos realizados no CI e o compromisso maxiproexológico grupal.

**Profissionalismo.** Logo, o mais inteligente é acessar a Invexologia no *timing correto* e, então, posicionar-se como aplicante da invéxis. Isso implica em investir nas responsabilidades e nas recins com profissionalismo, evitando a autocorrupção ou as minidissidências. É importante ressaltar que apenas o acesso dentro do prazo, não garante o completismo existencial (compléxis).

**Fatores.** As 4 variáveis supracitadas e, provavelmente outras, são consideradas no planejamento da ressona. A futura conscin proexista não pode *contar com a sorte* e nem ser ingênua ao ponto de ignorar os desafios dos novos corpos (físico e energético) e do ambiente em que ressonará. Quem tem proéxis a executar, possui planejamento inteligente.

**Ressona.** Hipoteticamente, as preocupações das consciexes quanto à ressona podem ser inúmeras, devido ao desafio evolutivo do compléxis. *Você já refletiu sobre o que as consciexes podem pensar ao se aproximar do momento da ressona?*

**Questionamentos.** A fim de levantar hipóteses a respeito de condições e preocupações consideradas pelas consciexes alunas de CI, segue a listagem de 20 questionamentos dispostos em ordem lógica:

01. *Como será a relação dos futuros pais propiciando a gestação? Há riscos ou impeditivos para a gravidez?*

02. *Como será o parto? Haverá incompatibilidade bioenergética com a mãe?*

03. *Como será o restringimento da lucidez e estar novamente em um corpo de bebê?*

04. *As primeiras manifestações de recuperação de cons na infância deixarão satisfatórios indicativos proéxicos?*

05. *Os credores do passado perceberão onde estou ressonado? Cobrarão as dívidas ainda antes da adolescência? Como lidar com o assédio?*

06. *As ideias inatas serão superiores às limitações do novo cérebro, às tradições familiares, ao holopensene dos pais, da família e da região onde nasci?*

07. *Na adolescência o porão consciencial predominará em detrimento da autoconsciencialidade intermissiva?*

08. *Os relacionamentos afetivo-sexuais e carências serão restringidores da autolucidez? Como ser profílativo às culturas habituais do casamento e da gravidez na adolescência?*

09. *O álcool e outras drogas comuns socialmente serão um obstáculo?*

10. *As finanças e a escolha da carreira profissional será um dificultador ou facilitador na proéxis? Há riscos de cair em algemas de ouro e coleiras sociais?*

11. *Se os futuros pais forem da Conscienciologia, isso pode facilitar o acesso às ideias ou confundir os próprios interesses com autoconflitos e até mesmo gerar rechaço pela rebeldia?*

12. *Se os futuros pais não forem da Conscienciologia, como fazer para acessar o paradigma consciencial?*

13. *Como estará a situação do mundo no período da adolescência e da adultidade? Questões da tecnologia, modismos culturais, violência, política, meio ambiente, enfim o zeitgeist atual?*

14. *O que pode ocasionar automimeses dispensáveis?*

15. *Como recuperar a autolucidez e diminuir o restringimento somático?*

16. *O nível de parapsiquismo para manter ou resgatar interação com os amparadores extrafísicos será suficiente?*

17. *Será possível chegar a tempo para aplicar a invéxis? O que fazer para tornar isso uma realidade?*

18. *Será possível recuperar a lucidez extrafísica intermissiva? Qual megaparavincio determinar para ajudar na retrocognição intermissiva?*

19. *Qual o principal desvio que a tendência pessoal pode gerar? Qual megatrafor aplicar como vacina antidesviológica pessoal?*

20. *Se não conseguir acessar a Invexologia e a Conscienciologia, o que é possível de fazer para evitar a melex gerada pelo incompletismo? Qual o plano B?*

**Logicidade.** Refletir sobre questionamentos e preocupações não significa instaurar pânico e ansiedade, mas sim pensamentos lógicos, reflexões sobre a futura ressonância, ponderados durante e após o CI.

**Naturalidade.** Entretanto, é plausível que algumas consciexes medrem antes da ressonância. Convido o(a) leitor(a) a lembrar em algum momento durante a sua vida humana no qual esteve diante de uma mudança radical e significativa. *Sentiu algum nível de medo e insegurança? Pensou no futuro?*

**Garantias.** Tal pensamento ocorre porque, mesmo após CI, ninguém está imune aos desvios e arrefecimentos. Não existem garantias e o desafio fica mais complexo, principalmente, durante o porão consciencial e ainda, diante da ausência de recins necessárias à sustentação da invéxis. Portanto, seriam essas algumas possíveis reflexões e preocupações de consciexes, que estariam se preparando para ressonar.

**Cosmovisão.** É importante lembrar, que durante o CI, a consciex possui maior cognição de seus trafores, trafares e trafais e pode buscar prever junto ao evolucionólogo quais serão as dificuldades predominantes e traçar estratégias para contorná-las.

**Estratégias.** Daí decorre a importância da reflexão acerca das variáveis supracitadas, pois ao ressonar, a neoconscin, principalmente na infância e na adolescência, passará por período de dependência dos genitores, de restringimento intrafísico e de primeira socialização dessa existência.

**Paraensaios.** Para superar esse gargalo, o paracandidato à invéxis pode utilizar como uma estratégia a participação durante o CI, de paraensaios em paracenários produzidos para propiciar à adaptação à vida humana, a partir de experimentos similares ao contexto ressonático, a depender da necessidade intraconsciencial.

**Parapreparação.** Por hipótese, tal investimento é útil para preparar e adaptar o psicossoma e o holossoma ao novo corpo humano e aos novos desafios da vida intrafísica planejada, especialmente no período de maior restringimento e dependência, a depender da conjuntura da ressonância.

## II. VARIÁVEIS DO ACESSO INTRAFÍSICO À INVEXOLOGIA

**Definição.** O acesso intrafísico à Invexologia é a chegada da conscin intermissivista ao paracorpus de ideias da invéxis na dimensão humana, dentro do *timing* proexológico, sendo o requisito prioritário para constituir as bases da proéxis pessoal ainda na juventude e acelerar a recuperação de cons.

**Intraconsciencialidade.** Para isso, a conscin deve contar com a capacidade intraconsciencial estabelecida ou em desenvolvimento, a fim de aplicar valores, potencialidades e atitudes práticas que favoreçam o acesso à Invexologia, a exemplo dos 20 atributos, listados a seguir, em ordem alfabética.

### 01. Abertismo consciencial.

02. **Assistencialidade.**
03. **Autocognição.**
04. **Autocrítica.**
05. **Autodidatismo.**
06. **Autoorganização.**
07. **Autorresponsabilidade.**
08. **Bibliofilia.**
09. **Cientificidade.**
10. **Discernimento.**
11. **Ideias inatas sadias.**
12. **Inortodoxia.**
13. **Intelectualidade.**
14. **Inteligência Evolutiva.**
15. **Mentalssomaticidade.**
16. **Parapsiquismo sadio.**
17. **Precocidade evolutiva.**
18. **Prioridade.**
19. **Profilaxia.**
20. **Projeciofilia.**

**Extraconsciencialidade.** Além desses listados acima, há os fatores extraconscienciais que fazem parte do contexto ressomático da conscin e são importantes de serem considerados na proéxis, especialmente devido ao período de início da vida humana e por consequência, momento crítico de acesso à invéxis.

**Contextos.** Esses contextos envolvem os recursos disponíveis durante a infância e a adolescência, e estão relacionados ao restringimento, a mesologia e ao *timing* da proéxis, que irão influir e variar conjuntamente ao tipo de estrutura familiar. A seguir, analisa-se dois contextos de ressoma e seus desdobramentos para o(a) intermissivista acessar a Invexologia.

#### ***a. Contexto de Ressoa em Família Conscienciológica***

**Definição.** A ressoma ocorrida dentro de família de conscienciólogos ou afins à Conscienciológica é aquela na qual o(a) intermissivista renasce em família nuclear que conhece o paradigma consciencial, desde antes da sua ressoma ou depois, ainda na infância do(a) intermissivista.

**Conscienciológica.** O nível de engajamento e afinidade da família nuclear com o paradigma consciencial é diverso e pode ser categorizado em ao menos 3 tipos:

1. **Família nuclear dedicada à Conscienciológica.** Profissionalismo em relação à Conscienciológica, com alto nível de teática e sem autoconflitos crassos com o paradigma.

2. **Família nuclear afim à Conscienciológica.** Amadorismo em relação a Conscienciológica, com algum nível de ideias afins ao paradigma, mas ainda com autoconflitos velados quanto ao *corpus* de conhecimento, sem vivência teática e profunda, expressando autocorrupções e falta de cognição.

3. **Família nuclear antípoda à Conscienciológica.** Conhecimento do paradigma, mas com ideias explicitamente antagônicas, antípodas e autoconflitos crassos, expressando falta de cognição e compreensão mais séria.

**Influência.** O estilo de família e o grau de teática conscienciológica pode ter influência no acesso à Invexologia e na formação de cognição por parte da conscin candidata à invéxis. Esses fatores podem influenciar na formação de ideias, na autonomia da conscin e no esclarecimento acerca da invéxis, a exemplo das 3 variáveis descritas abaixo.

1. **Esclarecimento sobre a invéxis.** O entendimento sobre o que é a invéxis e o esclarecimento ao filho(a), orientando de acordo com a vontade e interesse da conscin tutelada a pesquisar a invéxis e a participar dos eventos da ASSINVÉXIS, por livre escolha. Ao mesmo tempo, o respeito a um possível desinteresse pela invéxis.

2. **Pressão pela invéxis.** A imposição da técnica à conscin ainda imatura e sob influência parental, geralmente desde a infância. Neste caso, acreditando erroneamente que o fato de ser jovem na Conscienciologia torna a conscin inversora, ou ainda, que todo jovem deve aplicar a técnica. Notadamente com egoísmo e imaturidade dos pais, ao desejar o que parece mais grandioso, porém sem visão de conjunto e sem esclarecimento do que é a invéxis e quais são os limites cosmoéticos do incentivo à aplicação da técnica, se for o caso.

3. **Oposição à invéxis.** As objeções, inverdades, empecilhos e desfavores à Invexologia ou ao paradigma consciencial em geral, não esclarecendo o filho(a), com ideias antagônicas sobre o que é a invéxis, desestimulando a aplicação da técnica ou sugerindo “jeitinhos”. Há diferentes fatores que podem levar a tal antagonismo como, por exemplo, o fato de os pais julgarem que a invéxis é radical, extremista e prejudicial, castradora da vida humana ou ao *cotoveloma* de ver a prole alavancar a evolução, indicando dificuldades pessoais e autoconflitos dos genitores.

**Amaurótico.** Tanto na pressão pela invéxis quanto na oposição, o papel dos pais pode ser confundido com uma tentativa de ser um “orientador evolutivo” do(a) filho(a), porém pautado no emocionalismo e sem a cosmovisão de um Evolucionário, atuando na condição de guia amaurótico.

**Autocrítica.** Por isso, faz-se fundamental a autocrítica do intermissivista com familiares envolvidos com a Conscienciologia, a fim de entender com discernimento o que é melhor para si mesmo e compreender que os pais podem buscar e sugerir o que é melhor, mas ainda assim, não necessariamente sabem o que é o melhor para sua proxis.

**Facilidade.** Não necessariamente os estilos de família em relação ao paradigma consciencial apresentados influenciarão respectivamente no esclarecimento aos filhos de acordo com a ordem elencada. Apesar de que, pela lógica, a família dedicada à Conscienciologia pode possuir maior cognição para esclarecer sobre a invéxis, para que o(a) filho(a) por conta e com autodidatismo, acesse novas ideias.

**Dificuldade.** Entretanto, essa não é a regra. Mesmo no caso de uma família dedicada à Conscienciologia, o fato do parentesco sanguíneo e afetivo existir, está sujeito a erros de dosagem em relação ao esclarecimento. Outro ponto é que, ainda assim, pode haver falta de cognição dos pais sobre a invéxis.

**Autoconflito.** Apesar de cada família, o fato de ressonar próximo à Conscienciologia tende a facilitar o primeiro desafio do acesso à Invexologia por parte da conscin, porém, pode confundir quanto às vontades e interesses pessoais, gerando linha tênue entre o que é ideia inata e vontade própria, e o que é influência dos pais pela criação.

**Questionamentos.** Alguns questionamentos podem ser feitos a fim de indicar pistas que justifiquem a opção pela ressona na família e como seria se fosse diferente. Abaixo, em ordem lógica, 10 perguntas a serem refletidas:

01. *Incentivei, no extrafísico, a aproximação dos futuros pais à Conscienciologia?*

02. *Ressonar em família nuclear afim à Conscienciologia foi mais fundamental para a inteligência grupal ou egocármica para o meu acesso sem desvios?*

03. *Se eu ressoasse em família que nunca teve acesso à Conscienciologia, como eu teria acessado a invéxis?*

04. *Ressomar em berço conscienciológico me atribui qual responsabilidade? A envergadura dos aportes existenciais indica o escopo da retribuição pessoal.*

05. *Entre o momento que ouvi falar da invéxis até o momento que me posicionei com firmeza, quanto tempo se passou? O que mudou?*

06. *A opção por conhecer a invéxis e participar de eventos foi iniciativa minha ou da família?*

07. *Eu me senti em algum momento pressionado pela família a conhecer ou participar de eventos sobre Invexologia? Se eu quis por conta estudar a invéxis, meus pais me apoiaram?*

08. *Eu me lembro da primeira vez que ouvi falar sobre Invexologia? Foi a família que me apresentou, ou acabei por conta?*

09. *Alguma vez minha família me ensinou algo sobre a invéxis que hoje, sei que foi um conceito distorcido? Eu simplesmente aceitei o que foi ensinado ou tive proatividade em pesquisar por mim mesmo?*

10. *Quais ideias me diferenciavam da família? Quais aprendi com eles?*

**Autocognição.** Essas reflexões são importantes para o autoconhecimento da conscin em relação ao nível do ideário inato e a capacidade de vincular-se ao *corpus* de ideias da Invexologia sem interferência externa.

**Autopesquisa.** Além da aplicação exitosa da invéxis rumo ao compléxis, aferir o nível da autocapacidade de acesso às ideias evolutivas e aos paracompromissos do CI, é estudo relevante no que concerne ao mapeamento da autolucidez, na qualificação holomnemônica e ainda, no aproveitamento da estada neste laboratório intrafísico da vida humana.

**Autorrevezamento.** Tal investimento visa fixar no paracérebro estratégias e neossinapses ampliadoras da capacidade de acesso precoce às ideias evolutivas da Conscienciologia e da Invexologia na próxima vida humana, sem desvios e com maior autonomia, a fim de tornar os valores evolutivos apreendidos uma segunda natureza.

### ***b. Contexto de Ressoma fora de Família Conscienciológica***

**Definição.** A ressona fora de família conscienciológica é aquela na qual o(a) intermissivista renasce em família nuclear que não tem contato com o paradigma consciencial antes ou depois de seu renascimento, desconhecendo por completo as ideias da Conscienciologia.

**Pluralidade.** Levando em consideração que o primeiro grupo de convívio e mesologia importa para a autoproxéxis, a conscin pode optar e se deparar com diferentes tipos de famílias, com distintos traços, temperamento e perfis variados (religioso, monárquico, místico, artístico, científico ou belicista), integrado por conscins mais positivas ou com holopensene mais nosográfico, com condições financeiras mais abastadas ou restritas, com interações mais amorosas ou conflitivas.

**Pistas.** As tendências da família e dos grupos próximos podem fornecer pontos de recins ou indicar desafios proéxicos para o(a) intermissivista. Cabe a conscin identificar o que a aproxima e o que a diferencia desse grupo.

**Autoanálise.** Ao longo da infância e adolescência algumas pistas podem ser encontradas sobre essas tendências. Mesmo diante do *background* do CI, não se exclui a possibilidade de a conscin ceder ao holopensene familiar e (re)adquirir comportamentos ectópicos afins ao atual grupocarma. Isso pode comprometer a recuperação de *cons* intermissivos e até mesmo, impedir o acesso à Invexologia.

**Desvios.** Outras distrações podem ocorrer, por exemplo, a automimese e os traços fardos do passado, que podem incluir a alienação da realidade, os enrosos com amizades improdutivas e anti-

cosmoéticas, o academicismo, a promiscuidade, a dependência afetiva e a vinculação a assediadores extrafísicos.

**Senhas.** Nesses casos, o(a) intermissivista deverá recorrer a meios diferentes para acessar a Invexologia, considerando quais serão as senhas e fixadores na ressonância. Tais temas e suposições podem ser avaliados ainda na intermissão e definidas estratégias para facilitar o acesso autopróximo.

**Coadjuvantes.** Para isso, a futura consciência poderá contar com ao menos 7 coadjuvantes extraconscienciais do acesso à Invexologia, dispostos em ordem alfabética a seguir.

1. **Amparadores.** O investimento dos amparadores na promoção de sincronidades com vistas a emergir as ideias do CI bem como nas orientações para auxiliar na recuperação ou manutenção da lucidez.

2. **ASSINVÉXIS.** Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), Instituição Conscienciocêntrica (IC) especializada na implantação da Invexologia nesta dimensão intrafísica, referência intrafísica aos paracandidatos à técnica da Invéxis.

3. **Campus de Invexologia.** Local intrafísico lucidogênico, simulacro de comunidade extrafísica intermissiva composto de edificações inspiradoras que favorecem retrocognições intermissivas, aproximação da dimensão extrafísica com a dimensão intrafísica, e consequentemente contribuindo para o intercâmbio multidimensional entre a equipex de amparadores, consciexes intermissivistas, equipin de amparadores e praticantes das técnicas evolutivas existenciais (invéxis e recéxis), com destaque aos inversores existenciais.

4. **Encontros de destino.** Contato com amigos, conhecidos ou encontros pontuais com pessoas que indicam, comentam ou convidam para conhecer a Conscienciologia ou a participar de alguma atividade, não raro inspirados por amparadores.

5. **Grinvex.** As atividades abertas promovidas por grinvexes a fim de acessar consciências inversíveis, com captação por meio de *networking* com ICs, panfletagem ou redes sociais.

6. **Internet.** Acesso à informação de qualquer lugar do mundo, neste caso, disponibilizadas predominantemente por investimentos das ICs para o alcance de novos intermissivistas e expansão da Conscienciologia.

7. **OCs.** Os *Organismos Conscienciocêntricos* (OCs), principalmente as ICs espalhadas por diversas cidades do Brasil e do Mundo que por meio do voluntariado, dos eventos, da pesquisa, da docência e das publicações, divulgam incansavelmente as verções da *Conscienciologia* e de várias de suas sub-especialidades, notadamente aos que estão atentos e atualizados para suprir a necessidade de esclarecer sobre a invéxis aos intermissivistas com perfil inversível.

**Possibilidades.** Os itens listados são as formas de acesso, que podem servir como senhas intermissivas, descobertas a partir das pistas planejadas ou oportunizadas por amparadores, entretanto, o aspecto mais importante do que os meios externos, é o intraconsciencial, ou seja, a capacidade da consciência de acessar e vivenciar as ideias invexológicas pela própria vontade.

**Investimento.** Não significa que no contexto de ressonância em família conscienciológica não existam tais investimentos. O que diferencia é o grau de dificuldade de acesso da pessoa que ressonância alheia ao paradigma, sendo necessário um maior esforço mnemônico e extrafísico a fim de orientar a consciência à próxis.

**Banalização.** Apenas o acesso à Invexologia ou o contato com algum desses facilitadores não significa êxito proexológico ou invexológico, ainda assim, a consciência pode ignorar, desvalorizar e banalizar as estratégias evolutivas e acabar perdendo o *timing* da invéxis.

**Aprendizado.** Em ambas as variáveis de ressonância, importa destacar que a vivência e a experiência adquirida ao longo dessa atual vida humana com complexos é treino para a fase extrafísica da pré-intermissiologia.

**Liderança.** O estofo exercido no voluntariado conscienciológico, na soma dos autesforços, na lucidez ampliada, na capacidade de sustentação de campo energético, no desenvolvimento da projetabilidade lúcida, na ofiex e na publicação da megagescon são estratégias evolutivas de aumento da autocapacidade de liderança interassistencial possibilitando a assistência pós-segunda dessora. Segundo Vieira (2014):

A conscin intermissivista, hoje, será a líder interassistencial, amanhã, sendo de suma importância, além do exposto, caprichar na consecução da sua proéxis, na megagescon (obra-prima) e no desenvolvimento do autorrevezamento multiexistencial (cápsula do tempo), expandindo o autodiscernimento parapsíquico agora, a fim de entrosar-se mais adequadamente à sua interassistência na intermissividade, em tempo oportuno. Portanto, os conscienciólogos vivem a *época histórica das megadecisões evolutivas fundamentais*. Temos de trabalhar a nossa *Inteligência Evolutiva* (IE). A propósito, os autores passam e os livros ficam. *Livros apontam rumos*.

**Pré-intermissiologia.** Cabe à consciência questionar-se quanto aos seus resultados. Se está se tornando capaz de reproduzir em futura intermissão e/ou ressora os valores evolutivos, aprendizados e desempenhos assistenciais treinados nessa vida humana, o que depende diretamente dos autoesforços e dos resultados alcançados.

**Questionamento.** Sua consciência será capaz de manifestar posicionamentos firmes e realizar trabalhos coerentes com a cosmoética e com o paradigma consciencial, mesmo sem acesso à Conscienciologia e a gama de aportes disponibilizados por ela?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Estratégias.** As estratégias evolutivas para a realização da proéxis são inúmeras, bem como as variáveis encontradas na dimensão humana, para isso, o investimento no planejamento e os estudos das matérias intermissivas são vastas e atendem às necessidades de cada consciência para a interassistência e evolução grupal.

**Parainterresse.** Isso pode ficar explicitado pela observação dos investimentos e interesses das consciexes intermissivistas durante as atividades Conscienciológicas, em especial da Invexologia, na ASSINVÉXIS e nas parapesquisas a respeito de inversores-cobaia ressorados.

**Variações.** Apesar de considerar as variáveis proexológicas (restringimento intrafísico, mesologia, tendências pessoais, *timing* da proéxis e grupo familiar da ressora), cada proéxis e cada conscin tem suas singularidades a respeito do egocarma, do grupocarma e da força intraconsciencial para bancar as responsabilidades assumidas.

**Consideração.** Além disso, a conscin intermissivista pode contar apoio de consciexes amparadoras afins ou interessadas na evolução grupal e no trabalho a ser desempenhado, desde que, por livre arbítrio, mérito ou acordo prévio (no caso de maiores dificuldades e necessidade de ajuda mais intensa) esteja alinhada com os aportes multidimensionais e que não abra mão ou desvalorize os investimentos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Colpo**, Filipe; **Expansão dos Patamares do Maxiplanejamento Invexológico**; Artigo; *Gestações Conscienciais*; Revista; Anual; Vol. 11; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 95 a 103.
2. **Oliveira**, Nara; & **Santos**, Everton; **Inversão Mesológica**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 201 a 209.



3. **Oliveira, Thais; *Teoria do Restringimento Ressonático***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes N. 6.392; apresentado no *Tertulianum/CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 05.08.2023; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 30.09.2023; 08h46.

4. **Vieira, Waldo; *Tendência Inata*** (N. 660; 28.09.2007); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.512 a 4.517; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 21.11.2023; 01h20.

5. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.263.

SEÇÃO: CONEXÃO INTERMISSIVA

---

## DO JOVEM MÍSTICO AO INVERSOR EXISTENCIAL

FROM THE YOUNG MYSTICAL TO THE EXISTENTIAL INVERTER

DEL JOVEN MÍSTICO AL INVERSOR EXISTENCIAL

**Rafaela Ansiliero\***



\* Natural de Salto Veloso, SC. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 21 anos. Graduanda em Ciências Biológicas. Autônoma. Voluntário(a) da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS.

*rafaelaansi@gmail.com*

---

### Palavras-chave

Mistificação;  
Invexologia;  
Intermissibilidade;  
Sobrepassamento.

**Resumo.** O artigo visa estudar o amadurecimento da invéxis pessoal, sob a ótica da Parapercepcologia, considerando o percurso da autora e de outros inversores pelo holopensene místico, o conhecimento da Conscienciologia e a assunção da autoinvexologia. Desataca-se o impacto do grupo de inversores sobre o jovem inversor proporcionando viragem evolutiva. Por fim, conclui-se que cabe ao jovem retribuir os aportes mesológicos recebidos através da assunção de neoevo evolutivo nesta vida.

### Keywords

Mystification;  
Invexology;  
Intermissibility;  
Overcoming.

**Abstract.** The article aims to study the personal invexis development from the Parapercepciology perspective, considering the author's and other inverters journey through the mystical holothosene, the Conscienciology knowledge, and the autoinvexology application. It highlights the group of inverters impact on the young inverter, facilitating an evolutionary turning point. Finally, it concludes that it is up to the young inverter to return the mesological contributions received by assuming a neo-evolutionary ego in this lifetime.

### Palabras clave

Mistificación;  
Invexología;  
Intermisibilidad;  
Sobrevolar.

**Resumen.** El artículo tiene como objetivo estudiar la maduración de la invexis personal, desde la perspectiva de la Parapercepcología, considerando el recorrido de la autora por el holopensene místico, el conocimiento de la Conscienciología y la asunción de la Autoinvexología. Se destaca el impacto del grupo de inversores sobre el joven inversor, proporcionando un giro evolutivo. Por fin, se concluye que corresponde al joven retribuir los aportes mesológicos recibidos mediante la asunción de un neoevo evolutivo en esta vida.

---

### INTRODUÇÃO

**Percurso.** Muitos intermissivistas antes de chegarem na Conscienciologia passam por inúmeras linhas místicas e religiosas, podendo ser esse um desvio ou um aporte para a conscin.

**Motivação.** A motivação da escrita desse artigo vem de inspiração durante o SIG Porto Alegre, em apresentações de colegas, a autora refletiu sobre a necessidade assistencial de enfrentar seu comodismo e escrever para a Semana da Invéxis estudando o seu caso pessoal da saída do misticismo até a assunção da autoinvexologia.

**Hipótese.** Por hipótese há um fluxo natural de buscas por linhas místicas por parte dos intermissivistas devido a afinidade parapsíquica, esse fator é capaz de tanto auxiliar quanto desviar, dependendo do nível de aproveitamento evolutivo da conscin.

**Objetivo.** Esse artigo busca trazer hipótese das razões pelas quais o intermissivista busca alguma área mística, bem como compreender o que faz com que o intermissivista fixe ou desvie da sua proéxis adotando novas linhas parapsíquicas.

**Metodologia.** A metodologia consiste no estudo de caso da autora, e de outros intermissivistas, bem como na pesquisa bibliográfica.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 3 seções: I. Intermissivista e a Afinização com o Misticismo; II. Acesso à Conscienciologia. III. Assunção da Invexologia.

## I. INTERMISSIVISTA E A AFINIZAÇÃO COM O MISTICISMO

**Definição.** O Curso Intermissivo é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programa traçado em série de aulas teáticas, ministradas à conscin depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão, objetivando o entendimento dos fundamentos da Evoluciologia, a reperspectivação da própria seriéxis e o completismo da programação existencial (proéxis) na próxima vida humana (VIEIRA, 2005, p. 7.986).

**Sinônimos.** 1. Curso pré-dessomático. 2. Curso pós-dessomático. 3. Curso extrafísico.

**Intermissivista.** O intermissivista, isto é, a conscin ex-participante de Curso Intermissivo (CI) na última intermissão, antes de efetivamente conhecer a Conscienciologia e fixar-se na programação existencial (proéxis), pode passar naturalmente por diversas áreas do conhecimento místico-religiosas, definidas, segundo o dicionário Houaiss como: “Inclinação para acreditar em forças e entes sobrenaturais; crença na existência de um poder ou princípio superior, sobrenatural, do qual depende o destino do ser humano e ao qual se deve respeito e obediência.”

**Envolvimento.** Existem diferentes razões para o jovem intermissivista se afinizar com esses holopenses místicos, podendo variar desde o meio no qual a conscin nasce, até a manifestação de retrovidas. Eis, em ordem alfabética, 4 motivos pelos quais o intermissivista se afilia a determinada linha de pensamento místico-religiosa:

1. **Família.** Influência de familiares desde a infância para aprofundar em diferentes culturas parapsíquicas e religiões.

2. **Retroego.** Identificação com uma religião, filosofia ou ideia por já ter feito parte desse processo em outras vidas, podendo inclusive ser destaque na área.

3. **Propósito.** Busca do propósito de vida, normalmente tendo como base as ideias que ficaram fixadas na memória, decorrentes do Curso Intermissivo.

4. **Questionamentos.** Procura do esclarecimento de dúvidas quanto a vida, tanto ao intrafísico quanto ao extrafísico: “Porque o mundo é dessa forma”, “Será que tem mais além disso?”, “Como explicar essas situações que não são explicadas pela ciência”, “Como posso acertar mais quanto as minhas escolhas?”

**Tendências.** Apesar da sua naturalidade, o envolvimento do inversor com linhas místico-parapsíquicas possivelmente não foi planejado durante o Curso intermissivo e poderia ser evitado pelo inversor, com exceção do fator da influência da família onde o intermissivista nasceu, em que há um planejamento estratégico para nascer nessa mesologia. *A técnica da invéxis é uma linha reta.*

**Porão.** O envolvimento com o misticismo pode ser chamado de porão parapsíquico, sendo caracterizado pela predominância da visão do parapsiquismo instintivo, com baixo nível de lucidez, isto

é: romantizada, deslumbrada, com tradições anacrônicas, utilização de drogas e com a santificação de patologias.

**Tendência.** A tendência desse envolvimento é de gerar repercussões negativas na vida da conscin através do apego ao *modus operandi* místico, ou o envolvimento nosográfico a ponto de não conseguir sair com facilidade gerando perda da invéxis e da programação existencial.

**Paradoxo.** No entanto, a realidade consciencial é complexa e a conscin com maturidade evolutiva pode tirar frutos positivos do meio nosográfico. A consciência que planejou esta vida possui capacidade de sobrepairar as situações através dos posicionamentos cosmoéticos. Eis na sequência uma tabela comparando as características do meio místico com os comportamentos nosográficos e intermissivos:

Tabela 1– **Comparação entre comportamentos intermissivos e nosográficos.**

N.	Características	Comportamento Nosográfico	Comportamento Intermissivo
01.	Ritualização	Mantém o parapsiquismo de forma ritualizada.	Recuperação de cons básicos quanto à multidimensionalidade sem se importar com os rituais.
02.	Romantização	Romantização do parapsiquismo: a visão da multidimensionalidade como um conto de fadas.	Compreensão quanto a irracionalidade das romantizações parapsíquicas.
03.	Apego	Apego ao grupo místico.	Respeito ao grupo sem apego.
04.	Atraso	Compreende o meio místico o mais avançado nesse momento e não consegue sair.	Não perde tempo quando observa questões patológicas.
05.	Egolatria	Engrandecimento do ego parapsíquico.	Autoconhecimento parapsíquico.
06.	Fechadismo	Adoção somente do que é místico.	Aprendizado com uma cultura diferente.
07.	Deslumbramento	Deslumbramento quanto ao parapsiquismo.	Conhecimento tarístico dos fenômenos parapsíquicos.
08.	Tacon	Assiste pela consolação.	Reconhece à tacon e busca à tares.
09.	Arrogância	Postura arrogante. “só a minha linha está certa”	Abertismo consciencial e visão de pesquisador.
10.	Inibição	Inibição e pensamento de hierarquia.	Sobrepassamento pelos Autoquestionamentos sadios.
11.	Drogadição	Utilização de drogas para promover estados alterados de consciência.	Não há aderência no uso de drogas devido a compreensão da vontade ser superior a qualquer muleta e dos malefícios do uso.
12.	Interprisão	Fixa-se no grupo.	Saída do grupo místico com facilidade.
13.	Subjulgação	Subjulga-se as consciexes sem criticidade.	Crítica e avalia as informações recebidas, não permite possessões.
14.	Muletas	Utilização de muletas parapsíquicas	Apreço pelo autodesenvolvimento independente de muletas

**Autopesquisa.** Cabe ao inversor existencial observar as consequências do envolvimento com o holopense místico-parapsíquico nessa vida e estudar a relação seriexológica dessa relação. A apli-

cação da invéxis só é possível a partir das reciclagens do nosso passado, deixando de lado misticismos, credences, idolatrias e rituais assumindo o ego de autopesquisador parapsíquico.

## II. CHEGADA A CONSCIENCIOLOGIA

**Inquietação.** Considerando que o inversor existencial hoje possui como base a Conscienciologia, é natural que o jovem candidato à aplicação da invéxis, sinta *uma pulga atrás da orelha* quanto ao envolvimento com o misticismo e fique aberto e receptivo há outras áreas que estejam mais alinhadas com a programação existencial.

**Inquietação.** Dentre os fatores comuns que geraram o descontentamento com os meios já conhecidos, é válido destacar: a romantização parapsíquica, o deslumbramento, a idolatria, a crença irrefletida, a pseudo-harmonia, a repressão parapsíquica, falta de um apoio recinológico técnico, dificuldade de dar feedbacks, inibição, pensamento hierárquico, idealização de precisar “ser um santo”, dramatização da vida intrafísica e baixo nível de tecnicidade.

**Chegada.** A partir desse aspecto de inquietação da conscin, nota-se um movimento intra e extrafísico para que a consciência chegue ao prumo da sua programação existencial, sendo os extrafísicos: *Insights*, ideias de pesquisa, parafenômenos marcantes, encontro com amparadores; e intrafísico: convites, acesso a *links* com informações da Conscienciologia, panfletos, encontrar instituições, familiares e amigos com algum envolvimento com a Conscienciologia.

**Agentes.** Dentre os aspectos mais marcantes para a chegada dos intermissivistas, é válido ressaltar as relações intraconscienciais, segundo a pesquisadora Cristiane Gilalberte (2022, p. 107) 71,1% dos meios de acesso às ideias conscienciológicas de dão através de amigos e familiares.

**Fixação.** No entanto, não é um mero convite de um familiar que gera identificação e fixação na Conscienciologia. Eis na sequência, em ordem alfabética, 20 aspectos que firmam o intermissivista na Conscienciologia, podendo ser consideradas *senhas proéxológicas*:

01. **Ausência** de gurus.
02. **Ausência** de idolatria.
03. **Ausência** de muletas parapsíquicas.
04. **Autocrítica.**
05. **Autoexperimentação** desdramatizada.
06. **Autonomia** parapsíquica.
07. **Cientificidade.**
08. **Clareza** quanto ao paradigma evolutivo.
09. **Cosmoética.**
10. **Didática** de explicação clara dos docentes quanto à multidimensionalidade.
11. **Identificação** com o grupo.
12. **Neoverpons.**
13. **Mentalsomaticidade** enquanto base evolutiva.
14. **Possibilidade** de reprodução e desenvolvimento parapsíquico através de técnicas.
15. **Princípio** da descrença.
16. **Racionalidade** parapsíquica assistencial.
17. **Sensação** de autocoerência ao chegar.
18. **Senso** de responsabilidade.
19. **Universalismo.**
20. **Valorização** da pesquisa consciencial.

**Invéxis.** Neste meio, ao chegar à Conscienciologia, o jovem se depara com a técnica da inversão existencial podendo ou não a adotar para aplicação. A próxima sessão visa explicitar sobre a assunção da invéxis.

### III. ASSUNÇÃO DA INVÉXIS

**Mito.** Na comunidade conscienciológica, muitas vezes o primeiro contato que o jovem intermissivista tem com a invéxis é ser chamado de inversor, sem nem mesmo conhecer a técnica, ocorrendo devido ao mito: “*É jovem na conscienciologia, logo é inversor*”. Estar na Conscienciologia não basta para assumir a Inversão Existencial, é necessário assumir maior responsabilidade existencial para isso.

**Estigma.** Devido a este diferencial da idade essa consciência pode, muitas vezes, visualizar-se especial no meio do grupo de voluntários, gerando uma certa mediocrização evolutiva e não desenvolvendo seu maior potencial.

**Omissão.** Outra visão é que os voluntários mais velhos podem vir a *passar um pano* para o voluntário mais novo, admitindo erros e desvios por conta da idade, situação que colabora com a mediocrização existencial.

**Mesologia.** Tal situação não é um impeditivo para a aplicação da técnica da inversão existencial, no entanto, o meio evolutivo interfere diretamente no posicionamento do jovem, podendo ser mais ou menos otimizado para a vivência da técnica da invéxis. Perante isso, é válido compreender o papel da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS* na autoinvéxis.

**ASSINVÉXIS.** Segundo Nonato (2008 p. 1.847), a ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial é definida como:

a Instituição Conscienciocêntrica (IC), multidimensional, de caráter interassistencial, científico, educacional, sem fins de lucro, regida por estatuto específico e pelas normas legais pertinentes, fundada em 22 de julho de 2004, com sede em Foz do Iguaçu, PR, dedicada ao desenvolvimento, debate, promoção e pesquisa da técnica da inversão existencial (invéxis).

**Instituição.** A ASSINVÉXIS possui o intuito de desenvolver e esclarecer a Invexologia bem como auxiliar na fixação da vivência da técnica da invéxis em cada conscin capaz de aplicá-la, sendo ela uma escola de líderes e uma incubadora de epicentros para a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

**Intermissibilidade.** A inversão existencial visa a vivência máxima da Conscienciologia na vida intrafísica e a materialização do curso intermissivo desde a mocidade gerando no inversor uma força presencial marcante, capaz de produzir recuperações de *cons* advindas do curso intermissivo, tal condição é chamada de agente retrocognitor inato.

**Impacto.** Devido a essas conjunturas, há um grande impacto na vida do rapaz ou moça ao entrar em contato com a ASSINVÉXIS, em especial em grandes eventos como o SIG – Simpósio do Grinvex e a Semana da Invéxis – SINVÉXIS, em que há maior nível de recuperação de *cons* do grupo e aproximação dos amparadores e do curso intermissivo.

**Mudanças.** Seguindo o *princípio de que o exemplo esclarece*, eis na sequência repercussões, 16, com o encontro com grupo de inversores existenciais:

01. **Aceleração.** Necessidade de mudar o anacronismo para acompanhar o grupo evolutivo.
02. **Amparadores.** Impacto pela percepção de amparadores específicos da Invexologia.
03. **Assistente.** Mudança para o posicionamento de assistente multidimensional.

04. **Autovalorização.** Reconhecimento e valorização de autotrafores otimizadores da autolucidez multidimensional gerando autoconfiança. “*Ele(a) tem a mesma idade que eu, logo eu também consigo fazer*”.

05. **Consciencialidade.** Percepção de si mesmo como consciência, multidimensional, holo-biográfica e holossomática, independente da idade.

06. **Escrita.** Motivação gesconográfica promovendo a visão mentalsomática quanto ao auto-parapsiquismo, advinda de ver pessoas com 17 anos fazendo publicações com grande seriedade.

07. **Exemplarismo.** Vontade de ter o exemplarismo que aquelas consciências possuem já com aquela idade.

08. **Harmonia.** Percepção da homeostase do grupo.

09. **Mnemônica.** Identificação com as ideias da invéxis com maior clareza.

10. **Parapsiquismo.** Parapsiquismo enquanto fundamento da invéxis

11. **Pertencimento.** Parapercepção de pertencimento ao grupo.

12. **Reconhecimento.** Reconhecimento de já ter trabalhado com essas pessoas no curso intermissivo.

13. **Responsabilidade.** Autorresponsabilização quanto a própria vida.

14. **Rumo.** Motivação para mudanças drásticas no planejamento de vida como abandonar o uso anacrônico do parapsiquismo.

13. **Seriedade.** Ficar Impactado com a seriedade da qual se é levado a vida, considerando todas as variáveis multidimensionais e seriexológicas desde a juventude.

14. **Igualdade.** Observar a troca de ideias intergeracional com horizontalidade, sem hierarquias baseadas em poder, posição e prestígio.

15. **Futuro.** Perspectivação de onde será possível chegar evolutivamente com a técnica da invéxis.

16. **Liberdade.** Sentir-se liberto energeticamente e pensenicamente pela possibilidade da aplicação da técnica.

**Chave.** Nesse sentido, o grupo de inversores existenciais propicia o alinhamento com o potencial evolutivo do inversor, atuando enquanto senha intermissiva, definida por Pinto (2018, p. 20.121) como:

A senha proexológica é a palavra, frase, lembrete ou sinal, capaz de promover o alerta à conscin, homem ou mulher, conduzindo à ponderação, reflexão, análise, exame, autopesquisa e autavaliação dos compromissos assumidos no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, à recuperação de cons e assunção da autoproxéxis.

**Rumo.** A partir da identificação da invéxis enquanto senha intermissiva, ao jovem que se envolveu com processos místico-parapsíquicos e que o parapsiquismo esteve presente como uma senha ou ideia inata desde a infância vale questionar se o parapsiquismo está no veio principal da programação existencial.

**Inversor.** O Aplicante da invéxis cujo veio principal da proéxis é o parapsiquismo é denominado, segundo Miranda (2020, p. 20.380), inversor parapsíquico:

O inversor parapsíquico é a conscin, homem ou mulher, praticante da técnica da invéxis, cujas manifestações, decisões e assistências envolvem predominantemente a aplicação prática do autoparapsiquismo lúcido, desde a juventude, objetivando o desenvolvimento da maturidade consciencial a partir do autodesassédio e sustentação das ideias compreendidas no Curso Intermissivo (CI) pregresso.

**Autoesforço.** O inversor parapsíquico, ex místico-parapsíquico, perante o princípio da responsabilidade evolutiva, esforça-se para atuar enquanto parapsíquico técnico assistencial, se libertando da obnubilação causada pela idolatria, mistificação e negligência da vida multidimensional.

**Estratégia.** Em síntese esse contato inicial com o grupo de inversores repercutiu em um movimento de aceleração da história pessoal, levando muitos inversores a voluntariarem na ASSINVÉXIS e a participarem de Grinvex, como uma estratégia evolutiva pessoal. *A ASSINVÉXIS profissionaliza a evolução da consciência.*

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Naturalidade.** O crescendo místico-conscienciólogo-inversor é movimento natural na vida de muitos inversores da CCCI, demonstrando que é possível assumir neoevo evolutivo e atuar com grande potencial nessa vida intrafísica.

**Meio.** A mesologia influencia o intermissivista, com capacidade de ser impulsionador ou atraso na evolução da consciência, dependendo do grau de autocorência intermissiva da consciência.

**Continuismo.** A inversão existencial possui uma gradação até alcançar a sua aplicação, sendo essencial na vida do inversor a convivência com outros inversores, ex-colegas de curso intermissivo e agora atuando enquanto equipin técnica na dimensão intrafísica.

**Aproveitamento.** Hoje os principais meios impulsionadores da evolução para o inversor existencial jejuno são a ASSINVÉXIS e o GRINVEX, cabe a ele saber aproveitar os aportes oferecidos na intrafiscalidade em prol do completismo existencial.

**Questionamento.** Você, leitor ou leitora, já deixou de lado o ego místico e passou a operar assistencialmente em prol dos ex-companheiros do passado, enquanto inversor existencial? Qual foi seu caminho para isso?

**Retribuições.** Hoje, nós intermissivistas que conseguimos chegar na ASSINVÉXIS estamos em um oásis de recuperação de cons. Como você pretende retribuir isto? Quais novos intermissivistas você já auxiliou na chegada, quais você já impactou positivamente?

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Gilaberte**, Cristiane; **Comunidade Conscienciológica: Voluntariado, Migração e Territorialidades**; Tese; ed. Milena Mascarenhas; pref. Valdir Gregory; revisoras Liliane Sakakima; & Regina Camarano; 512 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 25 E-mails; 38 enus.; 2 escalas; 1.005 estatísticas; 1 fichário; 21 fotos; 3 gráfs.; 2 mapas; 1 microbiografia; 10 quadros; 138 siglas; 58 tabs.; 30 websites; posf.; 948 notas; 279 fontes; 146 refs.; 69 webgrafias; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21,5 x 3 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 107.

2. **Miranda**, Flora; **Inversor Parapsíquico** (N. 5.270; 09.07.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 20.380 a 20.386; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.02.2024; 23h41.

3. **Nonato**, Alexandre; **ASSINVÉXIS** (N. 4.549; 19.07.2018); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.847 a 1.851/ disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.02.2024; 23h41.



4. **Pinto, Marilux**; *Senha Proexológica* (N. 3.709; 31.03.2016); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Em-ciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.121 a 20.126. disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 12.02.2024; 23h41.

SEÇÃO: CONEXÃO INTERMISSIVA

---

## PARAVINCO INVERSIVO

INVERSIVE PARALINK

PARAVINCO INVERSIVO

Deborah Leite\*

---



\* Natural de Conceição do Jacuípe, BA. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 38 anos. Graduada em Ciências Biológicas. Professora Universitária. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*.

*deborahcaite@gmail.com*

---

### Palavras-chave

Síntese;  
Curso  
Intermissivo;  
Memória;  
Invexibilidade.

### Keywords

Synthesis;  
Intermissive  
Course;  
Memory;  
Invexibility.

### Palabras clave

Síntesis;  
Curso  
Intermisivo;  
Memoria;  
Invexibilidad.

**Resumo.** O artigo descreve a lógica do paravincos inversivo e apresenta proposta de mapeamento dos autoparavincos inversivos. Ao relatar as hipóteses pessoais de autoparavincos inversivos e propor ferramenta para sua identificação, a autora se propõe a auxiliar conscins inversíveis na opção lúcida pela técnica da invéxis, e conscins inversoras na opção lúcida pela sustentação e manutenção da técnica.

**Abstract.** The article describes the inversive paralink logic and proposes a method for mapping inversive self-paralinks. By outlining personal hypotheses of inversive self-paralinks and proposing a tool for their identification, the author aims to assist non-inverters in making a lucid choice for the invexis technique, and inverters in making a lucid choice for sustaining and maintaining the technique application.

**Resumen.** El artículo describe la lógica del paravincos inversivo y presenta una propuesta de mapeo de los autoparavincos inversivos. Al relatar las hipótesis personales de autoparavincos inversivos y sugerir una herramienta para su identificación, la autora se propone a auxiliar a las concines inversibles en la opción lúcida por la técnica de la invexis, y a las concines inversoras en la opción lúcida por la sustentación y mantenimiento de la técnica.

---

## INTRODUÇÃO

**Paravincos.** *Paravincos intermissivo* é ideia ou constructo criado pela autopenalidade da consciex estudante do Curso Intermissivo (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) (VIEIRA, 2014, p. 381).

**Inversor.** *Conscin inversora* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, aplicante da técnica evolutiva da inversão existencial, exercendo com autocrítica e lucidez as prescrições normativas e operacionais sistematizadas pela Invexologia para atuação precoce em prol da materialização integral do Curso Intermissivo (CI) pessoal (BORGES, 2015).

**Hipótese.** Durante o CI, as consciexes aptas a aplicação da técnica da invéxis na próxima vida intrafísica estudaram e analisaram tal possibilidade para a próxima ressonância. Por hipótese, as sínteses oriundas desta análise consistem nos *paravincos inversivos*.

**Motivação.** A compreensão dos *autoparavincos inversivos*, que sustentaram a invexibilidade intuitiva da autora até o momento da opção pela técnica da invéxis, motivou a escrita deste artigo.

**Relevância.** Na dimensão intrafísica, a manifestação consciencial coerente com os *paravincos inversivos* (ainda que intuitiva em primeiro momento) é fundamental para que a conscin consiga optar e sustentar a aplicação da técnica da invéxis.

**Objetivos.** Diante deste contexto, o presente artigo possui dois objetivos principais: i) descrever a lógica do *paravincos inversivo* enquanto paratecnologia dos cursos intermissivos pré-ressomáticos; e ii) apresentar a casuística pessoal de mapeamento dos *paravincos inversivos* visando auxiliar a autopesquisa de outras conscins inversíveis e inversoras.

**Metodologia.** Para tanto, nesta pesquisa foi empregado o método científico conscienciológico (ZASLAVSKY, 2010), por meio da utilização das seguintes ferramentas: análise *ex-post-facto* das autopesquisas da autora, pesquisas bibliográficas, autexperimentações, heterobservações, reflexões e debates interpares.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 2 seções: I. Paravincos Inversivos; II. Mapeamento do paravincos inversivo: casuística pessoal.

## I. PARAVINCOS INVERSIVOS

**Referências.** Até o presente momento (Ano-base: 2023) as referências mais aproximadas a respeito dos temas *paravincos intermissivos* e *paravincos inversivos* tratam dos temas Autoparametria (VIEIRA, 2014, p. 381-3) e Megaparavincos Intermissivos (FERNANDES, 2023). Sendo assim, essas referências foram utilizadas como base para construção do conceito de paravincos inversivos trazido neste artigo, uma vez que o megaparavincos consiste em um tipo de paravincos.

**Lógica.** Segundo VIEIRA (2014, p. 381), “o (mega)paravincos é sempre composto, logicamente, pelo viés principal que caracterizava os interesses da consciência em sua vida humana anterior, em função da continuidade evolutiva e da *lei de causa e efeito*.” Sendo assim, os paravincos intermissivos advêm da análise dos acertos e erros pretéritos da consciência intermissivista. Com base nesse acúmulo de experiências, estudam-se possíveis *neocondutas*, *neoposturas*, *neotécnicas*, *neoabordagens*, *neoideias* capazes de alavancar o processo autevolutivo e a consolidação de *neogeo* consciencial.

**Renovação.** Neste sentido, a implementação da paratecnologia dos paravincos nos cursos intermissivos pressupõe a otimização, o impulsionamento e a dinamização das reciclagens intraconscienciais e recomposições grupocármicas das consciências intermissivistas.

**Intermissibilidade.** Os *paravincos intermissivos* consistem em ideias, constructos fixados durante o período intermissivo. Tais paravincos estão diretamente interligados a proéxis da conscin intermissivista, funcionando aos moldes de fixadores destas neoideias e neoabordagens aprendidas durante o CI, e que deverão ser materializadas na dimensão intrafísica. *Os paravincos intermissivos mantêm a conscin conectada à paraprocedência intermissiva e às bases do curso intermissivo pessoal.*

**Caracteriologia.** Eis, em ordem alfabética, 4 possíveis características dos *paravincos intermissivos* capazes de auxiliar na autopesquisa:

1. **Antimimético:** constitui contraponto sadio ou é profilático a comportamentos retroegóicos.
2. **Direcionador:** orienta aspectos basilares da autoproéxis.
3. **Lucidogênico:** oportuniza conexão direta com a paraprocedência intermissiva.
4. **Catalizador:** acelera e amplia a recuperação de cons.

**Inversivo.** A paratecnologia de se vincar na holomemória das consciexes intermissivistas também é cabível àquelas propensas a aplicar a técnica da inversão existencial na dimensão intrafísica. Na proposta deste artigo, alguns desses paravincos intermissivos se relacionam diretamente à técnica da invéxis, sendo nominados *paravincos inversivos*.

**Definologia.** O *paravincos inversivo* é a ideia ou constructo fixado mnemonicamente pela consciex aluna do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, no âmbito da Invexologia, fundamental à opção e à manutenção da invéxis na próxima ressonância.

**Sinonímia.** 1. Síntese intermissiva invexogênica. 2. Paraengrama inversivo. 3. Vinco parace-rebral invexogênico.

**Antonímia.** 1. Vinco mnenônico intrafísico inversivo. 2. Retromimese dispensável do inversor. 3. Megaparavincos intermissivo.

**Metodologia.** Por hipótese, o método da análise e síntese consiste em abordagem funcional para a construção dos *paravincos inversivos* durante o CI.

**Bases.** Na intrafiscalidade, o paravincos inversivo funciona como ponto de ancoragem crucial para aplicação da invéxis na vida conscin intermissivista. Esta lógica está assentada em pelo menos 3 características basilares, descritas a seguir em ordem de relevância:

1. **Inversivo:** aproxima a consciência ressonada das bases teóricas, dos ortoprincípios, dos procedimentos e da prática da inversão existencial.
2. **Eixo:** é fundamentado na tríade *precocidade-priorização-profilaxia* (BORGES, 2015).
3. **Autocronológico:** está ligado intrinsecamente à autocronologia da conscin ressonada.

**Levantamento.** Eis a seguir, 4 exemplos de temas relevantes à reflexão e análise das consciexes inversíveis, em ordem alfabética:

1. **Acertologia:** os acertos ego e grupocármicos de base invexogênica.
2. **Antinvexologia:** os aspectos antinvexológicos auto-holobiográficos.
3. **Grupocarmologia:** os holopenses preponderantes componentes do futuro grupo familiar.
4. **Mesologia:** as características mesológicas preponderantes na localidade aonde a conscin irá ressonar.

**Planejamento.** Após o levantamento, então, planejam-se estratégias mais adequadas ao contexto singular da consciência que funcionem aos moldes de vacinas antiautomiméticas e sejam convergentes com a implantação e consolidação de *neoego* intermissivo.

**Síntese.** A ideia ou constructo concebido ao final desta análise precisa ser fixada não apenas em nível cognitivo e/ou ideativo, irá requerer certa experimentação relativa à ideia ou ao constructo. Tal experimentação tem papel relevante não apenas no processo de fixação mnemônico em si, mas também na testagem de hipóteses e cenários planejados na etapa anterior.

**Rememoração.** Já na intrafiscalidade, a rememoração de tais sínteses permitirá as consciências, seja inversível ou inversora, a localizar o “fio da meada” das análises e reflexões de ponta realizadas durante o CI sobre as autofundamentações da opção e manutenção da invéxis.

**Invexibilidade.** São os *autoparavincos inversivos* que sustentam a invexibilidade intuitiva da conscin que ainda não recuperou *cons* por completo e/ou não entrou em contato com as ideias libertárias da Conscienciologia e Invexologia.

**Taxologia.** Os paravincos inversivos podem ser classificados por meio de aproximações simples ou complexas com a teoria, a técnica ou a prática da invéxis, a exemplo das 6 categorias abaixo, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Evitações.** Relacionados às evitações da invéxis.
2. **Fundamentos.** Relacionados aos fundamentos ou bases conceituais da invéxis.
3. **Metas.** Relacionados às metas avançadas da invéxis.
4. **Princípios.** Relacionados aos ortoprincípios da invéxis.
5. **Tecnicidade.** Relacionados aos procedimentos da invéxis.
6. **Raciocínio.** Relacionados ao raciocínio invexológico, ou o *modus operandi* pensênico da invéxis.

**Vinco.** No extrafísico, a experimentação do paravinco inversivo otimiza a fixação mnemônica inicial desta ideia-síntese; mas é na dimensão intrafísica após atuarmos assistencialmente em coerência com o mesmo, que fixamos o paravinco inversivo em uma camada mais profunda (teática) em nossa parafisiologia. Por essa via, podem se estabelecer *neocondutas*, *neoposturas*, *neomanifestações*, *neogegos*. *Cada nova vida intrafísica é oportunidade para fixação mnemônica de novos padrões interassistenciais e cosmoéticos.*

## II. MAPEAMENTO DO PARAVINCO INVERSIVO: CASUÍSTICA PESSOAL

**Direcionador.** Por hipótese, ainda que não se lembre com precisão os termos correspondentes aos *autoparavincos inversivos*, toda a conscin inversível que possui em sua manifestação certo grau de invexibilidade intuitiva, deveria olhar com calma os fatos e parafatos da vida intrafísica que são de caráter inversivo, invexogênico ou invexológico. Pois os *autoparavincos inversivos* funcionam aos moldes de direcionadores das ortodecisões da conscin inversível e não raro estão associados a condutas, posturas e manifestações geradoras de inversões, precocidades e profilaxias na vida da conscin.

**Apresentação.** Nesta sessão autora, apresenta a casuística pessoal de mapeamento dos *paravincos inversivos* com o intuito de auxiliar a autopesquisa de outras conscins inversíveis e inversoras interessadas na temática.

**Forma.** Com o objetivo de rememorar os paravincos inversivos pessoais e favorecer a fixação ainda mais profunda das neossinapses relativas a estas ideias de ponta, a autora fez um inventário das ideias mais marcantes desde a infância.

**Critérios.** No âmbito da pesquisa da localização e natureza dos paravincos, eis, a seguir, alguns exemplos de critérios utilizados pela autora na autopesquisa dos *autoparavincos inversivos*:

1. Os aportes inversivos.
2. As autotendências inversivas.
3. A confrontação com as bases da Invexologia.
4. O ideário inato inversivo.
5. As precocidades e as antecipações.
6. Os vínculos conscienciais.

**Registro.** Com o intuito de auxiliar o(a) leitor(a) em relação ao mapeamento dos paravincos inversivos pessoais, o registro das hipóteses de paravincos inversivos da autora foram estruturadas da seguinte forma:

1. **Paravinco**: a ideia marcante sintética o mais próximo da forma original a qual conscin se recorda.

2. **Fato(s)/Parafato(s) embaador(es)**: o(s) fato(s) e parafato(s) que fornecem indícios, corroboram, endossam o paravinco inversivo.

3. **Invéxis**: as relações com as evitações, os fundamentos, as metas, os princípios, os procedimentos da técnica da inversão existencial; as relações com o raciocínio invexológico.

**Labcon.** Eis, a seguir, alguns exemplos de hipóteses de autoparavincos mapeados pela autora antes de optar pela aplicação da técnica da invéxis:

<b>Exemplo 1</b>
<p><b>Paravinco Inversivo:</b> <i>Aproveitamento máximo das experiências pessoais.</i></p> <p><b>Fato(s) embaador(es):</b> Na infância e adolescência, após algum acontecimento crítico ou que chamava atenção, investia tempo em pensar e aprofundar nas atitudes que levaram àquela decisão pessoal, ou de outrem. Durante estas reflexões eram comum a construção de diferentes cenários, acaso situação similar ocorresse novamente, qual seria a melhor maneira conduta ou postura de lidar.</p> <p><b>Invéxis:</b> o aproveitamento máximo da vida humana; a profilaxia; a autocrítica.</p>

<b>Exemplo 2</b>
<p><b>Paravinco Inversivo:</b> <i>não ter filhos.</i></p> <p><b>Fato(s) embaador(es):</b> As conversas e posicionamentos desde os 10 anos de idade sobre não fazer parte dos planos pessoais a gestação humana.</p> <p><b>Invéxis:</b> Antimaternidade sadia.</p>

<b>Exemplo 3</b>
<p><b>Paravinco Inversivo:</b> <i>o valor da autonomia.</i></p> <p><b>Fato(s) embaador(es):</b> O trabalho remunerado antes dos 15 anos de idade. O custeio do próprio transporte escolar a partir da remuneração visando desonerar os pais. A organização e planejamento financeiros desde a infância. O início da profissão docente aos 15 anos. A saída da casa dos pais aos 23 anos para trabalhar em outro estado. A ideia inata de morar sozinha antes de estar em uma relacionamento afetivo-sexual e dividir residência com o parceiro.</p> <p><b>Invéxis:</b> os fundamentos da invéxis (carreira, finanças, disciplina, autorganização, coerência e liberdade); as precocidades.</p>

<b>Exemplo 4</b>
<p><b>Paravinco Inversivo:</b> <i>não perder a lucidez.</i></p> <p><b>Fato(s) embaador(es):</b> a não ingestão de drogas ilícitas; o fato de ter morado em país onde o uso da maconha é legalizado e nunca ter consumido.</p> <p><b>Invéxis:</b> a antidrogadição; a profilaxia; a autocrítica.</p>

**Exemplo 5****Paravincos Inversivos:** *aprender sozinha.*

**Fato(s) embaador(es):** a curiosidade natural em saber do funcionamento das coisas e da natureza; o gosto pela leitura e estudo desde a infância; o aporte de pais que valorizam o estudo; o aprendizado autodidata no uso do computador aos 10 anos; o autodidatismo profissional constante; o ato de “aprender sozinha para ensinar”.

**Invéxis:** os fundamentos da invéxis autodidatismo, disciplina e autorganização.

**Recorte.** Estas foram apenas algumas das hipóteses de *paravincos inversivos* mapeadas pela autora e incluídos neste artigo.

**Singularidade.** O mapeamento dos autoparavincos inversivos aproxima a conscin intermissivista da própria singularidade invexológica. Pois, apesar de o *corpus* teórico da técnica ser o mesmo e ser aplicável a toda conscin inversora; existem as especificidades da holobiografia de cada consciência. Ou seja, pode haver ideias que precisarão ser mais fixados por uma consciência que por outra. Por exemplo, “não ter filhos” é condição assumida por todo inversor, mas nem todo inversor tem como paravincos inversivos “não ter filhos”. *Autopesquisa previne aprimorismoses.*

**Tecnologia.** Autopesquisa previne apriorismoses. Por isso, a autora recomenda o estudo detalhado e constante da técnica da invéxis e a aplicação de técnicas capazes de auxiliar no mapeamento dos paravincos inversivos pessoais. Eis a seguir, 5 exemplos de técnicas úteis para o mapeamento dos paravincos inversivos, em ordem alfabética:

1. Técnica da Autobiografia Consciencial.
2. Técnica do Autoinventário Invexológico.
3. Técnicas de identificação dos trafores-trafares-trafais.
4. Técnica da identificação da proéxis pelos aportes existenciais.
5. Técnica dos Valores Evolutivos.

**Efeitos.** Para a autora, a autopesquisa do *paravincos inversivo* foi fundamental para a opção, assunção e sustentação da aplicação da técnica da invéxis, uma vez que promoveu o reconhecimento da preparação pré-ressomática para a aplicação da invéxis e aspectos chave quanto ao teor do curso intermissivo pessoal.

**Esclarecimento.** Cabe esclarecer, que o mapeamento de um paravincos inversivo por parte da conscin não implica necessariamente que essa seja aplicante da técnica evolutiva da invéxis. Na prática, a presença de paravincos inversivos indica que a técnica da invéxis fez parte do planejamento intermissivo da consciência.

**Intrafisicalidade.** Contudo, conscin pode acessar as ideias sobre a técnica da invéxis, verificar hipóteses de paravincos inversivos, mas já estar envolvida em determinado(s) contexto(s) ou compromisso(s) na vida que impossibilitem a opção pela invéxis nesta vida intrafísica.

**Autaprendizagem.** Neste caso, cabe a consciência avaliar com bastante critério e calma os fatos e parafatos que impossibilitaram a aplicação da invéxis, extrair o maior número de informações autopesquisísticas, e planejar a proéxis da melhor forma partir desse ponto.

**Recéxis.** A autora esclarece que o intuito não é desestimular, mas sim gerar reflexão. Os recálculos de rota fazem parte da proéxis. Nestes casos, a aplicação da técnica evolutiva da reciclagem existencial (recéxis) é opção viável e indicada às conscins que desejam acelerar a autevolução. *Recéxis não é prêmio de consolação, é oportunidade de viver tecnicamente.*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Conceituação.** Neste artigo foi apresentada a lógica do paravinco inversivo bem como uma proposta de mapeamento dos autoparavincos inversivos, visando auxiliar as conscin inversíveis na opção lúcida pela técnica da invéxis e as conscins inversoras na opção lúcida para sustentação e manutenção da técnica da invéxis. A autora também fez breve relato das hipóteses de autoparavincos inversivos pessoais.

**Síntese.** O *download* e a apropriação dos autoparavincos inversivos aprofundam a conexão da conscin inversível ou inversora com o próprio curso intermissivo e a paraprocedência intermissiva, além de funcionar aos moldes de arrimo ou esteio no continuísmo da aplicação da invéxis.

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já mapeou os *paravincos inversivos*? Em se tratando, de autoinvexologia o que você não pode esquecer nesta vida intrafísica?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Borges**, Pedro; *Conscin inversora*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N.3606; apresentado no *Tertularium* / CEAEC; Foz do Iguaçu; PR; Brasil; 19.12.2015; Disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 01.12.23.

2. **Fernandes**, Pedro; *Megaparavinco intermissivo*; (N. 6470; 22.10.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.512 a 4.517; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 01.12.23; 06h45.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 381.

4. **Zaslavky**, Alexandre. *Autoexperimentação Consciencial: O Método Científico Conscienciológico*. Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral.; Vol. 23; N. 3; 5 enus.; 38 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 147 a 158.



SEÇÃO: RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA

## PARACOMPROMISSO INVERSIVO

INVERSIVE PARACOMMITMENT

PARACOMPROMISO INVERSIVO

Caroline Bicalho\*



\*Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduada em arte educação, graduanda em medicina. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*.

carolinelbicalho@gmail.com

**Palavras-chave**  
Paracompromisso;  
Inato;  
Ressoma;  
Invéxis;  
Memória.

**Resumo.** O artigo apresenta o conceito de *paracompromisso inversivo*, mecanismo de autoparapositionamento intermissivo dos candidatos à invéxis, bem como, explicita os possíveis efeitos evolutivos decorrentes de tal avença extrafísica. Além disso, apresenta relato de memórias da autora no período intuitivo da invéxis pessoal e discute a utilidade da rememoração dessas ideias intermissivas, funcionando enquanto *imã* para o reencontro com a *técnica da invéxis*.

**Keywords**  
Paracommitment;  
Inborn;  
Resoma;  
Invexis;  
Memory.

**Abstract.** The article introduces the *inversive paracommitment* concept as an intermissive self-positioning mechanism for invexis candidates and details the potential evolutionary effects resulting from such an extraphysical agreement. Additionally, it presents the author's recollections from the intuitive period of personal invexis and discusses the utility of recalling these intermissive ideas, which function as a *magnet* for reconnecting with the *invexis technique*.

**Palabras clave**  
Paracompromisso;  
Innato;  
Resoma;  
Invexis;  
Memoria.

**Resumen.** El artículo presenta el concepto de *paracompromiso inversivo*, que es un mecanismo de autopositionamiento intermisivo de los candidatos a la invexis, así como explicita los posibles efectos evolutivos derivados de tal acuerdo extrafísico. Además, presenta un relato de las memorias de la autora en el período intuitivo de la invexis personal y discute la utilidad de la rememoración de esas ideas intermisivas, funcionando como un *imán* para el reencuentro con la *técnica de la invexis*.

### INTRODUÇÃO

**Contexto.** Neste artigo será apresentado o estudo sobre o paracompromisso inversivo, conceito relevante para a conscin inversora refletir acerca das raízes extrafísicas do autocomprometimento cosmoético para a aplicação da técnica da inversão existencial.

**Motivação.** A motivação na escrita deste artigo foram as reflexões dessa autora referentes à importância da recuperação das memórias intermissivas invexogênicas.

**Objetivo.** O artigo objetiva apresentar a autopesquisa empreendida sobre a importância e os resultados evolutivos advindos da rememoração dos paracompromissos inversivos mapeados ao longo das últimas 3 décadas de vida dessa autora.

**Metodologia.** Para esta autopesquisa, foram realizadas a análise das próprias memórias intermissivas, bem como, a revisão da bibliografia conscienciológica relativa ao tema.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em seções: I. Curso Intermissivo e Invéxis; II. Estudo de Caso; III. Paracompromisso Inversivo.

## I. CURSO INTERMISSIVO E INVÉXIS

**CI.** O *Curso intermissivo* é um modelo educacional avançado composto por disciplinas das mais diferentes áreas, organizadas didaticamente de acordo com a demanda discente, com o objetivo de esclarecer sobre a realidade multidimensional da consciência e aplicar ferramentas para a próxima vida humana, ministrados no período entre existências humanas (MOTA; 2019, p.21).

**Níveis.** Esse curso entre vidas, estaria preparado para acolher uma ampla gama de níveis evolutivos, promovendo assim a adaptação aos desafios evolutivos de cada consciência. Esse modelo educacional, possibilita a proposição de diversas experiências de qualificação evolutiva de maneira estratégica e planejada.

**Propósito.** A proéxis é o planejamento feito no extrafísico, para ser executado na existência humana, pautado pelas premissas do Curso Intermissivo. Os professores desse CI buscam utilizar os traços-força daquela consciência e planificá-los em um plano de vida, que visa alcançar objetivos assistenciais e evolutivos.

**Invéxis.** A técnica da inversão existencial visa o planejamento máximo da vida humana, objetivando a dinamização evolutiva, fundamentado nos princípios da Conscienciologia. Neste sentido, segundo Vieira (1994, p.702), *a invéxis pode ser um efeito direto e sadio do Curso Intermissivo*.

**Lição.** As lembranças do CI, ainda que intuitivas, têm o potencial de desencadear mudanças radicais no rumo evolutivo de uma consciência, pois convergem os paracompromissos evolutivos inadiáveis e estabelecem um padrão homeostático de referência.

**Precocidade.** Esse argumento do “*efeito intermissivo*”, pode aclarar a antecipação intuitiva da invéxis e a precocidade evolutiva decorrente do paracompromisso inversivo, pois as unidades de lucidez (*cons*) são recuperadas no dia a dia interassistencial, desse modo, a antecipação da proatividade assistencial denota maior potência evolutiva.

**Prelibar.** Assim, quando um jovem inversor consegue vivenciar experiências lucidogênicas, mesmo que inicialmente decorrentes do reencontro compulsório com o grupocarma familiar, ao predispor intimamente ao enfrentamento desses desafios de acerto grupocármico, é provável que esse jovem amadureça devido as circunstâncias vivenciadas e desse modo, chegue mais preparado e maduro para encarar a própria técnica de invéxis. Além disso, a fase executiva da programação de vida, quando fundamentada sobre experiências evolutivas, já contabilizará benefícios interassistenciais.

**Contrato.** É importante enfatizar que, embora a invéxis enquanto efeito direto e sadio do curso intermissivo possa acontecer com algumas conscins egressas desse curso, a oficialização da aplicação da inversão existencial é um marco essencial para o inversor, necessário para o *continuum* desenvolvimento inversivo.

**Justificativa.** Esse acordo multidimensional sadio estabelecido entre a consciência no intrafísico e o maximecanismo interassistencial reurbanológico, ao ser assentado a partir desse compromisso consciente, de confiança recíproca entre a conscin e a equipex envolvendo paradireitos e paradeveres, deve fundamentar um momento “marco autevolucionário”, ou seja, o acontecimento demarca multidimensionalmente o autoposicionamento pró-evolutivo.

**Fulcro.** O movimento inversivo não é teórico, são os atos, as posturas e as condutas diárias que possibilitam a convergência entre a vida e a técnica da invéxis, é através das reciclagens íntimas que de fato esse comprometimento é testado.

**Sustentáculo.** Entretanto, o acesso mnemônico aos momentos intermissivos, amplia a autoconfiança, decorrente da certeza íntima de já ter dedicado extrafísicamente ao estudo dessa técnica de

vida. Desse modo, diante dos novos desafios e vicissitudes da invéxis, a autoconfiança atua enquanto sustentáculo dos autoesforços, das abdições e das antecipações evolutivas. Assim, as memórias trabalham em prol de possibilitar precocemente o reencontro, ainda que incerto, com essa técnica de vida.

## II. ESTUDO DE CASO

**Abertura.** Esta autora não nasceu em família de conscienciólogos, reencontrou as ideias da Conscienciologia aos 25 anos de idade, o que para um inversor existencial já caracterizava um limítrofe entre a possibilidade, ou não, da aplicação da invéxis. Dessarte, enquanto parte do experimento de vida, essa autora tem um período de 25 anos de memórias em desconexão ‘aparente’ com as ideias do curso intermissivo.

**Paradoxo.** No entanto, essa autora carrega aprendizados evolutivos valiosos dessa época anterior ao marco de reencontro conscienciológico, que apesar das circunstâncias mesológicas complexas, mensuram “*lições aprendidas sem mestre*”, ou seja, o início salutar da recuperação de *cons* do curso intermissivo, transbordando em algum grau na consciencialidade daquela criança.

**Lógica.** O início da superação do megaproblema do inversor, a inexperiência, pode ser solucionado de diferentes formas. No caso dessa autora, a urgência da manifestação de maturidade precoce decorreu da necessidade de posicionamento frente ao contexto ressomático. Ou seja, as situações mesológicas exigiam a manifestação madura sobrepular a inexperiência, e com isso foi possível honrar alguns compromissos extrafísicos compreendidos e rememorados, conscientemente, *à posteriori*.

**Lógica.** Portanto, a partir da reflexão acerca da utilização imberbe dos preceitos do curso intermissivo, é possível aferir o valor evolutivo desses aprendizados, visto que logo nos primeiros autoenfrentamentos da autora, já foram evidenciadas as demandas desses saberes, que fixados durante o curso intermissivo, produziram uma nova forma de pensenizar mais cosmoética e auxiliaram na transposição da fase crítica inicial.

**Inatologia.** É relevante destacar que foi a partir do ideário inversivo inato vivenciado, que essa autora chegou até a Conscienciologia apta para aplicação dessa técnica de vida. Pelas ideias inatas, foi possível discernir como agir nos primeiros desafios e ter mais autoconfiança diante das crises, o que auxiliou na busca de correspondência do seu ideário até reencontrar a Invexologia.

**Tipologia.** Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 12 ideias inatas manifestadas por essa autora durante a fase intuitiva da invéxis:

01. **Cosmoética:** *prevalece a ideia inata* de acontecer o melhor para o maior número de consciências.
02. **Descrença:** *prevalece a ideia inata* de não se sucumbir a imposições dogmáticas e de experimentar hipóteses.
03. **Grupocarma:** *prevalece a ideia inata* da premência do acerto entre o grupo familiar.
04. **Interassistência:** *prevalece a ideia inata* de proatividade no auxílio aos compassageiros evolutivos.
05. **Intermissão:** *prevalece a ideia inata* de autopesquisa antes do nascimento.
06. **Inortodoxia:** *prevalece a ideia inata* de inconformismo cosmoético, às tradições, normas e costumes.
07. **Inversão:** *prevalece a ideia inata* de não ter tempo a perder, otimizando as tarefas cotidianas, de modo técnico e constante.
08. **Macrossoma:** *prevalece a ideia inata* de ter características somáticas selecionadas antes do nascimento.

09. **Multidimensionalidade:** *prevalece a ideia inata* de ter conversas amparadas e transmentais.

10. **Proéxis:** *prevalece a ideia inata* de buscar rememorar as diretrizes evolutivas.

11. **Seriéxis:** *prevalece a ideia inata* da multiexistencialidade vivida.

**Amparagogia.** Desse modo, o sinergismo entre as ideias, os amparadores e as experiências configuram provável caminho de reencontro das consciências com os paracompromissos assumidos na intermissão. Logo, valorizar esse ideário inato rememorado, mesmo enquanto arremedo do curso intermissivo mostra-se ferramenta útil para evolução consciencial do inversor.

### III. PARACOMPROMISSO INVERSIVO

**Definição.** O *paracompromisso inversivo* é a combinação, avença, intervinculação ou acordo solene assumido pela consciência no *Curso Intermissivo* (CI), planejando optar, quando ressomada, pela aplicação da *técnica da inversão existencial* (BICALHO, 2023).

**Sinônimos:** 1. Vinco intermissivo pró-invéxis. 2. Atribuição evolutiva pró-invéxis. 3. Avença intermissiva invexogênica. 4. Paracomprometimento evolutivo invexológico.

**Convergência.** Segundo a *Intermissiologia*, a consciência pré-inversora dedica-se na intermissão à fixação dos *princípios inversivos*, objetivando alcançar, quando ressomada, a convergência do megafoco proéxico visando o resultado intrafísico evolutivo precoce e otimizado, derivado do autocomprometimento e das memórias intermissivas.

**Impactoterapia.** Sob a ótica da *Paratecnologia*, a parapedagogia adotada no CI aos pré-inversores inclui possíveis visitas à Parapsicoteca. Diante dos fatos holobiográficos pesquisados, é possível ampliar o esclarecimento às consciências ressonantes, futuras inversoras.

**Rendimento.** Pela *Inatologia*, visando ampliar o aproveitamento da experiência inversiva, reduzindo o percentual de desvios e arrefecimentos evolutivos, o estudo dos paradeveres advindos do ideário inato inversivo, pode facultar vacinas contra a hipomnésia proéxica.

**Invexogenia.** As paravivências premonitórias à qualificação maturológica e o reconhecimento autotrafista crescente viabilizam a possibilidade de renovação consciencial, vincando assim, os paracomomentos lucidogênicos na holomemória pessoal.

**Tipologia.** Consoante a *Intermissiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 tipos de paracompromissos inversivos passíveis de serem alinhados pelas consciências ressonantes:

01. **Autoproéxis:** o exercício precoce, interassistencial, de retribuições às benesses.
02. **Autopromoção:** a qualificação da ficha evolutiva pessoal (FEP) na mocidade.
03. **Autorrevezamento:** a crescente lucidez quanto ao *ciclo multiexistencial pessoal*.
04. **Duplismo:** o duplismo evolutivo exitoso, *pinguela da megafraternidade*.
05. **Especialidade:** os paravínculos grupais de trabalho assistencial.
06. **Evitações:** os autodesimpedimentos necessários à liberdade assistencial.
07. **Grupocarma:** o exercício adrede dos acertos grupocármicos.
08. **Megagescon:** a conscientização quanto ao automegafoco tarístico prioritário.
09. **Ofiex:** a extensão holopensênica de Holomaturologia.
10. **Recin:** o exercício deliberado de acerto egocármico.
11. **Tenepes:** o exercício imberbe da tarefa energética pessoal.

**Exemplarismo.** O paracompromisso inversivo não garante o completismo existencial, visto que após a ressonância poderá ser:

1. **Rescindido** através da descontinuação, consciente ou inconsciente, do planejamento invexogênico intermissivo.
2. **Honrado** através da consecução consciente e autodeliberada do planejamento invexogênico intermissivo.

**Matiz.** O paracompromisso inversivo pode ser lembrado e classificado em estágios de graduação, relacionados ao grau de recuperação desses *cons* intermissivos invexogênicos e desse modo, é possível categorizá-los em:

1. **Dormência.** Momento em que a atividade ideativa pessoal relacionada ao CI ainda se encontra em estágio de pouca, ou nenhuma lembrança.
2. **Quiescência.** Momento em que a baixa atividade ideativa inversiva pessoal, ou a baixa conexão entre esse ideário evolutivo e a aplicação da técnica da invéxis, impossibilitam a assunção desses *cons* no dia a dia.
3. **Germinação.** Momento fecundo de desenvolvimento dessas ideias, a partir da técnica da exposição desse ideário evolutivo, e do reencontro com as ideias da Conscienciologia.
4. **Nuculâneo.** Momento em que as primeiras ideias lembradas, ao serem aplicadas assistencialmente, produzem novas ideias e neoverpons.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Síntese.** Neste artigo apresentou-se informações relativas ao paracompromisso inversivo, considerações a respeito da análise da casuística intermissiva e a fixação mnemônica parainvexológica.

**Semente.** Dessarte, é possível afirmar, que o reencontro dessa autora no intrafísico com a técnica da invéxis, proposta no *700 Experimentos da Conscienciologia*, tenha sido um importantíssimo complemento às memórias intermissivas, mas de modo nenhum, foi uma verdade longínqua a qual tentou-se adequar, pois de fato, “*as sementes plantadas na intermissão*” já haviam germinado na intraconsciencialidade dessa pesquisadora e foi desse modo, que o movimento assistencial centrífugo teve início de forma genuína e autêntica.

**Lacuna.** Em conclusão, a falta de continuidade entre o curso intermissivo e a aplicação da técnica da invéxis pode comprometer a consistência inversiva, prejudicando a recuperação das unidades de lucidez. Nesse sentido, o estudo do paracompromisso inversivo se destaca como uma ferramenta crucial para acelerar a evolução do inversor, especialmente quando sua origem é reconhecida, valorizada e honrada na intrafísicalidade. Assim, fica evidente a importância de uma abordagem consciente e contínua para maximizar os benefícios da invéxis e alcançar uma evolução mais significativa.

### **O PARACOMPROMISSO INVERSIVO, ENQUANTO POSSÍVEL VEIO DE INTERCONEXÃO ENTRE A PARAPROCEDÊNCIA CURSISTA E A AUTASSUNÇÃO INVEXOLÓGICA, EXPÕE A ORIGEM DA ACELERAÇÃO EVOLUTIVA ANTECIPADA.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, candidato(a) ou aplicante da invéxis, já vasculhou as raízes do autoposicionamento inversivo? Pretende juntar as pontas entre o automegafoco proéxico e o automegafoco da última intermissão?

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Bicalho**, Caroline; **Paracompromisso Inversivo**; (N. 6454; 06.10.2023); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24628 a 24.632; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; Acesso em: 22.11.2023. 15h51.
2. **Mota**, Tahiana; **Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?**; pref. Ana Luiza Rezende; Revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araujo; 200 p.; 10 caps.; 26 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 25 *websites*; 83 refs.; Alf.; 23 x 16 cm; BR.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016.
3. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424 e 702.

SEÇÃO: RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA

# HIPÓTESE DE AJUSTE DO TIMING INVEXOLÓGICO PESSOAL EM PROL DA INVEXOLOGIA

HYPOTHESIS OF ADJUSTING INVEXOLOGICAL TIMING FOR INVEXOLOGY

HIPÓTESIS DE AJUSTE DEL TIMING INVEXOLÓGICO EN PRO DE LA INVEXOLOGÍA

Jéssica Laudares\*



\*Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 32 anos. Gerente de Projetos e voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial - ASSINVÉXIS*.

[jessi.lausi@gmail.com](mailto:jessi.lausi@gmail.com)

## Palavras-chave

Invéxis;  
Maxiproéxis;  
ASSINVÉXIS.

**Resumo.** O artigo discorre sobre a hipótese pessoal da autora de ajuste do timing invexológico pessoal para atendimento às demandas da maxiproéxis grupal invexológica. A pesquisa objetiva promover a reflexão dos inversores acerca do papel pessoal em relação ao desenvolvimento da Invexologia. A partir do estudo bibliográfico e vivências pessoais, a autora conclui que é possível ocorrer ajustes no timing invexológico pessoal a fim de melhor atender a maxiproéxis grupal, principalmente no caso do inversor, com maior liberdade na autoproéxis.

## Keywords

Invexis;  
Maxiproexis;  
ASSINVÉXIS.

**Abstract.** The article discusses the author's case study hypothesis on adjusting individual invexological timing to meet the demands of the Invexology group maxiproexis. The research aims to encourage existential inverters to reflect on their roles in the Invexology development. Through a combination of bibliographic study and personal experiences, the author concludes that it is possible to adjust personal invexological timing to better support the group maxiproexis, especially for inverters with greater freedom in their autoproexis.

## Palabras clave

Invexis;  
Maxiproexis;  
ASSINVÉXIS.

**Resumen.** El artículo discurre sobre la hipótesis personal de la autora acerca del ajuste del timing invexológico personal para atender a las demandas de la maxiproexis grupal invexológica. La investigación tiene como objetivo promover la reflexión de los inversores sobre el papel personal en relación al desarrollo de la Invexología. A partir del estudio bibliográfico y vivencias personales, la autora concluye que es posible ocurrir ajustes en el timing invexológico personal con el fin de mejor atender a la maxiproexis grupal, principalmente en el caso del inversor, con mayor libertad en la autoproexis.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação para a escrita deste artigo se deve a casuística da autora de migração da cidade de Belo Horizonte (MG) para Foz do Iguaçu (PR) devido a hipótese de ajuste do *timing* da autoproéxis em prol da maxiproéxis grupal invexológica.

**Decisão.** A decisão da autora em relação a mudança de cidade e voluntariado na *Associação Internacional de Inversão Existencial - ASSINVÉXIS*, ocorreu tanto devido a percepção de maior potencial de autodesenvolvimento na cidade de destino, quanto à parapercepções relacionadas ao *timing* da maxiproéxis invexológica.

**Objetivo.** O artigo objetiva realizar estudo de caso de ajuste autoproexológico devido ao desenvolvimento da Invexologia, de maneira a incitar reflexões nos inversores existenciais acerca do seu papel em relação à essa neociência, e a sua importância no contexto atual da maxiproéxis.

**Metodologia.** A metodologia é baseada nas vivências multidimensionais pessoais, leitura bibliográfica e reflexões.

**Seções.** O artigo está dividido em duas seções: I. *Timing* Invexológico e Maxiproéxis Grupal Invexológica; II. Casuística pessoal: hipótese de ajuste do *timing* invexológico inversivo.

## I. TIMING INVEXOLÓGICO E MAXIPROÉXIS GRUPAL INVEXOLÓGICA

**Proéxis.** A *proéxis* (*pro+exis*) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex) (VIEIRA, 2017, p. 9).

**Maxiproéxis.** A proéxis pessoal, caracterizada como as tarefas que algumas consciências programaram para realizar nesta vida intrafísica, compõe programação maior, a qual se interrelaciona com cada proéxis individual, denominada de maxiproéxis grupal.

**Características.** Eis, em ordem alfabética, 6 características da maxiproéxis grupal citadas no verbete Maxiproéxis (VIEIRA, 2008, p.20.088):

1. **Atacadista.** Contempla a assistência em atacado, ao maior número de consciências possíveis.
2. **Maxifraternista.** Caracteriza-se pela maxifraternidade, pela convivência fraterna entre todos os indivíduos envolvidos.
3. **Paradireitológica.** Baseia-se no conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais conforme o fluxo cosmoético do Cosmos.
4. **Policármica.** Se situa além do ego e grupocarma, entrando no âmbito da conta corrente policármica, mais ampla.
5. **Tarística.** Visa a tarefa do esclarecimento, a assistência mais avançada e libertadora.
6. **Universalista.** Parte do princípio da presença de leis universais de desenvolvimento do micro e macrocosmo das consciências.

**Objetivo.** O inversor é a conscin aplicante da técnica da inversão existencial, cujo principal objetivo nesta vida humana é desde a juventude priorizar o exclusivismo de esforços para a realização da proéxis. Para que esse cumprimento seja possível, é necessário investir em diversos atributos conscienciais, sendo que esta autora destaca 3 atributos listados em ordem alfabética:

1. **Consciencialidade.** Promover a recuperação de unidades de lucidez, as quais proporcione à conscin a expressar mais sua real consciencialidade, conseguindo sobrepassar os condicionamentos impostos pela condição intrafísica temporária.
2. **Priorização.** Priorizar o que é mais produtivo no atual momento evolutivo, evitando dispersões e investimento em microinteresses.
3. **Senso.** Desenvolver o senso de *timing* ajustado quanto às tarefas a serem realizadas na sua proéxis, de maneira a colocar o foco no que é prioritário no momento adequado para que determinada tarefa seja realizada.



**Timing.** O *timing* invexológico é o momento mais adequado e oportuno para as realizações da conscin, mulher ou homem, aplicante da técnica da inversão existencial, quanto aos desafios proexológicos pessoais e maxiproexológicos grupais, considerando as antecipações invexológicas e as indicações multidimensionais na atualidade evolutiva (LAUDARES, 2022, p.32.919).

**Idade.** A invéxis, sendo técnica de viver que busca propiciar a antecipação de metas proexológicas, não apenas busca clarear as metas que a conscin pode alcançar a fim de acelerar o processo evolutivo, mas também sugere o planejamento de qual idade ocorrerá esse alcance de metas.

**Maxiplanejamento.** Esse planejamento é realizado na prática a partir do Maxiplanejamento Invexológico, ferramenta de planificação da proéxis pessoal na qual o inversor define as suas metas de vida de acordo com o megafoco evolutivo.

**Invexibilidade.** Portanto, existe *timing* específico para o inversor atingir determinadas metas da proéxis. Estar ajustado com esse *timing* determina o nível de invexibilidade da conscin inversora.

**Precocidade.** Além disso, a invéxis pressupõe que a conscin terá precocidades evolutivas, atingindo essas metas mais cedo. Exemplo de precocidade básica da invéxis é realizar assistência diariamente desde tenra idade, antecipando tarefas assistenciais que em geral a conscin somente começaria a praticar na fase executiva da proéxis.

**Janelas.** Esse processo antecipatório envolve aproveitar as janelas de oportunidades existentes na maxiproéxis grupal para o autodesenvolvimento do inversor e para ampliar o exercício da interassistência.

**Perda.** A perda dessas “janelas de oportunidades” pode ter consequências para o *timing* invexológico, de maneira que o inversor que deixou passar essa oportunidade pode precisar adiar a conquista de determinada meta proexológica.

**Recéxis.** A perda contínua de janelas de oportunidades irá diminuir gradativamente a invexibilidade do inversor em questão, de maneira que, se ele não conseguir correr atrás do prejuízo, pode precisar optar por outra técnica evolutiva, como a recéxis.

**Indicadores.** Para o inversor averiguar se está aproveitando ou perdendo as oportunidades assistenciais assertivas que surgem nos diversos momentos evolutivos da sua proéxis, pode-se analisar algumas variáveis intra e extraconscienciais indicadoras de acerto ou desacerto do *timing* pessoal proexológico.

**Listagem.** Eis, listagem com 40 indicadores de acerto ou desacerto em relação ao *timing* invexológico pessoal baseados em princípios práticos da Invexologia, listados em ordem alfabética.

Tabela 1 – **Indicadores de acerto/desacerto em relação ao *timing* invexológico.**

Nº.	Indicador de acerto	Indicador de desacerto
01.	Aglutinação de colegas de <i>Curso Intermissivo</i> (CI).	Afastamento dos colegas de CI.
02.	Alta invexibilidade.	Baixa invexibilidade.
03.	Alto nível de completismo das metas do inversor aos 40 anos de idade.	Baixo nível de completismo das metas do inversor na meia idade.
04.	Alto volume de registros técnicos.	Dificuldade em manter registros técnicos.
05.	Amparo ostensivo.	Assédio crônico.
06.	Ampliação da interassistência.	Dificuldade em assistir.
07.	Antiarrefecimento da invéxis.	Arrefecimento da invéxis.
08.	Aumento da tara parapsíquica.	Estagnação parapsíquica.
09.	Autoconscienciometria realista.	Autoimagem distorcida.

10.	Autocrítica sadia.	Autocrítica vitimizadora.
11.	Autonomia consciencial.	Dependência patológica.
12.	Bússola consciencial calibrada.	Buscador borboleta.
13.	Cipriene.	Casca-grossismo parapsíquico.
14.	CPC teático.	CPC teórico.
15.	Coerência com o autoinvexograma.	Desatenção ao autoinvexograma.
16.	<i>Crescendo de reciclagens intraconscienciais.</i>	Estagnação no acostamento evolutivo.
17.	Crises de crescimento aproveitadas.	Acomodação na zona de conforto.
18.	Desenvolvimento franco da tenepes.	Estagnação da tenepes.
19.	Disponibilidade para trabalhar junto à equipex.	Indisponibilidade para trabalhar junto à equipex.
20.	Docência conscienciológica itinerante.	Gargalo na formação docente.
21.	Indicações seriexológicas produtivas.	Retrocognições patológicas.
22.	<i>Insights</i> constantes de autopesquisa.	Xenopenalidade inibidora de <i>insights</i> cosmoéticos.
23.	Maxidissidências.	Minidissidências.
24.	Maxiplanejamento invexológico atualizado.	Maxiplanejamento invexológico engavetado.
25.	Minipeça do maximecanismo interassistencial.	Maxipeça do minimecanismo antiassistencial.
26.	Ortopensenziação predominante.	Patopensenziação predominante.
27.	Participação em eventos-chave conscienciológicos.	Banalização dos eventos-chave conscienciológicos.
28.	Predominância de valores intermissivos.	Predominância de valores anacrônicos.
29.	Pressão extrafísica proveniente do trabalho assistencial.	Pressão extrafísica proveniente dos autassédios.
30.	Produção gesconográfica relevante.	Ausência de produção gesconográfica.
31.	Projeções lúcidas assistenciais.	Recesso projetivo.
32.	Proposição de neoverpons.	Antagonismo às neoverpons.
33.	<i>Rapport</i> com equipex amparadora.	Bucha de canhão de assediador.
34.	Recebimento de <i>feedbacks</i> constantes.	Ausência de <i>feedbacks</i> relevantes.
35.	Sentimento de estar no fluxo do Cosmos.	Melancolia intrafísica.
36.	Sincronicidades constantes.	Acidentes de percurso recorrentes.
37.	Sustentação das evitações da invéxis.	Relativização das evitações da invéxis.
38.	Valorização dos aportes proexológicos.	Falta de percepção dos aportes proexológicos.
39.	Vanguardismo evolutivo.	Anacronismo evolutivo.
40.	Vida matemática.	Tempo ocioso.

**Aferição.** O inversor interessado em aferir o grau de acerto em relação ao *timing* invexológico pessoal pode analisar os indicadores acima e verificar em qual das colunas a sua manifestação se encontra majoritariamente.

**Listagem.** Além disso, eis listagem de 4 itens, listados alfabeticamente, que podem ocasionar desacerto no *timing* invexológico pessoal:

1. **Algemas.** Quando a conscin se submete a algemas de ouro, ou seja, oportunidades antievolutivas que visam apenas o trinômio posição-prestígio-poder, as quais muitas vezes são de difícil desvinculação, afetando negativamente o *timing* proexológico pessoal.

2. **Canto.** Ser seduzido pelo *canto da sereia*, que se caracteriza pela condução a partir de assediadores ou guias amauróticos, para atuação em trabalhos não condizentes com o *timing* pessoal.

3. **Microinteresses.** Os microinteresses são temas de interesse da conscin que de nada agregam evolutivamente a proéxis pessoal, sendo mecanismos de dispersão consciencial. Exemplo: o interesse por *videogames*.

4. **Síndrome.** A Síndrome da Dispersão Consciencial é o estado nosológico caracterizado pelo conjunto de sinais, sintomas ou traços presentes na manifestação da conscin intermissivista, homem ou mulher, tendente à desorganização, desconcentração mental, perdularismo, desviacionismo, escapismo, subterfúgio e dissipação de esforços quanto à priorização evolutiva (CARDOZO, 2020, p. 33).

**Maxiproéxis.** Um dos maiores indicadores de ajuste do *timing* invexológico pessoal, na visão da autora, é o aparecimento de oportunidades de atuação na maxiproéxis grupal coerentes com o momento evolutivo pessoal. Por exemplo, no caso de aparecerem oportunidades cujo pré-requisito é a conscin ser docente, e o inversor em questão já está no exercício da docência consciencial.

**Avaliação.** Em todo caso, essas oportunidades requerem avaliação para identificação da coerência em relação ao *timing* da autoproéxis. Nem sempre elas se caracterizam como o que é mais prioritário a ser realizado naquele momento, muitas vezes podem gerar dispersão ou desvio do megafoco, se caracterizando como o *canto da sereia*.

**Maxiplanejamento.** Por isso a definição e constante atualização do maxiplanejamento invexológico é imprescindível para o inversor, para que ele consiga avaliar quais são as tarefas que reconhece como sendo mais coerentes com sua proéxis e quais não estão contempladas em sua programação existencial no atual momento evolutivo.

**Escolha.** Optar por realizar tarefas que não estão condizentes com o megafoco proexológico, mesmo que sejam assistenciais, podem impactar negativamente no *timing* invexológico pessoal, gerando atrasos no cumprimento de metas da proéxis inversiva.

**Discernimento.** É necessário que o inversor use o seu discernimento e autocrítica para tomar as decisões mais assertivas. Também existem casos em que é necessário escolher de maneira consciente adiar determinada meta para investir em alguma recomposição grupocármica mais séria para a conscin inversora.

**Coadjuutores.** Nesse sentido, o contato com o amparo, coadjutor da invéxis, pode auxiliar o inversor a visualizar as variáveis envolvidas e tomar a melhor decisão. Utilizar espaços que propiciem sintonia mais forte com o amparo, como as dinâmicas parapsíquicas e a técnica da autorreflexão de 5 horas, podem ser boas opções para esse contato.

**Liberdade.** Outra variável da invéxis que atua como otimizador para o cumprimento da maxiproéxis grupal é o fundamento da liberdade. Como o inversor prioriza manter a sua liberdade a favor das realizações da proéxis, ele se torna peça maleável na maxiproéxis grupal.

**Amparo.** Isso significa que, nos casos de possíveis alterações no contexto das minipeças atuantes da maxiproéxis grupal, o inversor pode ser cotado pelos amparadores para atender a demandas que inicialmente não estavam previstas na sua proéxis, ou mesmo que estavam planejadas para ocorrer em *timing* diferente. Essa possibilidade de ajuste pode ocorrer com qualquer conscin intermissivista, no entanto, a invéxis permite maleabilidade maior que muitas vezes outras conscins com comprometimentos mais sérios na vida humana, não possuem de imediato.

**Flexibilidade.** Como o inversor se mantém livre, ele tem essa flexibilidade de, por exemplo, se mudar de cidade a qualquer momento, mudar de trabalho, realizar itinerâncias mais longas, entre outras necessidades que podem surgir na maxiproéxis grupal.

**Tempo.** A maxiproéxis grupal, sendo o conjunto das proéxis individuais e tendo como norteador o bem da coletividade maior, possui o seu *timing* específico.

**Alinhamento.** O ideal é que o inversor esteja alinhado a esse *timing*, pois, sendo a maxiproéxis grupal regida por consciências de alto patamar evolutivo e que possuem maior visão de conjunto dos holocarmas individuais, as tarefas realizadas de acordo com o fluxo da maxiproéxis grupal tendem a ser as mais cosmoéticas e a beneficiar maior número de consciências.

**Prejuízos.** Tentar antecipar ou atrasar alguma tarefa que não está de acordo com o momento evolutivo grupal, pode gerar mais prejuízos grupocármicos, visto que muitas vezes o grupo não estará preparado para ser assistido naquele momento ou mesmo o “bonde” da oportunidade evolutiva já passou.

**Indicadores.** Nesse sentido, o inversor pode tomar partido de alguns indicadores para checar se está mais ou menos alinhado com a maxiproéxis grupal, de maneira a poder melhor ajustar o seu *timing* pessoal ao *timing* maxiproexológico, definindo metas proexológicas individuais no que avalia como sendo o momento certo do grupo evolutivo em que está inserido.

**Listagem.** Eis, em ordem alfabética, 9 indicadores de sintonia entre o *timing* invexológico pessoal e a maxiproéxis grupal baseados na observação da autora de casuísticas dos compassageiros evolutivos.

1. **Aglutinação.** A aglutinação de colegas do Curso Intermissivo em prol de objetivo comum. Por exemplo, a migração conjunta para determinado local para implantação de *campus* de conscienciologia.

2. **Aportes.** Receber diversos aportes ao longo da vida nos momentos certos para atuar assistencialmente na maxiproéxis. Por exemplo, receber aumento salarial no momento de decisão pela materialização do livro pessoal, o que irá auxiliar na publicação da *gescon*.

3. **Encontro.** O encontro com pessoas com perfil e experiência prévia necessária para se encaixar em determinada equipe com algum trabalho proexológico a ser realizado. Por exemplo, chegada de pessoa nova no voluntariado com conhecimento técnico em área na qual está sendo formada equipin para essa atuação.

4. **Equipex.** Percepção da chegada de equipex específica para realização de determinado trabalho vindouro. Por exemplo, a troca a maior do amparador da tenepes.

5. **Extrapolacionismos.** A vivência espontânea de extrapolacionismos parapsíquicos proporcionados por amparadores. Por exemplo, vivenciar situações de epicentrismo consciencial e receber convite para integrar o Conselho de Epicons.

6. **Fluidez.** A sensação de fluidez, de estar no fluxo do cosmos, de maneira a perceber as “portas abertas” para realizar determinado trabalho condizente com o *timing* pessoal e grupal.

7. **Pré-requisitos.** Possuir ou estar em vias de ter os pré-requisitos para oportunidades assistenciais condizentes com a autoproéxis. Por exemplo, ser convidado a coordenar determinada área de voluntariado cujo pré-requisito é ser docente conscienciológico e já possuir esse pré-requisito.

8. **Sincronicidades.** A ocorrência de sincronicidades em favor da autoproéxis e da maxiproéxis grupal. Por exemplo, surgir oportunidade de trabalho que proporciona maior flexibilidade de horários em momento que irá assumir a coordenação de instituição conscienciocêntrica.

9. **Traços.** O aparecimento persistente de situações voltadas a superação de determinado *trafar* e/ou desenvolvimento de *trafor* específico, e logo após, receber convite para assunção de determinada função na qual essa superação é necessária.

**Interrelação.** As variáveis elencadas acima possuem certa interrelação, de maneira que uma

pode gerar ou facilitar que a outra ocorra.

**Multidimensionalidade.** Atributo importante a ser desenvolvido é a autoconscientização multidimensional, o que proporciona maior sintonia com o *timing* extrafísico, fazendo com que a conscin inversora permaneça leal ao seu curso intermissivo e aos compromissos realizados antes da ressonância.

**Maleabilidade.** Além disso, é preciso ter consciência de que os planos realizados antes da ressonância consideravam o contexto daquele momento e época. Então, podem ocorrer certos ajustes dependendo da atuação de todo o grupo evolutivo, o que exige maleabilidade da conscin que está comprometida com a maxiproéxis grupal.

**Autocorrupções.** Porém é necessário evitar as autocorrupções, pois essa maleabilidade, se combinada com autocorrupção, pode levar a desvios sérios de proéxis. É preciso se manter conectado com o amparo e discernir o que é mais prioritário a ser realizado de acordo com o *princípio do melhor para todos*.

## II. CASUÍSTICA PESSOAL: HIPÓTESE DE AJUSTE DO *TIMING* INVEXOLÓGICO INVERSIVO

**Timing.** No caso pessoal, esta autora sempre se questionou em relação ao *timing* da ocorrência dos fatos e parafatos relacionados a proéxis pessoal.

**Voluntariado.** Ingressou no voluntariado em 2012, com 20 anos de idade. Porém, já tinha tido um contato com a Conscienciologia aos 16 anos, em palestra pública gratuita no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) de Belo Horizonte, MG.

**Palestra.** Quando participou da palestra pela primeira vez, sentiu afinidade com as ideias, porém por ainda não ter condições financeiras de ingressar no Curso Integrado de Projeciologia (CIP), acabou não investindo mais na instituição.

**CIP.** Após 4 anos, certo dia em momento de maior dificuldade, sentiu o ímpeto de acessar a caixa de SPAM no e-mail pessoal, e visualizou que recebia e-mails regulares do IIPC, um deles divulgando o próximo CIP que seria ministrado aos sábados.

**Intuição.** Sentiu forte intuição de que precisava participar desse curso, logo se inscreveu e começou a frequentar as aulas. A participação nas aulas do CIP proporcionou recuperação de *cons* intensiva, de maneira que após as primeiras aulas já sabia que tinha responsabilidade com aquele grupo e que deveria investir na instituição até às últimas consequências cosmoéticas.

**Questionamento.** Após ingressar no voluntariado em 2012, se questionava sobre o porquê não ter aprofundado mais na Conscienciologia desde o primeiro contato há 4 anos. A hipótese que considera atualmente (ano-base: 2023) é que o grupo evolutivo de maior *rappor*t com esta conscin ainda não havia chegado para atuar na instituição.

**Chegada.** Essa hipótese foi levantada porque quando a autora entrou no voluntariado era uma das únicas conscins nessa faixa etária que voluntariaram no IIPC de Belo Horizonte, porém, pouco tempo depois, diversas outras conscins na mesma faixa etária começaram a aparecer e a atuar no voluntariado, de maneira que considera a ocorrência da chegada mais intensiva do grupo evolutivo mais afinizado a partir de 2012.

**Intuições.** Quando ingressou no trabalho voluntário do IIPC, esta conscin teve intuições fortes em relação a atuação no voluntariado em 4 linhas diferentes: deveria se tornar docente, deveria escrever artigos conscienciológicos o quanto antes, deveria assumir todas as oportunidades de liderança que fossem possíveis e deveria se preparar para um dia assumir a coordenação inclusive do centro educacional.

**Bússola.** Essas intuições serviram como bússola para esta conscin, que procurou planejar investimentos que fossem na linha desses posicionamentos, conforme os 4 abaixo listados em ordem alfabética:

1. **APP.** Logo após entrar no voluntariado, se inscreveu no curso Autopesquisa Projeciológica, curso ministrado no IIPC cujo objetivo é ensinar aos participantes a fazerem autopesquisa, a escreverem artigos científicos conscienciológicos e os meios de publicação desses artigos. Escreveu a primeira pesquisa em 2013, menos de 1 ano após o ingresso no voluntariado. O artigo “Desinibição Comunicativa: Estratégias para Superação da Timidez” foi publicado na revista *Conscientia* vol. 20, n.3, 2016.

2. **Lideranças.** Com apenas 1 mês de voluntariado, aceitou o desafio de coordenar a equipe de palestras públicas gratuitas do IIPC, experiência que foi muito importante para esta conscin devido a ser a primeira liderança no voluntariado.

3. **Grinvex.** Junto a outras conscins inversíveis, esta autora reabriu o Grinvex de Belo Horizonte, o qual estava desativado. Como houve esse movimento de aglutinação de jovens no IIPC BH, a primeira reunião do Grinvex BH ocorreu em novembro de 2013 com 11 participantes.

4. **PAD.** Ingressou no Programa de Aceleração Docente (PAD) no IIPC, para ajudar os voluntários a acelerarem o processo docente, em meados de 2013. A liberação docente da autora ocorreu em 2015.

**Reciclagens.** As iniciativas listadas serviram como grande propulsor de reciclagens para a autora. Essas reciclagens, junto com a disponibilidade assistencial e o senso de responsabilidade em relação ao grupo, fez com que em diversos momentos de necessidade da instituição estivesse preparada para assumir novas funções, de maneira antecipada.

**Funções.** Eis, em ordem cronológica, as funções assumidas por esta conscin no voluntariado do IIPC BH:

1. Equipe de atendimento.
2. Coordenação da equipe de palestras.
3. Coordenação de eventos externos.
4. Coordenação de vendas.
5. Coordenação da conscienciocentrologia (voluntariado).
6. Coordenação do técnico-científico.

**Visão.** A atuação em todas essas frentes no voluntariado proporcionou visão de conjunto em relação ao funcionamento da instituição, de maneira a ter preparo caso houvesse a oportunidade de assunção da coordenação geral do centro educacional.

**Sinvéxis.** Em relação à aproximação com a ASSINVÉXIS, esta autora participou de sua primeira Semana da Invéxis em 2016, ano da inauguração da sede. A decisão de participação no CINVÉXIS ocorreu devido a repercussões sentidas ao ouvir relato do coordenador do técnico-científico da instituição em relação ao momento institucional da ASSINVÉXIS e recuperação do histórico desde o seu lançamento em 2004. Nesta época, houve esforço da coordenação do técnico-científico da ASSINVÉXIS para fazer reuniões com todos os grinvexes ativos reforçando a importância de participar do congresso daquele ano.

**Participação.** Após a participação nessa Semana da Invéxis de 2016, sentiu tamanha repercussão e afinidade com o grupo, que manteve regularmente as participações no evento desde então. Ao presenciar a inauguração da sede, percebeu retrocognição energética do Curso Intermissivo, junto aos colegas que, por hipótese, fizeram curso intermissivo juntos. Porém neste momento, ainda não teve confirmação de que era o *timing* certo para ingressar no voluntariado da ASSINVÉXIS.

**Invexarium.** Em janeiro de 2018, fez pela primeira vez o *Invexarium*, curso de campo da ASSINVÉXIS. No *Invexarium*, recebeu feedback da consciex acoplada com o epicon em relação a analisar o local em que vivia e se havia locais mais otimizados para se desenvolver, conforme transcrição a seguir: “Valorize seu potencial energético, parapsíquico e o ambiente em que possa aplicá-los melhor. Certos ambientes retrógrados não favorecem o desenvolvimento de personalidade parapsíquica”.

**Mudança.** A partir das vivências e as reflexões pessoais potencializadas pelo ambiente otimizado do curso, começou a refletir sobre a possibilidade de mudança para Foz do Iguaçu - PR, entendendo que no contexto daquela época esse poderia ser o local mais otimizado para o autodesenvolvimento.

**Conflito.** Nesse momento, nasceu também conflito íntimo, pois considerava que ainda tinha compromissos sérios com o grupo evolutivo de Belo Horizonte, o qual estava em curso várias recíclagens grupais, principalmente com o fim vindouro do mandato de um dos coordenadores gerais que estava atuando na coordenação do centro educacional havia 4 anos.

**Preparo.** Por ser uma das voluntárias no centro educacional que mais tinha visão de conjunto do funcionamento da instituição naquele momento, se considerava como uma das mais preparadas para assumir a função da coordenação geral do centro educacional. Portanto, no primeiro momento, decidiu preparar sua mudança para Foz do Iguaçu 2 anos após a primeira experiência no *Invexarium*, de maneira que poderia assumir essa função, realizar as assistências que considerava serem relevantes para o grupo naquele momento, e ainda realizar a transição para o voluntariado na ASSINVÉXIS em tempo oportuno.

**Aceleração.** Porém, ao longo do ano de 2018, após participação no curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE), vivenciou conversa bastante amparada com um dos professores do curso e coordenador da ASSINVÉXIS, o qual a alertou da necessidade mais antecipada de atuação na ASSINVÉXIS. A partir dessa conversa, se posicionou para a mudança em janeiro de 2019, alguns meses depois do ocorrido.

**Desentendimento.** Neste momento esta conscin estava com a intuição fortemente ligada a necessidade de mudança o quanto antes, porém não entendia o motivo dessa intuição, visto que anteriormente a sua intuição apontava para o compromisso de assumir a coordenação geral do centro educacional.

**Expansão.** Após vários meses refletindo sobre o assunto, em determinado momento de reflexão, teve expansão mentalsomática na qual acessou ideias em bloco em relação ao momento evolutivo grupal. A ideia acessada era de que na programação original, realmente deveria assumir maior responsabilidade no grupo em que estava naquele momento no IIPC, para somente depois dedicar-se ao voluntariado invexológico, porém, devido a consciências que não haviam conseguido chegar à ASSINVÉXIS no tempo oportuno, a maxiproéxis grupal invexológica ficaria prejudicada caso esta conscin inversora não adiantasse a sua mudança para o voluntariado na ASSINVÉXIS. Havia certo atraso no cumprimento de metas proéxológicas grupais, principalmente em relação a constituição do *campus* de Invexologia. Havia consciexes esperando para ressonar e elas precisavam que o *campus* estivesse mais maduro, pois ele seria a sua senha intermissiva, sua forma de acesso às ideias da Conscienciologia e ao curso intermissivo pessoal. A Alameda Técnica de Viver era uma das principais senhas dessas consciências pré-ressomantes.

**Seriedade.** Ao ter contato com a seriedade desse processo de mudança na maxiproéxis grupal, a autora teve a certeza íntima de que deveria se posicionar para a mudança de cidade e de voluntariado, não importasse as consequências dessa decisão.

**Autodesassédio.** Após esse entendimento, foi possível efetivar o autodesassédio em relação ao posicionamento em prol da mudança, como também a abertura de caminhos para que o processo de migração ocorresse.

**Timing.** Houve também sincronidades que demonstraram para esta conscin a efetivação com sucesso do ajuste do *timing* invexológico e da proéxis pessoal em prol da Invexologia.

**Indicadores.** Eis, em ordem alfabética, a relação de 7 indicadores de ajuste do *timing* invexológico pessoal e grupal, apresentados na seção anterior, com a casuística pessoal:

1. **Aglutinação.** A aglutinação de inversores em prol da maxiproéxis grupal invexológica foi bastante clara devido à migração em conjunto de diversos inversores entre os anos de 2017 a 2023. Em 2019, houve a mudança de mais 5 inversores no mesmo ano para atuar no voluntariado da ASSINVÉXIS.

2. **Aportes.** A demissão no trabalho que atuava naquele momento (ano: 2018) e aparecimento de oportunidade profissional na modalidade remota, permitindo a mudança para Foz do Iguaçu com a área profissional já calçada.

3. **Encontro.** A criação da área de Expansão da Invexologia na ASSINVÉXIS, departamento que atua com a definição de estratégias para acesso a neoinversores a partir de diversos meios, inclusive o digital. No IIPC, esta autora estava atuando tentando implantar equipe para trabalhar com Marketing Digital no voluntariado, inclusive com resultados iniciais de inscrições realizadas a partir da estratégia de e-mail marketing.

4. **Equipex.** Percepção de amparadores mais afins a Invexologia durante as reflexões relacionadas ao processo de migração.

5. **Extrapolacionismos.** O acesso das ideias em bloco referente a maxiproéxis grupal, pode ter sido extrapolacionismo, pois não é comum para a autora acessar detalhes referentes a maxiproéxis.

6. **Pré-requisitos.** Esta conscin já estava preparada para assumir voluntariado na equipe de Expansão, na medida em que já tinha se qualificado tecnicamente em Marketing Digital, atuando no IIPC e em freelancers profissionais nessa área, além do fato de que a empresa que estava trabalhando em BH era na área do Marketing.

7. **Sincronicidades.** Opção do coordenador geral em assumir a coordenação que a autora estava no momento, do Técnico-científico, o que deu bastante tranquilidade em relação a sustentação da área mesmo após a saída desta conscin. As sincronidades em relação ao trabalho, ao voluntariado e a transição de coordenação de área, também se relacionam com a fluidez no processo de mudança.

**Liberdade.** Após todos esses acontecimentos em prol da maxiproéxis grupal invexológica, a autora pôde entender na prática a importância do fundamento da liberdade para o inversor existencial. Essa situação demonstrou que a manutenção da liberdade foi crucial para a efetivação da mudança de cidade em *timing* adequado à necessidade da maxiproéxis.

**Confiança.** Esta conscin também considera que o despojamento com o qual encarou essa migração, aumentou a confiança dos amparadores na atuação assistencial da autora, de maneira que eles viram na prática que podem confiar no compromisso intermissivo pessoal.

**Assertividade.** Após 4 anos de efetivação da mudança para a cidade de Foz do Iguaçu (ano base: 2023), a autora considera que a decisão pela mudança foi assertiva, pois as suas reciclagens pessoais foram aceleradas e está tendo mais oportunidades de atuação assistencial no grupo evolutivo da Invexologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Timing.** A autorreflexão acerca do *timing* invexológico pessoal e grupal é de central relevância para definição das metas proexológicas do inversor existencial.



**Ajustes.** Apesar de considerar como hipótese os ajustes de proéxis não serem tão comuns, muitas vezes serão necessários para o cumprimento das metas da maxiproéxis grupal.

**Liberdade.** A partir da sua liberdade e precocidade, o inversor é uma das conscins mais cotadas para fazer esses ajustes proexológicos, visto que possui mais possibilidades de adaptação na vida intrafísica.

**Discernimento.** É necessário o discernimento do inversor e avaliação do seu maxiplanejamento invexológico para a efetivação dessas mudanças, a fim de avaliar *o princípio do melhor para todos*.

**Indicadores.** Uma maneira de checar se a hipótese de ajuste proexológico é válida, é analisar os indicadores de ajuste do *timing* invexológico pessoal com a maxiproéxis grupal.

**Amparo.** Além disso, o mais sério é a conexão com os amparadores extrafísicos, de maneira a entender a proposição que está sendo feita por eles, e se ela está dentro das possibilidades pessoais.

**Questionamento.** E você, leitor ou leitora, considera que o seu *timing* invexológico pessoal está ajustado com o *timing* da maxiproéxis grupal? Quais são os fatos e parafatos que corroboram com sua hipótese?

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Cardozo**, Neida; *Síndrome da Dispersão Conscencial: Abordagem Evoluciológica*; pref. Rosa Nader; revisores Eliana Manfroi, et al; 240 p.; 5 seções; 13 caps.; 2 anexos; 1 E-mail; 97 enus.; 15 frases enfáticas; 1 foto; glos. 134 termos; 4 microbiografias; 2 planilhas; 1 teste; 100 questionários; 21 siglas; 47 refs.; 12 webgrafias; 11 filmes; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020, páginas 141 a 149.

2. **Laudares**, Jéssica; *Timing Invexológico*; (N. 5997; 06.07.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.919 a 32.925; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 03.12.2023; 21h10.

3. **Idem**; *Desinibição comunicativa: estratégias para superação da timidez*; Artigo; Conscientia; Revista; foz do iguaçu, PR; Vol. 20; N. 3; Seção artigo original; Julho-Setembro, 2016; 1 E-mail; 11 enus.; 2 tabs.; 1 técnica; disponível em <<http://ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/857/827>>; acesso em: 03.12.23; 21h29.

4. **Vieira**; Waldo; *Manual da Proéxis*: Programação Existencial; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 176 p.; 40 caps.; 34 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 11 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 9.

5. **Idem**; *Maxiproéxis* (N. 808; 19.03.2008); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.088 a 22.091; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 18.02.2024; 21h00.

SEÇÃO: RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA

---

## COERÊNCIA INTERMISSIVA INVEXOGÊNICA

INVEXOGENIC INTERMISSIVE COHERENCE

COHERENCIA INTERMISIVA INVEXOGÉNICA

**Luiz Paulo Ramos\***



\* Natural de São Paulo, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 26 anos. Graduado em Ciência Contábeis. Consultor Financeiro. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*.

*luizpauloc.ramos@gmail.com*

---

### Palavras-chave

Intermissibilidade;  
Inversão da  
Maturidade;  
Ideias Inatas;  
Parapsiquismo;  
Recuperação de  
cons.

**Resumo.** O artigo propõe reflexões e técnicas capazes de auxiliar o inversor existencial a ampliar o nível de autocoerência intermissiva, bem como a perceber as influências do Curso Intermissivo (CI) na manifestação intrafísica atual. A partir da integração da pesquisa bibliográfica, autoexperimentações e casuística parapsíquica do autor, especialmente nas práticas da tenepes, o autor propõe ao inversor existencial desenvolver a autocoerência intermissiva por meio de 3 pilares: aplicação do megatrafor parapsíquico, interassistência no grupo evolutivo de maior afinidade proexológica e emprego do megaparavincio intermissivo.

### Keywords

Intermissibility;  
Inversion of  
Maturity;  
Inborn Ideas;  
Parapsychism;  
Recovery of cons.

**Abstract.** The article proposes reflections and techniques to assist the existential inverter in enhancing their level of intermissive self-coherence and recognizing the Intermisive Course (IC) influences on their current intraphysical manifestation. Integrating bibliographic research, self-experimentation, and the author's parapsychic case studies—particularly through the practice of penta—the author suggests that the existential inverter can develop intermissive self-coherence through three pillars: applying the parapsychic megastrongtrait, engaging in interassistance within the evolutionary group with the highest proexological affinity, and using the intermissive megaparalink.

### Palabras clave

Intermissibilidad;  
Inversión de la  
Madurez;  
Ideas Innatas;  
Parapsiquismo;  
Recuperación de  
cons.

**Resumen.** El artículo propone reflexiones y técnicas capaces de auxiliar al inversor existencial a ampliar el nivel de autocoherencia intermisiva, así como a percibir las influencias del Curso Intermisivo (CI) en la manifestación intrafísica actual. A partir de la integración de la investigación bibliográfica, autoexperimentaciones y casuística parapsíquica del autor, especialmente en las prácticas de la teneper, el autor propone al inversor existencial desarrollar la autocoherencia intermisiva mediante 3 pilares: aplicación del megatrafor parapsíquico, interasistencia en el grupo evolutivo de mayor afinidad proexológica y empleo del megaparavincio intermisivo.

---

## INTRODUÇÃO

**Intermissão.** Parafraseando os amparadores extrafísicos, muitos inversores voluntários da ASSINVÉXIS são exemplos para as consciexes intermissivistas. Hoje somos exemplos. Amanhã estaremos na intermissão novamente. Devemos pensar: como quero estar após a dessoma? Após 20 anos de instituição, não há mais espaços para amadorismos nem imaturidades regressivas<sup>1</sup>.

---

**Responsabilidade.** Ao receber esta mensagem dos amparadores, no curso de campo Autoparapercepciometria Inversiva, ministrado no *Campus de Invexologia*, este autor percebeu a seriedade das consciexes amparadoras coordenadoras dos trabalhos invexológicos, bem como a responsabilidade pessoal perante as consciexes intermissivistas futuros aplicantes da técnica da invéxis.

**Crise.** Deste modo, surgiu a seguinte crise de crescimento pessoal: qual a melhor forma de compreender, assumir e amadurecer as próprias responsabilidades interassistenciais perante o grupo evolutivo, superando amadorismos e imaturidades regressivas?

**Autopesquisa.** Após alguns meses de reflexão, este autor concluiu que a coerência intermissiva, isto é, a reconexão com as principais verpons e vivências assimiladas no Curso Intermissivo, é a base para ampliação da cosmovisão e autoconfiança do inversor, de modo a promover a alavancagem dos autodesempenhos proexológicos.

**Identificação.** O objetivo deste artigo é propor reflexões e técnicas capazes de auxiliar o(a) inversor(a) existencial a ampliar o nível de auto coerência intermissiva, bem como perceber as influências do CI na manifestação intrafísica atual, de modo a ampliá-las em prol da dinamização da auto-proéxis.

**Hipoconsciencialidade.** Embora haja amplo material bibliográfico disponível no *corpus* de conhecimentos conscienciológicos, a maioria dos inversores jejunos possui pouca lucidez das características e vivências do último período intermissivo, de modo a ser necessário promover revisão bibliográfica e reunir técnicas em único material, facilitando a pesquisa da temática.

**Método.** A metodologia utilizada pelo autor foi a pesquisa bibliográfica, a aplicação das técnicas descritas ao longo do artigo, e a vivência de fenômenos parapsíquicos em cursos de campo e na rotina pessoal, sobretudo nas práticas da tenepes.

**Estrutura.** O artigo está dividido na seguinte estrutura: Introdução. I. Curso Intermissivo: caracterização e revisão bibliográfica. II. Coerência Intermissiva. III. Casuística pessoal. Considerações Finais.

## I. CURSO INTERMISSIVO: CARACTERIZAÇÃO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Definição.** O Curso Intermissivo é o conjunto de disciplinas, ensinadas de acordo com programa traçado em série de aulas teáticas, ministradas à consciex depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão, objetivando o entendimento dos fundamentos da Evoluciologia, a reperspectivação da própria seriéxis e o completismo da programação existencial (proéxis) na próxima vida humana (VIEIRA, 2005).

**Sinônimos.** 1. Curso pré-ressomático. 2. Curso pós-dessomático. 3. Curso extrafísico.

**Antônimos.** 1. Curso de Conscienciologia. 2. Curso universitário. 3. Tertúlia Conscienciológica.

**Origem.** Além das séries de vidas sucessivas em determinados holopenses e da vivência de automimeses, positivas ou negativas:

A realidade dos Cursos Intermissivos vem ampliar a filosofia educacional, lançando desafios às teorias contemporâneas de ensino, explicando ampla série de fatos envolvendo superdotados, precocidades, pessoas parapsíquicas, gênios, alunos e professores em todas as linhas do conhecimento humano (VIEIRA, 2005).

**Lucidez.** Isto se deve principalmente à hiperacuidade conquistada pela consciex no período intermissivo, isto é, a hiperlucidez vivenciada decorrente das atividades parapedagógicas ministradas pelos professores do CI, organizadas por evoluciólogos e serenões. Esta ampliação da autoconsciencialidade é inédita para a consciex, fixando um novo patamar de manifestação mentalsomática.

**Recuperação.** Esta *megalucidez intermissiva* é recuperada paulatinamente na dimensão intrafísica, não necessariamente por lembrança clara e aguda, mas sim pela manifestação teática de conceitos avançados na dimensão intrafísica e pela aplicação intuitiva de ideias inatas (MORENO, 2020).

**Categoria.** Portanto, há diferentes categorias de retrocognições intermissivas. Segundo Fernandes (2016), elas podem ser categorizadas de duas formas, segundo o nível de autolucidez parafenomênica:

1. **Explícita:** recuperação mnemônica evidente, com a conscin revivendo os fatos extrafísicos por meio de clarividência ou projeção consciente. *Condição mais rara.*

2. **Implícita:** o surgimento de memórias intermissivas subjacentes, presentes na memória semântica, fundamentando manifestações mais maduras da conscin. *Condição mais comum.*

**Efeitos.** Segundo o mesmo autor, a retrocognição intermissiva pode promover profunda reflexão no intermissivista e catalisar as reciclagens intraconscienciais, em função da recuperação de megacons; pode também causar constrangimento perante a equipex, em função do *gap teático* entre aquilo planejado na intermissão e os resultados proexológicos obtidos até o momento.

**Categoria.** Estes efeitos podem ser mais visíveis quando o(a) intermissivista vivencia retrocognição intermissiva explícita, pois aquela implícita pode *passar despercebida* pela conscin, a qual desvaloriza as próprias ideias inatas e condutas traforistas precoces. Essa desvalorização das retrocognições implícitas pode intensificar o *gap teático* perante o CI, uma vez que a maioria das memórias pré-ressomáticas essenciais para o desabrochar proexológico tem essa natureza.

**Investigação.** Portanto, a investigação das possíveis retrocognições intermissivas – implícitas e explícitas – pode alavancar a proéxis do(a) inversor(a) existencial, de modo que este amplia a autoconfiança nos megatrafores e passa a ter atitudes interassistenciais mais assertivas, identificando e assumindo a autespecialidade proexológica, o próprio público-alvo assistencial, o conteúdo da megarreclin, a linha de abertura, o materpensene pessoal, dentre outros fatores integrantes do conteúdo da proéxis.

## II. COERÊNCIA INTERMISSIVA

**Definição.** A *coerência intermissiva* é a coesão entre os atributos conscienciais manifestados pela conscin, homem ou mulher, ex-aluna de CI, com o holopensene vivenciado em comunex na qual residia antes da atual ressonância (Paraprocedenciologia), evidenciado pelo desempenho proexológico de alto nível dentro do megafoco interassistencial prioritário.

**Sinônimos.** 1. Congruência intermissiva. 2. Conexidade intermissiva. 3. Coesão intermissibilidade-proexibilidade

**Antônimos.** 1. Incoerência intermissiva. 2. Assimetria conscin intrafísica-consciex intermissivista. 3. Hipomnésia intermissiva.

**Inversão.** A coerência intermissiva é promovida por conjunto de retrocognições intermissivas implícitas e explícitas. Quando vivenciada de maneira precoce, pode ser entendida como sinônimo de *inversão da maturidade*, pois evidencia a recuperação antecipada dos *cons* da consciência, sobrepassando a condição intrafísica de inexperiência quanto ao próprio soma.

**Invéxis.** Os fundamentos da técnica da invéxis favorecem a conscin a manifestar a consciencialidade intermissiva na dimensão intrafísica, pois promove a profilaxia da intrafiscalização da consciência – evitação de filhos, casamentos, coleiras do ego, drogadição – ao mesmo tempo que prioriza atividades ampliadoras do autodiscernimento – autodidatismo, interassistencialidade precoce, desenvolvimento parapsíquico.

**Priorização.** Esta seção tem por objetivo evidenciar algumas dessas priorizações capazes de aumentar a assertividade do(a) inversor(a) na recuperação dos *cons* prioritários para a alavancagem do autodesempenho invexológico.

#### *a. Megatrafor Parapsíquico*

**Trafores.** Segundo Vieira (2014, p. 905), a maioria dos trafores da conscin intermissivista tem base parapsíquica. Isto ocorre devido aos paravincos holomnemônicos homeostáticos fixados no paracérebro da consciex a partir da autopesquisa feita durante a intermissão, a qual fixa e reforça as tendências temperamentais traforistas da consciência.

**Origem.** A ampliação e o desenvolvimento do parapsiquismo, quando útil e interassistencial, naturalmente replica o *modus pensandi* da consciência no último período intermissivo, aproximando a conscin do padrão homeostático de referência atingido na última intermissão. Portanto, a reconexão com a paraprocedência cursista, embora seja elemento multifatorial, tem como base o desenvolvimento sadio do autoparapsiquismo.

**Parapercepcologia.** Ao identificar e empregar as principais inclinações parapsíquicas, convergentes com o temperamento pessoal, ocorre um alinhamento entre a identidade da personalidade humana e a aquela pertencente a consciex cursista. Com isto, a primeira variável para aprofundamento da coerência com a paraprocedência extrafísica é identificação, emprego e amadurecimento do *megatrafor parapsíquico*.

**Ferramenta.** O megatrafor parapsíquico é auto-herança seriexológica, adquirida pela experiência sucessiva em determinado holopense e atividades interassistenciais (ROSSA, 2021). Por hipótese, este *megatalento* é depurado durante o CI, a fim de ser utilizado nas priorizações proexológicas. *A ferramenta indica o ofício.*

**Amparabilidade.** Primeiro coadjuvante da inversão existencial, o amparo extrafísico auxilia na recuperação acelerada de cons e na assunção precoce de responsabilidade interassistencial, a fim de promover a coerência intermissiva do aplicante da invéxis. Por hipótese, o megatrafor parapsíquico é o canal de comunicação mais utilizado pelos amparadores a fim de aumentar a eficácia das intervenções, insinuações e inspirações evolutivas promovidas.

#### *b. Equipin Proexológica*

**Grupalidade.** Outra variável capaz de ampliar a coerência intermissiva da conscin intermissivista é o grupo evolutivo de maior afinidade proexológica, bem como a estrutura das equipins na qual está inserida. Isso deve-se ao *princípio da interdependência maxiproexológica*, na qual as conscins com perfis evolutivos complementares tendem a ressoar em períodos próximos, após a realização conjunta do CI, objetivando a materialização de ideias evolutivas de ponta na dimensão intrafísica.

**Pandeiro.** No viés da *Parahistoriografologia*, entre 1968 e 1985 esteve ativa a comunex temporária Pandeiro, situada acima da cidade do Rio de Janeiro (TELES, 2019, p. 137). Esta comunex temporária foi a *pedra de toque* para o reagrupamento dos intermissivistas na dimensão intrafísica, objetivando a maxiproéxis conscienciológica.

**Conciliação.** Criado pelo Colégio Extrafísico de Evolucionólogos e Serenões, o objetivo do Pandeiro era reunir consciências de diferentes grupos evolutivos, com opiniões divergentes a respeito de diversas temáticas evolutivas. “O trabalho essencial do Pandeiro era o de conciliar os interesses dos grupos, em razão do processo evolutivo, caso contrário, as pessoas não iriam se apresentar intrafisicamente para o serviço” (TELES, 2019, p. 138).

**Invexologia.** Em tese, os intermissivistas afins aos trabalhos ligados à consolidação da Invexologia no planeta possuem estreita relação com a comunex Pandeiro. Segundo Vieira, 2014, p. 1.129:

Há o pessoal da ASSINVÉXIS ex-participantes dessas reuniões. Algumas crianças mais lúcidas, que aparecem por aqui e querem fazer laboratório, eram do Pandeiro, holopense melhor e mais adequado do que a comunex Pombal.

**Grupalidade.** Sob o viés da *Interdimensiologia*, a formação de equipes intrafísicas são decorrentes da formação prévia de equipes extrafísicas, atuantes em tarefas semelhantes na intermissão. Portanto, engajar-se no trabalho interassistencial com o grupo evolutivo de maior afinidade proexológica reforça as conexões com o CI.

**Singularidade.** Cada consciência é singular e possui responsabilidade interassistencial única perante o grupo evolutivo. Por isso, apenas identificar o grupo evolutivo de maior afinidade não é o suficiente para ampliar o próprio potencial interassistencial, sendo necessário também a assunção das próprias singularidades e especialidades proexológicas.

### *c. Megaparavincos Intermissivos*

**Megaparavincos.** Terceira variável sob análise são as ideias inatas provenientes da intermissão. Dentre as diversas estratégias utilizadas pela consciex durante o período intermissivo para evitar desvios, omissões deficitárias e fixar-se no megafoco proexológico, é o estabelecimento de um megaparavincos intermissivo, definido como:

(...) ideia ou constructo mais marcante criado pela autopensividade da consciência, quando ainda consciex, estudante do Curso Intermissivo (CI), no período da intermissão pré-ressomática, objetivando a autoprogramação existencial (Autoproexologia) na vida humana próxima, ou imediata, já entrevista e sobre a qual cogitava intencionalmente, como prioridade evolutiva (VIEIRA, 2014, p. 381).

**Antidesviologia.** *Ressomamos e dessomamos de paravincos vazias.* Temos apenas o autodiscernimento impresso no paracérebro, paulatinamente manifesto conforme a recuperação dos *cons* ocorre ao longo da ressonância. O megaparavincos é medida profilática ou recurso providencial, feito pela própria consciex para evitar o transviamento da vida intrafísica.

**Imantação.** Deste modo, o megaparavincos, por vezes sugerido pelo evolucionólogo, imanta a autopensividade da consciex quando ressonada, auxiliando na fixação do megafoco evolutivo, segundo o *binômio paravincos intermissivo-cláusula pétrea da proéxis*. “Somente os pensamentos gerados a partir do período da intermissão permanecem por mais tempo no microuniverso consciencial da conscin” (VIEIRA, 2014, p. 381).

**Manifestação.** Mesmo de maneira inconsciente, ele atua tal qual intuição indefinida, tendência natural e um *feeling* subjacente nas escolhas ao longo da vida. Muitos desvios proexológicos de inversores podem ser causados pelo fato de a consciex não dar ouvidos às próprias intuições, percebendo estar fazendo escolha antievolutiva, mas optando pela autocorrupção. O contrário também pode ocorrer, onde o(a) aplicante da invéxis faz escolhas assertivas em diversos momentos da proéxis, a partir de ideia inata persistente.

**Síntese.** O megaparavincos intermissivo sintetiza as autorreflexões e vivências do CI, sendo até certo ponto subproduto da megareciclagem intermissiva e das análises cosmovisiológicas da holobiografia pessoal, realizadas na parapsicoteca.

**Identificação.** Também tem relação com os principais interesses da consciex na vida humana anterior ao CI, em função da continuidade evolutiva e das leis de causa e efeito. Logicamente, também acaba tendo relação com os principais aportes proexológicos na vida humana, porém com efeitos mais duradouros na autopensividade (VIEIRA, 2014, p. 381).

**Profilaxia.** De modo geral, as conscins, mesmo egressas do CI, estão sujeitas a sofrer influências de retropensividade patológica, em função de experiências holobiográficas em holopenses calcados em apriorismos, condicionamentos limitantes e crenças antiquadas. Sobretudo no atual contexto da reurbex, essas tendências podem ser intensificadas em função da pressão holopensênica negativa *supra urbi et orbi* (TELES, 2019). A aplicação e vivência das reflexões do CI, sobretudo do paravinco intermissivo, promovem a profilaxia desses desvios antiproexológicos.

### III. CASUÍSTICA PESSOAL

**Seção.** Esta seção tem como objetivo exemplificar a teoria apresentada pela casuística conscienciológica do autor, a partir das experiências com o voluntariado e docência conscienciológicos; experiências em cursos de campo, dinâmicas parapsíquicas e tenepes; bem como reflexões pessoais sobre a temática.

**Variáveis.** *Autopesquisa exige posicionamento.* O autor propõe à conscin autopesquisadora o posicionamento pessoal e o engajamento evolutivo quanto à 3 variáveis de autopesquisa, capazes de proporcionar a otimização da reconexão com a paraprocedência cursista:

1. **Megatrafor parapsíquico:** identificação e aplicação do atributo parapsíquico mais bem desenvolvido, bem como a pesquisa do repertório de experiências vivenciadas.

2. **Equipin proexológica:** identificação e atuação interassistencial conjunta com a equipin proexológica de maior afinidade holobiográfica e intermissiva.

3. **Megaparavinco intermissivo:** identificação e emprego nas tomadas de decisões da principal ideia inata intermissiva, imantadora do megafoco da autopensividade.

#### a. Megatrafor Parapsíquico

**Restringimento.** A paraperceptibilidade é a principal ferramenta para a reconexão com o CI, pois o maior entrave para identificação da própria paraprocedência é a “estrutura do *autorrestringimento* no próprio ato de ressonar, quando ocorre a perda dos *cons magnos* (Antilucidologia)” (VIEIRA, 2014, p. 388).

**Variáveis.** Sob o viés da *Conformaticologia*, a autopesquisa parapsíquica pode ser feita por meio de dois fatores básicos:

1. **Fenômeno.** O conjunto de atributos parapsíquicos mais bem desenvolvido, a fim de identificar o *megatrafor parapsíquico*.

2. **Parapercepto.** A investigação de fenômenos parapsíquicos insinuosos da paraprocedência, como retrocognições implícitas e explícitas ou identificação de amparadores do CI no qual participou.

**Paraperceptibilidade.** Durante os acoplamentos realizados em dinâmicas parapsíquicas, bem como nos parafenômenos vivenciados no cotidiano, normalmente há a predominância do coronochacra e de padrão intelectual instalado pelo autor. Há também facilidade em receber inspirações de amparadores durante o momento da escrita, bem como intensificação do acolhimento com os amparadores em trabalhos intelectuais.

**Hipótese.** Portanto, a hipótese levantada pelo autor de *megatrafor parapsíquico* é a *intelectualidade paraperceptiva*, isto é, a tendência a manifestar o parapsiquismo por meio de atributos mentaisomáticos.

### ***b. Equipin Proexológica***

**Equipin.** A equipin proexológica é formada em torno do trabalho formal de determinada especialidade conscienciológica ou megaempreendimento evolutivo. Para identificação da equipin, dois fatores básicos são analisados:

1. **Assistência.** Convergência do megafoco assistencial do grupo de intermissivistas em prol de um empreendimento maior.
2. **Conexão.** Afinidade entre os intermissivistas, potencializando o trabalho por meio da sinergia natural entre os temperamentos e pela formação de amizades.

**Invexologia.** Este autor tem a hipótese de o seu grupo evolutivo de maior afinidade proexológica ter responsabilidade direta com a consolidação da Invexologia no planeta. Este grupo se encontra hoje (ano base: 2023), em sua maioria, residente em Foz do Iguaçu, tendo como prioridade a construção do *Campus de Invexologia*.

**Programa.** Em atividade parapsíquica realizada com o Prof. Pedro Fernandes, os amparadores passaram uma mensagem aos intermissivistas voluntários da ASSINVÉXIS, aqui transcrita:

Cada um de nós é líder, representante de algum grupo do passado. Vamos identificar o veio Seriexológico de cada um de nós. Vamos deixar de lado invejas, ciúmes e competitividade e não tolher a liberdade de cada um. Busquemos apoiar uns aos outros, todos com a camisa da Invexologia, porém com a sua especialidade individual.

**Síntese.** Esta mensagem sintetiza a essência da formação de equipins maxiproexológicas: identificação e valorização da singularidade de cada um, dentro da convergência de um trabalho interassistencial maior.

### ***c. Megaparavinco Intermissivo***

**Hipótese.** Este autor possui como hipótese de *megaparavinco intermissivo* a *mentalsomaticidade evolutiva*. Esta ideia consiste no *upgrade*, na atualização, no incremento, na modernização evolutiva da intelectualidade intrafísica, por hipótese muito trabalhada pelo autor nas últimas vidas. Eis abaixo exemplos pessoais capazes de exemplificar a hipótese:

1. **Principais interesses:** ciências em geral; matemática, estatística e física; neurociências; leitura, estudo e escrita.
2. **Principais aportes proexológicos:** escola familiar de *ginástica para o cérebro*; cidade natal com amplo acesso à cultura, conhecimento, universidades e livrarias; disponibilidade de recursos financeiros para estudos em bons colégios e universidades.
3. **Principais tendências desviológicas:** academicismo; competitividade intelectual; honrarias intelectuais; isolamento intelectual (temperamento monástico); materialismo.

**Características.** A *mentalsomaticidade evolutiva* conjuga a intelectualidade com a interassistencialidade e o parapsiquismo, levando à manifestação mais evolutiva da própria consciencialidade, muito superior se comparada com a mera intelectualidade vivenciadas nos retro-holopenses.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Alavancagem.** O(a) inversor(a) existencial tem o desiderato de materializar, na dimensão intrafísica, as verpons avançadas do CI. Para isso, torna-se imperativo a catalização de retrocognições intermissivas, de origem implícita e explícita, a fim de conscientizar-se de todo o potencial intraconsciencial para o exercício da autoproéxis.



**Prática.** *Somente memórias não fazem o compléxis.* As lembranças do CI favorecem o desabrochar da autoconsciencialidade e balizam as ações da conscin na dimensão intrafísica, contudo, são necessários esforços diários na interassistencialidade e no desenvolvimento parapsíquico a fim de vivenciar a coerência intermissiva.

**Técnicas.** Há diversos métodos, ferramentas e técnicas capazes de promover a reconexão com o CI pessoal. Neste artigo, por meio de pesquisa bibliográfica, o autor estruturou uma estratégia capaz de otimizar esta reconexão, por meio do posicionamento e atuação interassistencial quanto à 3 variáveis: *megatrafor parapsíquico, equipin proexológica e megaparavincos intermissivos.*

**Casuística.** A fim de exemplificar a teoria exposta, o autor apresentou casuística pessoal e o posicionamento quanto a cada um dos itens enumerados, sendo respectivamente: *intelectualidade paraperceptiva, maxiproéxis vinculada a Invexologia e mentalsomaticidade evolutiva.*

## **A COERÊNCIA INTERMISSIVA FUNDAMENTA O DIRECIONAMENTO MAXIPROEXOLÓGICO DO INVERSOR EXISTENCIAL, EXIGINDO LUCIDEZ PARAFENOMÊNICA, RETROCOGNIÇÕES ÚTEIS E INTERASSISTENCIALIDADE PRECOCE TEÁTICA.**

**Questionologia.** Você, inversor ou inversora, possui lucidez quanto às diretrizes fundamentais do Curso Intermissivo do qual participou? Aplica teaticamente estas diretrizes na consecução diária da autoproéxis?

### NOTAS

<sup>1</sup>. Paráfrase dos registros das mensagens expressas em psicofonia no curso Autoparapercepciometria Inversiva, ministrado pelo professor epicon Pedro Fernandes, de 14 a 16 de julho de 2023, evento integrante da XVII Semana da Invéxis.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Moreno, Igor;** *Autolucidez Intermissiva;* (N. 5404; 20.11.2020) verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5026 a 5033; Disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 26.11.2023.

2. **Teles, Mabel;** *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira;* revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites;* glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 133 a 143.

3. **Fernandes, Pedro;** *Retrocognição Intermissiva;* (N. 3704; 26.03.2016) verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.381 a 29.384; Disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 26.11.2023.

4. **Rossa, Dayane;** *Megatrafor Parapsíquico;* (N. 5614; 18.06.2021) verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails;* 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites;* 22.474

bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.575 a 22.580; Disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 26.11.2023.

5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Consciencologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 381 a 385, 388 e 389, 1.128 a 1.131.

6. **Idem**; *Curso Intermissivo*; (N. 80; 15.11.2005) verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 12.182 a 12.187; Disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>. Acesso em: 26.11.2023.

7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 905.

SEÇÃO: EXPERIMENTAÇÃO INVEXOLÓGICA

## INVEXOMETRIA DAS IDEIAS INATAS

INVEXOMETRY OF INNATIVE IDEAS

INVEXOMETRÍA DE LAS IDEAS INNATAS

Diego Lopes\* e Talissa Cardoso\*\*



\* Natural de Curitiba, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 35 anos. Graduado em Comunicação Social - Jornalismo, e Pós-Graduado em Marketing. Administrador de Marketing. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS. diego.dlslopes@gmail.com

\*\* Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 26 anos. Graduada em Psicologia. Psicóloga e Orientadora Profissional e de Carreira. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* -ASSINVÉXIS. talissacro@gmail.com

### Palavras-chave

Invexometriologia;  
Genopensene;  
Curso Intermissivo;  
Valores;  
Invéxis.

**Resumo.** O artigo propõe técnica para mensuração e autavaliação das ideias inatas a fim de qualificar a invexibilidade pessoal. Para tanto, considera a relevância da compreensão da invexometria das ideias inatas na recuperação de cons, a prospectiva autoproexológica e a identificação da senha intermissiva. A partir de pesquisa bibliográfica, levantamento de casuísticas pessoais dos autores e criação de chapa de autanálise da invexometria das ideias inatas, conclui-se que tal investimento autopesquisístico pode ampliar o nível de autocompreensão pessoal, além de favorecer a profissionalização assistencial do inversor existencial desde tenra idade.

### Keywords

Invexometry;  
Genothosene;  
Intermissive Course;  
Values;  
Invexis.

**Abstract.** The article proposes a technique for measuring and self-evaluating innate ideas to improve personal invexibility. It considers the understanding of innate ideas invexometry importance in the cons recovery, the autoproexis prospective analysis, and the intermissive password identification. Through bibliographic research, the authors' case studies, and the creation of a self-analysis framework for innate ideas invexometry, the study concludes that such an investment in self-research can significantly enhance self-understanding and support the existential inverters professionalization from an early age.

### Palabras clave

Invexometría;  
Genopensene;  
Curso Intermissivo;  
Valores;  
Invexis.

**Resumen.** El artículo propone una técnica para la medición y autoevaluación de las ideas innatas con el fin de calificar la invexibilidad personal. Para ello, se considera la relevancia de la comprensión de la invexometría de las ideas innatas en la recuperación de cons, la prospectiva autoproexológica y la identificación de la contraseña intermisiva. A partir de la investigación bibliográfica, la pesquisa de casuísticas personales de los autores y la creación de un modelo de autoanálisis de la invexometría de las ideas innatas, se concluye que tal inversión en la auto investigación puede ampliar el nivel de autocompreensión personal, además de favorecer la profesionalización asistencial del inversor existencial desde una temprana edad.

## INTRODUÇÃO

**Autoquestionamentos.** Qual o impacto do mapeamento, reconhecimento e utilização de uma ideia inata interassistencial vivenciada nas fases da infância e adolescência pelo inversor existencial? Quais os benefícios de se realizar tal aprofundamento da invexometria pessoal?

**Interassistencialidade.** Tais questionamentos, feitos inicialmente pelos autores, suscitaram o interesse na realização da pesquisa acerca da invexometria das ideias inatas, com a finalidade de rememorar as vivências da infância e adolescência sob a perspectiva invexológica; mapear de maneira técnica e autoperimentológica as ideias inatas pessoais; e, reconhecer a importância de tais vivências além de verificar como utilizá-las de modo cosmoético e interassistencial.

**Motivação.** A motivação dos autores veio a partir da necessidade de entender mais profundamente as próprias ideias inatas e o papel delas na invexibilidade pessoal.

**Hipótese.** O mapeamento e mensuração técnica das ideias inatas pode auxiliar o inversor na inversão da maturidade pessoal ao recuperar cons a partir da vivência de tais ideias. Além disso, pode favorecer a superação do porão consciencial, permitindo que o aplicante da técnica esteja mais alinhado com suas cláusulas proexológicas identificadas por meio do estudo das ideias inatas.

**Objetivo.** Assim, tem-se como objetivo propor técnica de autavaliação e mensuração das ideias inatas a fim de qualificar a invexibilidade pessoal.

**Metodologia.** Enquanto metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica acerca do tema, o levantamento de casuísticas pessoais dos autores e a criação de chapa de autanálise para invexometria das ideias inatas.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 3 seções: I. Ideias Inatas e Invéxis; II. Variáveis da Invexometria das Ideias Inatas; III. Exemplificação da Invexometria das Ideias Inatas.

## I. IDEIAS INATAS E INVÉXIS

**Definição.** De acordo com Vieira (2007), “o genopensene (geno + pen + sen + ene) é o pensene pessoal correspondente à ideia inata, retroinformação ou aquele conhecimento anterior, armazenado na holomemória, e com o qual a consciência renasce na vida intrafísica em função da Paragenética, retrovidas, retrossomas, retroculturas, retropensenes e retrocognições”.

**Ideia.** A partir de tal definição de genopensene, pode-se entender que a ideia inata é a unidade de lucidez que a consciência é capaz de recuperar na transição entre as dimensões intra e extrafísica, ao longo do Ciclo Multiexistencial Pessoal (CMP), intercalando entre a intermissão e a vida humana.

**Inversivo.** No caso específico do aplicante da técnica da inversão existencial, é possível realizar recorte específico no conjunto de ideias, selecionando aquelas relacionadas diretamente com os princípios da técnica da invéxis, compondo o ideário inato inversivo. De acordo com Barbosa (2020, p. 46), “o ideário inato inversivo é o conjunto de informações embasado nos valores e princípios pessoais, manifestados intuitivamente, não raro no período da infância e adolescência, convergentes com a proposta da técnica da inversão existencial”.

**Precocidade.** As ideias inatas têm papel crucial para a aplicação da inversão existencial, uma vez que a precocidade e a antecipação do posicionamento pela técnica dependem da capacidade de o jovem intermissivista aplicar intuitivamente a invéxis até encontrar a Conscienciologia e ter acesso aos conceitos desta ciência, bem como da Invexologia.

**Intermissivo.** As ideias inatas provenientes do Curso Intermissivo auxiliam o inversor servindo de norte para a bússola consciencial indicando comportamentos, conceitos e valores pessoais coerentes com a proéxis pessoal.

**Mensuração.** Deste modo, é importante para o inversor existencial identificar e mensurar suas ideias inatas, entendendo o papel destas na invexibilidade pessoal e qual a prospectiva autoproexológica tais ideias indicam.

**Definição.** A invexometria é o estudo dos referenciais para a avaliação da aplicação da técnica da invéxis, sejam qualitativos ou cronêmicos. (NONATO apud ZASLAVSKY, 2009, p.163).

**Autocognição.** O autoconhecimento mais profundo gerado pelo mapeamento das ideias inatas decorre do fato de a consciência compor sua manifestação intrafísica a partir da composição entre genética (biologia, soma), paragenética (holomemória, retrovidas) e mesologia (influências culturais, costumes, família), e as características pessoais mais profundas da própria consciencialidade estão contidas na paragenética. Ou seja, as ideias manifestadas de forma inata, independentes de estímulos sociais ou biológicos, são aquelas que são carregadas pela consciência de uma vida para outra, e o fato de eclodirem em uma nova vida intrafísica demonstra a força e a profundidade em que tal ideia se encontra enraizada no paracérebro da consciência.

**Invexometria.** A partir das técnicas de invexometria pode-se propor ferramentas de mensuração do impacto de determinada ideia inata na invexibilidade de inversores e inversoras existenciais. Além disso, o mapeamento das ideias inatas proporciona visão de conjunto sobre a consciencialidade do aplicante da técnica, sendo recurso de autopesquisa importante para a otimização da aplicação da invéxis.

**Exemplos.** Dentre as possíveis ideias inatas apresentadas por intermissivistas e inversores existenciais, os autores identificaram em autopesquisa, os 13 exemplos, listados a seguir em ordem alfabética:

01. **Assistência.** A assistência enquanto valor pessoal; a priorização precoce da assistência no dia a dia.
02. **Autexperimentologia.** O interesse e curiosidade pela experimentação própria, questionando valores sociais e culturais.
03. **Autocriticidade.** Predisposição à avaliação crítica da automanifestação desde cedo; busca pelo autoconhecimento; autopesquisa.
04. **Autonomia.** A autonomia enquanto valor pessoal; a busca pela independência desde cedo.
05. **Bioenergias.** Convicção íntima da realidade bioenergética; a priorização do trabalho com as bioenergias.
06. **Descrenciologia.** Entendimento intuitivo do princípio da descença.
07. **Intelectualidade.** Os estudos enquanto valor pessoal; a dedicação ao autodidatismo para além do estudo formal; a dedicação a formação da cultura pessoal.
08. **Multiexistencialidade.** A aceitação natural da ideia das múltiplas vidas; o interesse em pesquisar o passado; as retrocognições precoces.
09. **Parapsiquismo.** O interesse pelos fenômenos parapsíquicos; a busca pelo desenvolvimento da paraperceptibilidade.
10. **Precocidade.** A antecipação das conquistas evolutivas enquanto valor pessoal; a busca pelo desenvolvimento da maturidade desde cedo.
11. **Priorização.** A capacidade de estabelecer ordem de preferências por atividades.
12. **Profilaxias.** Predisposição a evitar situações ou acontecimentos antievolutivos ou restritivos da liberdade multidimensional.
13. **Voluntariado.** A predisposição para o trabalho voluntário; a proatividade em ajudar desde a juventude.

**Invexibilidade.** O aplicante da técnica da invéxis pode avaliar se possui estas ou outras ideias inatas que impactaram ou continuam impactando positivamente a invexibilidade pessoal. Dentre tais ideias inatas estarão aquelas que compõem senhas intermissivas.

**Senha.** De acordo com Medeiros (2022, p. 41), a senha intermissiva “(...) é a palavra, frase, lembrete, ou sinal, capaz de promover o alerta quanto às vivências do Curso Intermissivo (CI)

rememorando características do holopensene do ambiente extrafísico, da própria consciência pré-ressomática, dos colegas de intermissão e das responsabilidades pessoais e grupais assumidas para esta existência”.

**Restringimento.** Ao ressonar, as consciências passam pelo processo de restringimento intrafísico, possuindo dificuldade em rememorar quem são de verdade e sua real paraprocedência. Não raro, por vezes a consciência pode sentir falta dela mesma, da maturidade que possuía no período anterior à ressona.

**Identificação.** Assim, a identificação da senha intermissiva e das ideias inatas favorecem a antecipação da maturidade e lembranças das vivências no período do Curso Intermissivo, ampliando sua autoconfiança desde tenra idade.

**Mapeamento.** A identificação da senha intermissiva pode ser facilitada a partir de um trabalho de mapeamento e mensuração técnico e profundo das ideias inatas. Tal contexto pode auxiliar o inversor existencial na identificação e rememoração das características do seu curso intermissivo.

## II. VARIÁVEIS DA INVEXOMETRIA DAS IDEIAS INATAS

**Mensuração.** Para que seja possível mensurar as ideias inatas, é preciso estabelecer as variáveis de mensuração que serão utilizadas para tal. Tais variáveis auxiliam a tangibilizar e a caracterizar de forma clara conceitos muitas vezes abstratos, como costumam ser as ideias inatas.

**Qualitativo.** Por se tratar da mensuração de ideias, as variáveis propostas são de caráter qualitativo, e tem por objetivo expandir o entendimento do autopesquisador sobre as ideias mensuradas.

**Variáveis.** Com o objetivo de classificar e ampliar o entendimento acerca das ideias inatas pessoais e suas relações com a invexibilidade pessoal, propõem-se 5 variáveis de mensuração: Tipologia, Origem, Mesologia, Faixa Etária e Efeitos.

1. **Tipologia.** Refere-se a classificação da ideia inata, podendo ser um conceito, valores, comportamentos, memórias, intenções, interesses, decisões e outros. A tipologia permite caracterizar a ideia em um conceito mais específico, o que permite qualificá-la de forma mais precisa.

**Finalidade.** Ao classificar as ideias inatas a partir do tipo, amplia-se o entendimento do experimentador quanto à natureza de tal ideia, permitindo aprofundar as reflexões sobre suas características, aplicabilidade e efeitos.

Tabela 1 – Detalhamento da Tipologia

N.	Tipologia	Exemplos
1.	Conceito	Ressona; sentido da vida; parapsiquismo; princípio da descrença; projetabilidade; evolução; aproveitamento da vida.
2.	Valores	Interassistencialidade; cosmoética; intelectualidade; amizades evolutivas; autevolução.
3.	Comportamentos	Doação de energias; escrita de textos; trabalho voluntário; leitura.
4.	Memórias	Brincadeiras da infância; sonhos lúcidos; retrocognições.

2. **Origem.** Diz respeito ao ponto inicial do raciocínio de determinada ideia inata, sendo ela originada em retrovida ou durante o Curso Intermissivo. A separação nestas duas categorias nem sempre é tarefa fácil, mas o exercício da classificação, mesmo que por hipótese, permite a reflexão sobre as relações multiexistenciais da manifestação atual de tal ideia. Sendo de retrovida, pode caracterizar automimese. Sendo intermissiva, pode compor a senha intermissiva pessoal.

**Finalidade.** Diferenciar a ideia inata pela origem permite entender os fatores motivadores que tornaram aquela ideia em um conceito importante de ser recordado na intrafisicalidade. Se a ideia inata tem origem em retrovida ela pode, por hipótese, compor algum comportamento automimético, mas também oferece indícios e pistas sobre as retrovidas. Quando intermissiva, a ideia inata pode compor aspectos específicos da autoproxéxis, assim como oferecer indícios dos temas estudados durante o período intermissivo.

Tabela 2 – Detalhamento da Origem

N.	Origem	Exemplos
1.	Retrovida	Observação da natureza para fins assistenciais; necessidade de poder e/ou prestígio.
2.	Intermissiva	Intuição sobre algo a realizar na vida humana; intuição de viver a vida humana de maneira otimizada; intuição sobre a existência de consciências mais evoluídas.

3. **Mesologia.** Trata-se da avaliação do ambiente mesológico inicial e sua influência sobre a manifestação da ideia inata, podendo ser repressora, neutra ou estimuladora. É importante diferenciar aquelas ideias que de fato são inatas, daquelas que surgiram por estímulo da mesologia.

**Finalidade.** Este item poderá ajudar no entendimento da mesologia pessoal, avaliando se foi favorável ou desfavorável à manifestação de tal ideia, pois as estratégias para a sustentação destas ideias em condições desfavoráveis podem ser replicadas em outros contextos da realização da autoproxéxis.

Tabela 3 – Detalhamento da Mesologia

N.	Mesologia	Exemplos
1.	Repressora	Inibição da prática parapsíquica por conta de ambiente religioso.
2.	Neutra	Indiferença dos pais quanto ao interesse pessoal por estudar o parapsiquismo.
3.	Estimuladora	Estímulo ao desenvolvimento da intelectualidade devido a mesologia familiar com aportes intelectuais.

4. **Faixa Etária.** Diz respeito à antecipação da vivência da ideia inata na manifestação pessoal. Quanto mais cedo uma ideia surge, por hipótese, mais forte e importante é essa ideia, podendo representar informação útil sobre a última intermissão dependendo de seu caráter evolutivo.

**Finalidade.** Classificar a ideia inata do ponto de vista da cronologia humana ajuda a entender o contexto cronêmico e proxêmico em que tal ideia eclodiu da holomemória para a manifestação intrafísica, permitindo a correlação de causa e efeito com o *timing* proexológico pessoal e de aplicação da invéxis.

**Referência.** Como referência das faixas etárias, os autores utilizaram o modelo proposto por Vieira (2003, p.825).

Tabela 4 – Detalhamento da Faixa Etária

N.	Faixa etária	Idade
1.	Primeira Infância	Dos 02 anos e 1 dia até aos 04 anos de idade
2.	Segunda Infância	Dos 04 anos e 1 dia até aos 10 anos de idade
3.	Pré-Adolescência	Dos 10 anos e 1 dia até aos 15 anos de idade
4.	Adolescência	Dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos de idade
5.	Pós-Adolescência	Dos 20 anos e 1 dia até aos 26 anos de idade

5. **Efeitos.** Trata-se dos fatos desencadeados pela manifestação e vivência da ideia inata. Um dos papéis das ideias inatas provenientes do Curso Intermissivo é servirem de ponte cognitiva que mantém minimamente coerentes os valores, comportamentos e prioridades da consciência em relação à sua condição recente de consciência intermissivista.

**Finalidade.** Verificar os efeitos da manifestação de determinada ideia inata auxilia no entendimento sobre quanto se aplica na prática tal conceito, valor ou comportamento, indicando o nível de manifestação da consciencialidade extrafísica da consciência na vida intrafísica.

Tabela 5 – Detalhamento dos Efeitos

N.	Efeitos	Exemplos
1.	Proexológicos	Identificação da especialidade, cláusulas e singularidades proexológicas.
2.	Invexológicos	Posicionamento pela técnica da invéxis; singularidade pessoal na invéxis.
3.	Aglutinação	Identificação de equipin ou equipex.

**Técnica.** Para a avaliação e mensuração das ideias inatas, propõem-se as seguintes etapas elencadas, a seguir, em ordem lógica:

1. **Mapeamento.** Buscar na memória e registrar as casuísticas pessoais em que ideias únicas, personalíssimas ou sem conexão com a mesologia pessoal, se manifestaram.

2. **Qualificação.** Categorizar a casuística mapeada considerando as 5 variáveis de mensuração propostas anteriormente.

3. **Análise.** Refletir sobre as características da ideia inata analisada buscando as relações desta com o Curso Intermissivo e a autoproéxis, e seus efeitos na aplicação da invéxis.

### III. EXEMPLIFICAÇÃO DA INVEXOMETRIA DAS IDEIAS INATAS

**Autexperimetação.** A partir do instrumento supracitado, os autores aplicaram as variáveis de mensuração das ideias inatas propostas neste artigo. Eis abaixo a exemplificação das casuísticas pessoais.

**Casuística 1.** Pesquisador Diego: “Aos 6 anos de idade, me dei conta de que a ideia de paraíso católico não fazia sentido e que devia haver uma nova vida após essa. A reflexão surgiu enquanto brincava no quintal de casa, após voltar da missa com meus pais pensando muito sobre o que o padre havia dito sobre a vida após a morte.”

1. **Tipo.** Conceito: multiexistencialidade.

2. **Origem.** Intermissiva: a hipótese de a origem ser intermissiva se dá por conta dos efeitos proexológicos desta ideia inata. Foi a ideia inata da existência da multiexistencialidade que levou à busca pela projeção consciente e o encontro das ideias da Conscienciologia.

3. **Mesologia.** Repressiva: mesmo sob a repressão de família católica, tais ideias se consolidaram.

4. **Faixa Etária.** Segunda Infância: Não é comum crianças terem esse tipo de reflexão nesta idade.

5. **Efeitos.** Início do entendimento intuitivo da multidimensionalidade. Tal ideia surgida na infância permaneceu na pensividade do autor, levando posteriormente à busca precoce pelo entendimento da serialidade e da projetabilidade, e a saída da condição religiosa.



**Casuística 2.** Pesquisadora Talissa: “Aos 8 anos de idade, antes de dormir possuía o hábito de pensar em cada pessoa da minha família e desejava o melhor para cada um deles, pensando em seus pontos fortes e qualidades pessoais.”

1. **Tipo.** Comportamento: doação de energias.
2. **Origem.** Intermissiva: a tese de tal ideia ter origem intermissiva foi estruturada na percepção pessoal da autora sobre a importância da tenepes na proéxis pessoal, refletindo no início precoce da prática pela pesquisadora.
3. **Mesologia.** Neutro: apesar da família ser religiosa, não havia estímulo ou repressão ao comportamento.
4. **Faixa Etária.** Segunda Infância: na primeira infância as crianças costumam ter pensamentos mais egocêntricos, sendo incomum a manifestação espontânea da assistencialidade.
5. **Efeitos.** Predisposição para a assistência parapsíquica, estímulo a busca pelo voluntariado, e início da tenepes antes dos 26 anos.

**Casuística 3.** Pesquisador Diego: “Aos 15 anos de idade, entrei em um embate com a professora por conta de uma nota que não havia sido considerada em um trabalho sobre o filme Fahrenheit 459, de 1966. Escrevi um texto argumentando e explicando por que merecia a nota cheia. A professora elogiou o texto e cedeu a nota. Percebi que por meio da escrita eu poderia transformar a minha realidade.”

1. **Tipo.** Valor: escrita enquanto prioridade pessoal.
2. **Origem.** Retrovida. Apesar de a escrita ter relação direta com as proéxis do autor, a tendência pessoal para a escrita apresentada na adolescência possuía um viés literário e político muito claro, diferindo da escrita conscienciológica.
3. **Mesologia.** Favorável: havia estímulo tanto na escola quanto em casa para a escrita, os estudos e a criatividade.
4. **Faixa Etária.** Adolescência: apesar de a escrita ter relação direta com as proéxis do autor, a tendência pessoal para a escrita apresentada na adolescência possuía um viés literário e político muito claro, diferindo da escrita conscienciológica.
5. **Efeitos.** A ideia inata foi importante para a opção pelo curso de jornalismo na graduação. Também desencadeou o interesse precoce pela escrita conscienciológica levando à publicação de verbetes e artigos. Tal ideia tem relação com a dedicação à comunicação nos trabalhos proexológicos e de voluntariado.

**Casuística 4.** Pesquisadora Talissa: “O gosto e a habilidade para escrita manifestada na adolescência, por volta dos 14 anos, somada à certeza íntima da necessidade de escrever livros nesta vida.”

1. **Tipo.** Valor: escrita.
2. **Origem.** Intermissiva: a tendência para a escrita sempre foi de viés de esclarecimento, com pouca influência literária, o que levou a hipótese da origem intermissiva da valorização da escrita na vida intrafísica.
3. **Mesologia.** Estimulante: aporte de livros físicos e idas às bibliotecas públicas desde a infância e juventude.
4. **Faixa Etária.** Pré-Adolescência: apesar de ser comum adolescentes terem interesse em ler, a convicção íntima da necessidade de escrever livros nesta faixa etária e com o objetivo de esclarecer e ajudar as outras pessoas a pensarem por si mesmas é pouco comum.

5. **Efeitos.** Escrita de textos literários no ensino fundamental e ensino médio, gosto e hábito de leitura na pré-adolescência e adolescência. Criação de biblioteca comunitária em bairro carente a partir da doação de livros pessoais. Priorização da escrita conscienciológica de artigos e verbetes. Ampliação do interesse na autexperimentação conscienciológica visando o registro técnico das vivências e paravivências.

**Efeitos.** A partir da experimentação da técnica de mensuração proposta, os autores perceberam os seguintes efeitos:

01. **Amparo.** Conexão com amparadores extrafísicos desde tenra idade.
02. **Aportes.** Ampliação da compreensão dos aportes físicos e extrafísicos recebidos na infância e adolescência.
03. **Atualização.** Resignificação madura e atualizada da própria consciencialidade.
04. **Autopesquisa.** Aprofundamento na autopesquisa pessoal.
05. **Compreensão.** Entendimento mais profundo das ideias inatas analisadas.
06. **Fatos.** Rememoração de fatos e parafatos relevantes na história pessoal.
07. **Intermissivo.** Maior conexão com o Curso Intermissivo pessoal.
08. **Invéxis.** Entendimento maior dos efeitos das ideias inatas na invexibilidade pessoal.
09. **Materpensene.** Percepção do materpensene pessoal de retrovidas e motivação para qualificação do neomaterpensene.
10. **Senha.** Favorecimento à identificação da senha intermissiva pessoal.

**Referencial.** Outros efeitos podem ser observados pelos autopesquisadores dispostos a aplicar a técnica proposta, de acordo com as características das vivências pessoais. Os efeitos apontados acima servem de referencial para as pesquisas sobre o tema e devem ser expandidos a partir da replicação da técnica.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Pesquisa.** A partir do exposto, foi possível alcançar o objetivo do desenvolvimento de técnica para invexometria das ideias inatas. Os resultados alcançados pelos autores indicam a efetividade da chapa experimentalógica proposta e abre a possibilidade para novas linhas de pesquisa na invexometria.

**Profissionalização.** A partir da aplicação da invexometria das ideias inatas, conclui-se que tal investimento autopesquisístico pode ampliar o nível de autocompreensão pessoal, além de favorecer a profissionalização assistencial do inversor existencial desde tenra idade.

**Proéxis.** A rememoração das vivências das ideias inatas desde a infância e adolescência, fazendo análise crítica, pode proporcionar ampliação da recuperação de *cons* do aplicante da inversão existencial e maior alinhamento às cláusulas proexológicas.

**Casuísticas.** Nas experiências individuais dos autores no mapeamento e autanálise das ideias inatas, percebeu-se os efeitos referentes à conexão com amparadores extrafísicos de função desde a juventude, a ampliação da compreensão dos aportes físicos e extrafísicos relacionados às ideias inatas, a conexão com Curso Intermissivo pessoal e o favorecimento à identificação da senha intermissiva pessoal. Desta forma, entende-se que tal técnica pode qualificar a invexibilidade pessoal do inversor existencial.

**O MAPEAMENTO, A IDENTIFICAÇÃO E A ANÁLISE DAS IDEIAS INATAS, NO CONTEXTO DA INVERSÃO EXISTENCIAL, PERMITE AO JOVEM INTERMISSIVISTA APROFUNDAR E AMPLIAR AS AUTOPESQUISAS E A RECUPERAÇÃO PRECOCE DE CONS.**

**Questionamento.** Você, inversor ou inversora, é lúcido quanto às ideias inatas pessoais? Qual proveito interassistencial tem tirado da análise dos genopensenes?

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. **Barbosa, Paula;** *Ideário Inato Inverso*; Artigo; Gestações Conscienciais; Edição Especial Grinvex; Revista; 1 ed., V. 10, n. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 45 a 50.
2. **Medeiros, Juliana;** *Posicionamento Grinvexológico: Catalisador Evolutivo*; Artigo; Gestações Conscienciais: Revista de Invexologia, 1 ed., V. 13, n. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 40 a 48.
3. **Vieira, Waldo;** *Genopensene*; (N. 462; 07.02.2007); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 17.167 a 17.170; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.12.2023; 08h45.
4. **Idem. Agente Retrocognitivo Inato**; (N. 604; 25.07.2007); Verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 762 a 770; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 02.12.2023; 08h45.
5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 825.
6. **Zaslavsky, Alexandre.** *Proposta de Subespecialidades da Invexologia*; Artigo; Conscientia; Revista; 1 ed., V. 13, n. 2; *Centro de Altos Estudos da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 158 a 166.

SEÇÃO: EXPERIMENTAÇÃO INVEXOLÓGICA

---

## AUTEXPERIMENTOGRAFIA INVEXOLÓGICA

INVEXOLOGICAL RECORD OF SELF-EXPERIMENTATION

AUTOEXPERIMENTOGRAFÍA INVEXOLÓGICA

Igor Moreno\*

---



\* Natural de Ribeirão Preto, SP. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 32 anos. Graduado em Direito. Advogado. Assessor de Planejamento. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* - ASSINVÉXIS.

*igor\_moreno@outlook.com*

---

### Palavras-chave

Autexperimen-  
tografia  
Invexológica;  
Invexologia;  
ATV;  
Experimentação  
Invexológica.

**Resumo.** O presente artigo propõe a autoexperimentografia invexológica visando qualificar a experimentação da técnica da invéxis. A partir de raciocínio analógico, buscou-se adaptar as propostas da autoexperimentografia projeciológica (Sivelli & Gregório, 2014) e do autovivenciograma (Facury & Stédile, 2010) para criar técnica e instrumento dedicado ao estudo autocrítico e sistemático das autoexperiências no âmbito da invéxis. Para testar e exemplificar o uso da autoexperimentografia invexológica, o autor analisa a vivência pessoal no experimento grupal temático da Alameda Técnica de Viver, realizado em 15/10/2023, com o tema senha intermissiva. A partir do estudo de caso, verifica-se os potenciais evolutivos desta técnica.

### Keywords

Invexological record;  
Invexology;  
LTA;  
Invexological  
Experimentation.

**Abstract.** The present article proposes invexological self-experimentography to qualify the invexis technique experimentation. The proposals of projeciological self-experimentography (Sivelli & Gregório, 2014) and the self-experience diagram (Facury & Stédile, 2010) were adapted using analogical reasoning to create a technique and instrument dedicated to the self-critical and systematic study of self-experiences within the scope of invexis. To test and exemplify the invexological self-experimentography use, the author analyzes personal experiences from the themed group experiment in the Alameda Técnica de Viver, conducted on 10/15/2023, with the theme of intermissive password. The evolutionary potentials of this technique are observed from this case study.

### Palabras clave

Autexperimen-  
tografía Invexológica;  
Invexología;  
ATV;  
Experimentación  
Invexológica.

**Resumen.** El artículo propone una técnica para la medición y autoevaluación de las ideas innatas con el fin de calificar la invexibilidad personal. Para ello, se considera la relevancia de la comprensión de la invexometría de las ideas innatas en la recuperación de cons, la prospectiva autoproexológica y la identificación de la contraseña intermisiva. A partir de la investigación bibliográfica, la pesquisa de casuísticas personales de los autores y la creación de un modelo de autoanálisis de la invexometría de las ideas innatas, se concluye que tal inversión en la auto investigación puede ampliar el nivel de autocomprensión personal, además de favorecer la profesionalización asistencial del inversor existencial desde una temprana edad.

## INTRODUÇÃO

**Autexperimentação.** No contexto de desenvolvimento da Invexologia, em consonância com o marco dos 20 anos de ASSINVÉXIS e os mais de 30 anos de proposição da técnica, o presente artigo propõe a autexperimentografia invexológica visando qualificar a experimentação da invéxis a partir de bases mais autocientíficas.

**Lacuna.** Há grande número de publicações com estudos de caso e relatos de vivências pessoais e/ou grupais da invéxis, porém pouca ou nenhuma sistematização dessas experiências (MORENO, 2023) com instrumentos e técnicas específicas voltadas à análise de vivências a partir do *prisma invexológico* (LOPES, 2020, pág. 27.261).

**Objetivo.** Este artigo objetiva sanar esta lacuna ao propor técnica e instrumento voltados à autexperimentografia invexológica e realizar estudo de caso do autor a fim de exemplificar o seu uso.

**Metodologia.** A partir de raciocínio analógico, buscou-se adaptar as propostas da *autexperimentografia projeciológica* (SIVELLI & GREGÓRIO, 2014) e do *autovivenciograma* (FACURY & STÉDILE, 2010) para criar técnica e instrumento dedicado ao estudo autocrítico e sistemático das autexperiências no âmbito da invéxis.

**Teste.** Para testar a autexperimentografia invexológica, o autor analisa a vivência pessoal no experimento grupal temático da *Alameda Técnica de Viver* (ATV), realizado em 15/10/2023.

**Acúmulo.** Em hipótese, o acúmulo de autexperimentografias favorece não somente a autocientificidade do inversor em todos os âmbitos da existência, mas também a acurácia da própria aplicação da técnica.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 2 seções: I. Autexperimentografia Invexológica; e II. Aplicação em Experimento Grupal da *Alameda Técnica de Viver*. Ao final do texto há anexo disponibilizando a chapa autexperimentográfica aos autopesquisadores interessados.

## I. AUTEXPERIMENTOGRAFIA INVEXOLÓGICA

**Definição.** A *autexperimentografia invexológica* é a técnica de redação e análise autocrítica de experiências e experimentos pessoais a partir de variáveis de autopesquisa invexológica, com a finalidade de ampliar e sistematizar o autoconhecimento, aperfeiçoar a prática da invéxis e subsidiar a proposição de neoconstructos no âmbito da Invexologia.

**Sinonímia.** 1. Autoinvexoexperimentografia. 2. Autorregistro técnico de experimento invexológico. 3. Autovivenciografia experimental da invéxis.

**Antonímia.** 1. Autexperimentografia tenepessológica; autexperimentografia projeciológica. 2. Autorregistro em diário pessoal. 3. Autovivência invexológica.

**Premissa.** Todas as autovivências do inversor podem ser consideradas e incluídas no escopo da experimentação invexológica. Portanto, quanto à *Terminologia*, a palavra *experimento* no título da técnica proposta é tratada em *sentido amplo*, englobando tanto as vivências intencionais como as espontâneas ou não intencionais, pois parte-se da premissa de a invéxis ser *autoexperimentação em tempo integral*.

**Técnicas.** Tal condição se aplica às experimentações no âmbito das especialidades dedicadas às *técnicas evolutivas* da invéxis (Invexologia) ou da recéxis (Recexologia), pois são abordagens exclusivistas ou globalizantes de toda a existência intrafísica.

**Autopesquisa.** Para os fins deste trabalho, a *autopesquisa invexológica* é a investigação ou estudo da própria consciência, por si e de si mesma, com 1% de teoria e 99% de prática, visando, com a máxima autocrítica, determinar a viabilidade, deliberar pela aplicação e implementar os procedimentos da *técnica da invéxis*, bem como diagnosticar ou incrementar o nível de autoinvexibilidade

a partir de *métodos, técnicas e instrumentos* disponíveis na autoconsciencialidade e no Cosmos, nos quais é observadora, investigadora, cobaia, agente e participante dos próprios experimentos.

**Unidade.** Nesse sentido, se a *unidade de medida* da autopesquisa é a recin (KAUATI, 2022, pág. 5.421), a *unidade de medida* da autopesquisa invexológica é a recin antecipada ou precoce (MORENO, 2023, pág. 27.288).

**Variáveis.** A autexperimentografia invexológica é técnica para promover a autopesquisa invexológica genérica, voltada à autoanálise e autocrítica a partir de variáveis personalizadas de auto-investigação na invéxis, de acordo com as necessidades recinológicas do autopesquisador.

**Finalidades.** Deste modo, a autoexperimentografia invexológica possui 3 objetivos primários, em ordem lógica ou funcional:

1. **Autoconhecimento.** Ampliar e sistematizar o autoconhecimento invexológico.
2. **Autoinvexibilidade.** Aperfeiçoar a autoteática invexológica.
3. **Neoconhecimento.** Subsidiar a proposição de neoconstructos invexológicos.

**Instrumento.** Para viabilizar a aplicação da técnica da autexperimentografia invexológica, é proposto instrumento aos moldes de chapa ou *modelo mentalsomático* (VIEIRA, 2023, pág. 23.135) voltado à coleta, organização e análise sistemática dos dados autovivenciais. Ao final do texto, há anexo disponibilizando a chapa autexperimentográfica para os pesquisadores interessados.

**Estrutura.** Esse instrumento para autexperimentografia invexológica é organizado em 1 cabeçalho e 5 seções com 24 itens no total, sendo 15 de preenchimento obrigatório e 9 de preenchimento facultativo, descritos a seguir, em ordem lógica:

**A. Cabeçalho.**

01. **Número:** da autexperimentografia. Item obrigatório.
02. **Nome:** do(a) experimentador(a). Item obrigatório.
03. **Data:** da autexperimentografia. Item obrigatório.

**B. Seção I – Autexperimentologia.**

04. **Título:** da autexperimentografia. Item obrigatório.
05. **Categoria experiencial:** experiência (espontânea), experiencição (intencional) ou experimento (intencional e metódico). Item obrigatório.
06. **Hipótese:** a suposição inicial a ser testada, se houver. Item facultativo.
07. **Finalidade:** o objetivo almejado com a experiência ou o experimento. Em caso de experiência espontânea, descrever o propósito pessoal quando da vivência. Item obrigatório.
08. **Método:** a técnica(s) utilizada(s) com descrição(ões) ou referência(s) contendo a(s) descrição(ões) desta(s); o(s) instrumento(s) utilizado(s) com descrição(ões) ou referência(s) contendo a(s) descrição(ões) deste(s); a descrição de como a técnica e o instrumento foram aplicados neste experimento. Item facultativo.
09. **Complemento:** às informações complementares ao experimento. Item facultativo.

**C. Seção II – Autorredaciologia.**

10. **Dia e hora:** da autexperiência ou do autexperimento. A Cronêmica. Item obrigatório.
11. **Local:** o lugar físico ou extrafísico da ocorrência. A Proxêmica. Item obrigatório.

12. **Descrição:** a redação detalhada e objetiva das autovivências, em *estilo jornalístico*, a mais isenta de interpretações possível. Quanto melhor a descrição, mais rica poderá ser a autexperimentografia. Item obrigatório.

#### D. Seção III – Autoanaliticologia.

13. **Contexto:** os elementos contextuais favorecedores da compreensão. Item facultativo.

14. **Conscins envolvidas:** as conscins coadjuvantes no enredo. Item facultativo.

15. **Consciexes envolvidas:** as conscins coadjuvantes no enredo. Item facultativo.

16. **Análise invexológica:** a decomposição analítica e interpretativa das autovivências de acordo com variáveis invexológicas convergentes com o foco da autopesquisa e levantamento de novas hipóteses. Pelo menos 1 item obrigatório.

17. **Holopenses:** os holopenses incidentes na autovivência. Item obrigatório.

#### E. Seção IV – Autocriticologia.

18. **Materpensene:** a ideia-síntese da experiência ou experimento. Na metodologia de pesquisa, o materpensene é a *unidade de medida* da autocrítica (Vieira, 2004, 468). Item obrigatório.

19. **Autoverpons:** a síntese das autoverpons invexológicas identificadas. Item obrigatório.

20. **Autopriorizações:** as ortocondutas a serem implementadas a partir do aprendizado haurido. Autoprescrição invexológica. Item obrigatório.

21. **Autoevitações:** as nosocondutas a serem evitadas a partir do aprendizado haurido. Autoprescrição invexológica. Item obrigatório.

#### F. Seção V – Autorremissiologia.

22. **Especialidades:** as especialidades conscienciológicas correlacionadas. Item facultativo.

23. **Autorremissões:** às demais autexperimentografias invexológicas correlacionadas. Item facultativo.

24. **Referências:** as referências utilizadas na autexperimentografia. Item facultativo.

**Variáveis.** Eis, a título de exemplo, em listagem não exaustiva, 25 exemplos de variáveis de autopesquisa invexológica a serem observadas nas análises da experimentação inversiva:

01. **Afinidade:** a relação pessoal com os holopenses de invéxis ou antinvéxis.

02. **Anticonflitividade:** os autoconflitos invexológicos e as respectivas resoluções.

03. **Autocognoscibilidade:** a autocognição invexológica; os níveis de conhecimento teático da invéxis.

04. **Autocriticidade:** os acertos; os trafores; as conquistas; os erros; os enganos; as omissões; os aprendizados.

05. **Consciencialidade:** a autolucidez intermissiva; a recuperação de *cons*; a autocoerência com a autoconsciencialidade extrafísica.

06. **Cosmoeticidade:** a inversão cosmoética; a bússola consciencial; a autocoerência cosmoética; os princípios e valores da Invexologia.

07. **Evolutividade:** o nível evolutivo pessoal; as variáveis da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do inversor.

08. **Grupocarmalidade:** a família nuclear; a família consciencial; as injunções grupocármicas; as reconciliações; o papel assistencial grupocármico; o público recompositivo.

09. **Holomaturidade:** a inversão da maturidade; as recins invexológicas; a autonomia consciencial; as autossuperações; a adultidade consciencial.

10. **Interassistencialidade:** a inversão assistencial; a amparabilidade inversiva; os desafios no voluntariado e na docência.

11. **Interatividade:** as interações; os contrafluxos cosmoéticos; as reações externas; os sinergismos.

12. **Intermissibilidade:** as correlações com o CI pessoal; a materialização do CI; o acesso à paraprocedência intermissiva.

13. **Invexibilidade:** a invexometria; o invexograma; variáveis invexométricas; as medidas da qualidade da invéxis; o megatrafor inversivo; o megatrafar inversivo; a megaconquista inversiva.

14. **Liberdade:** a desassedialidade; o nível de liberdade pessoal; a bilibertação inversora (condição de independência financeira e domínio das energias); as coleiras do ego.

15. **Mentalsomaticidade:** a educação formal; o autodidatismo; a intelectualidade adolescente; a saúde intelectual.

16. **Paraperceptibilidade:** os paraperceptos inversivos; as interações com amparadores extrafísicos; a iscagem lúcida na invéxis; a tenepes antecipada; a ectoplasmia.

17. **Precocidade:** a cronologia intrafísica; a faixa etária da vida humana; a relação das autoconquistas evolutivas com a média populacional da Socin e da CCCI; as precocidades homeostáticas; as precocidades negativas.

18. **Prioridade:** a maturidade do livre arbítrio; a Eitologia invexológica; as áreas da vida; as áreas proficientes; as áreas deficientes.

19. **Produtividade:** a métrica dos resultados e produtos interassistenciais; as gescons já publicadas; as iniciativas pioneiras.

20. **Proexalidade:** a compreensão da autoproéxis; o maxiplanejamento invexológico; as etapas e fases da proéxis e do maxiplanejamento.

21. **Psicossomaticidade:** as necessidades afetivas; a dupla evolutiva; a saúde emocional.

22. **Sociedade:** a *interação autoinvéxis-Zeitgeist*; a mesologia; os modismos; a Socin.

23. **Subcerebralidade:** o porão consciencial; a superação do porão; a adultidade somática.

24. **Tecnicidade:** a eficiência, a eficácia e a efetividade da invéxis pessoal e grupal; as técnicas otimizadoras; as paratecnologias da intelecção derivadas da invéxis.

25. **Vitalidade:** a inversão energética; a saúde física; a saúde energética; os hábitos saudáveis; as rotinas úteis.

## II. APLICAÇÃO EM EXPERIMENTO GRUPAL DA ALAMEDA TÉCNICA DE VIVER

**Experimentação.** Esta seção exemplifica a aplicação da autexperimentografia invexológica e o uso da chapa autexperimentográfica a partir de experimento realizado pelo autor no laboratório *Alameda Técnica de Viver*.

**Piloto.** Esse experimento foi realizado no dia 15/10/2023 por voluntários da ASSINVÉXIS e organizado pela equipe de Laboratórios da IC na modalidade grupal piloto, com a temática *senha intermissiva*.

**Grupo.** Embora realizado em grupo, esta vivência é aplicável ao uso da técnica proposta pois, a rigor, tratou-se de *autoexperimentação em grupo*, de modo que, apesar do caráter grupal, cada conscin extraiu aprendizados convergentes com o momento evolutivo pessoal.



**Seleção.** Optou-se por selecionar experiência sinérgica ao materpensene do Congresso no qual se comemora o vintênio assinvexológico, contudo é possível aplicar a técnica em praticamente qualquer situação que se busque ampliar o autodiscernimento para melhor aproveitamento evolutivo, desde experiências espontâneas do cotidiano até experimentos laboratoriais complexos.

**Instrumentalidade.** Como o objetivo desta seção é didático e instrumental, para apresentar a autexperimentografia invexológica na prática, foram omitidos nomes de conscins, informações pessoais e trechos da descrição do experimento, e foram selecionadas apenas 5 variáveis de análise invexológica.

### **Autexperimentografia Invexológica nº 01**

Igor Moreno

03 de dezembro de 2023

#### **I. Autexperimentologia**

<b>Título:</b>	Recuperação de megacons na <i>ATV Grupal</i>
<b>Categoria experiencial:</b>	Experimento laboratorial em grupo
<b>Hipótese:</b>	Minha senha intermissiva é a <i>tares</i> ou a <i>teática</i> .
<b>Finalidades:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Finalidade institucional:</b> Testar a funcionalidade da modalidade de <i>experimento grupal temático</i> da Alameda Técnica de Viver.</li> <li>• <b>Finalidade pessoal:</b> Aprofundar na identificação da senha intermissiva pessoal.</li> </ul>
<b>Metodologia:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os instrumentos utilizados foram: o kit laboratorial da ATV, contendo prancheta, cronograma, paper, página de sínteses para anotações e folhas em branco.</li> <li>• Foram utilizadas técnicas parapercepciológicas de autodescoincidência vígil para aprofundar a conexão com o campo e com os amparadores.</li> <li>• Para os registros, utilizou-se técnica de escrita livre, de acordo com o fluxo ideativo proposto pelo campo.</li> </ul>
<b>Complemento:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 7h00 às 7h15: Chegada dos experimentadores (sede administrativa)</li> <li>• 7h30 às 8h00: Exposição inicial – senha intermissiva (sede administrativa)</li> <li>• 8h00 às 8h20: Reflexão individual (sede administrativa)</li> <li>• 8h20 às 9h40: Experimento (laboratório ATV)</li> <li>• 9h40 às 10h00: Reflexão individual (sede administrativa)</li> <li>• 10h00 às 10h30: Debate final (sede administrativa)</li> </ul>

#### **II. Autorredaciologia**

<b>Dia e hora:</b>	<i>Domingo, 15/11/2023, 7h às 10h30.</i>	<b>Local:</b>	<i>Campus de Invexologia</i>
<b>Descrição:</b>			
<p>Inicialmente, durante as reflexões antes de ir para o experimento, tinha a hipótese prévia de ser a TARES ou a TEÁTICA a senha intermissiva. A primeira pela atratibilidade imediata que o termo gerou quando ouvi pela primeira vez, e a segunda por permeiar todas as reciclagens da existência.</p> <p>Fiz diversas anotações sobre as fases de <i>autolucidez intermissiva</i> (MORENO, 2020), refletindo sobre qual fase de recuperação de <i>cons</i> eu estaria neste momento.</p> <p>Iniciamos o experimento na praça da rissima. Permaneci neste local quase durante todo o tempo. A primeira coisa que veio à mente foi olhar para cada participante, anotar seus nomes e fixá-los na memória. Fiz o mesmo com todos os monitores do laboratório ali presentes.</p> <p>Lembrei, então, de fala de um voluntário experiente no dia anterior, após percepção em dinâmica parapsíquica, de este ser um experimento grupal e institucional e termos isso enquanto premissa. Logo senti acoplamento com amparador de equipex afinizada ao trabalho maxiproexológico o qual denomino “Paratécnico”. O acoplamento característico permitiu receber a mensagem, se referindo às demais conscins presentes:</p> <p>“É sua turma. Consciências muito próximas.” Pensei então sobre a intimidade alta que tenho com esse grupo. “Todas essas pessoas vão ser aproveitadas.” Em quê? Perguntei com estranhamento. “Na sua vida de</p>			

*assistente. Seja mais lúcido disso e terá melhores resultados. Aqui não falamos de presente ou efemeridades. Aqui falamos de eternidades. É assim que pensamos e que podemos ajudar mais.”* Mas e essas pessoas, pode ser mais claro? *“São assistentes profissionais, formados com você, por você ou que te formaram. Todos trabalham, trabalharam ou trabalharão em conjunto nesses megaempreendimentos da assistência planetária. Pense grande, não se restrinja a este momento, a esta vida, a esta época planetária. Pense nas consciências em evolução e em suas repercussões quando juntas. O trabalho em conjunto pode ser uma senha intermissiva. O engajamento grupal por algo maior que si mesmo, dedicado ao bem-estar de todos. Esta é a maior senha. Pense a respeito. Pense e reflita mais.”*

O diálogo curto, de poucos minutos, gerou forte impacto intraconsciencial e norteou as reflexões sobre a senha intermissiva durante todo o experimento. Permaneci então sentado em um banco centralizado no início da praça da rессoma, com vista linear para a praça, a Alameda inteira e todos os experimentadores.

Lembrei da frase que ouvi do professor epicon no dia anterior que gerou impacto íntimo, após a dinâmica parapsíquica: *“quem sabe de mim e de minhas motivações sou eu e mais ninguém”*.

Refletindo sobre o diálogo, pensei sobre minhas maiores motivações existenciais: Mudança social; Política; Engajamento coletivo, e a relação destas com a proéxis.

A partir deste momento, tive recuperação de ideias em bloco, com sentimentos e *flashes* retrocognitivos de debates extrafísicos, em hipótese no Pandeiro, sobre a implantação da Conscienciologia no Planeta Terra. Lembrei então que hoje, ao acordar, vi mensagem de amigo perguntando se eu sabia sobre a existência de outro espaço extrafísico de debates aos moldes do Pandeiro.

A motivação assistencial mais profunda é promover ou ajudar a promover o melhor para todos (antigo “bem comum”). Isso se dá por vias coletivas, e não individuais. É o grupo que precisa atuar para construir um mundo melhor. O indivíduo pensando no coletivo é necessário, mas não é suficiente para a mudança social. O *coletivo* deve pensar coletivamente no coletivo para isso ocorrer. Nesse sentido, a *tares* é o caminho, o meio cosmoético para este desiderato evolutivo.

E a implantação e sustentação da Conscienciologia é o meio de esclarecimento coletivo. O amadurecimento social é o objetivo. Se nego a política, a minha raiz política, nego o meu autoproósito existencial.

(...)

Ao terminar os escritos, retomei a coincidência dos veículos e caminhei por cerca de 5 minutos até a metade da Alameda até ser avisado de que o experimento tinha finalizado. Estava eufórico, energizado e com sentimento de afeto transbordante por todas as conscins e consciexes presentes naquela atividade.

### III. Autoanaliticologia

<b>Contexto:</b>	Autoconsciencioterapia voltada à qualificação da liderança invexológica e reciclagem de manifestações retroegoicas relacionadas à política.		
<b>Conscins envolvidas:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 13 experimentadores</li> <li>• 6 monitores</li> </ul>	<b>Consciexes envolvidas:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paratécnico e equipex</li> <li>• Consciexes observadoras-participantes</li> </ul>
<b>Análise invexológica:</b>			
<b>Intermissibilidade:</b>	<p>01. <b>Expectativas.</b> O tema do experimento evocava diretamente o curso intermissivo pessoal, com efeitos muito superiores a qualquer expectativa.</p> <p>02. <b>Autorrealidade.</b> Em hipótese, houve recuperação de megacons com reorganização da intraconsciencialidade quanto à autorrealidade intermissiva e os planos para a dimensão intrafísica.</p> <p>03. <b>Pré-ressoma.</b> Corroborava essa hipótese o fato de ter permanecido todo o tempo do experimento na praça da rессoma, em profunda reflexão quanto aos momentos extrafísicos antes de rессomar.</p> <p>04. <b>Eternidade.</b> A reflexão sobre a eternidade proposta pela equipex diz respeito ao ponto de vista evolutivo mais macro, comum ao Curso Intermissivo no qual há sobrepairamento de todas as pequenezas e mesquinhas da vida humana para focar na eternidade evolutiva e o próximo passo dentro desse processo.</p> <p>05. <b>Megarrecin.</b> Por essa lógica, a recin intermissiva quanto ao poder demanda alteração da percepção temporal. Não à toa, a Folha de Avaliação nº 86 do Conscienciograma que versa sobre <i>imediatividade</i> remete a “poderes materiais” (VIEIRA, 1996, 222).</p>		

<b>Paraperceptibilidade:</b>	<p>06. <b>Amparador.</b> O experimento teve seu ponto-chave na telepatia realizada com amparador já afinizado, vinculado aos trabalhos da maxiproéxis grupal. Este amparador iniciou o contato comigo quando aprofundi o trabalho na sucessão do Colegiado da Conscienciologia (CDC), no primeiro semestre de 2021, auxiliando nos processos de direcionamento técnico dessa assistência, e antecipou a necessidade de planejamento para assunção da coordenação geral da ASSINVÉXIS.</p> <p>07. <b>Retrocognições.</b> Outros parafenômenos relevantes foram as retrocognições sob diferentes formas: energética, afetiva-emocional, em flashes e ideativa, compondo a percepção clara quanto à motivação existencial de mudança da sociedade com grande senso de engajamento no extrafísico durante a elaboração da proéxis e, principalmente, nos momentos de debates, em hipótese, no Pandeiro.</p> <p>08. <b>Pandeiro.</b> Vale ressaltar a sincronicidade da mensagem sobre o Pandeiro de amigo que sabidamente esteve lá antes de ressonar, reforçando a hipótese de eu ter estado no Pandeiro também antes de ressonar.</p> <p>09. <b>Campo.</b> Em hipótese, o campo bioenergético formado pelo experimento em grupo intensificou as parapercepções, formando holopenses denso de energias e informações.</p> <p>10. <b>Paraexperimentadores.</b> Havia a percepção de muitas outras consciexes participando da atividade, seja como assistentes amparadores, seja como acompanhantes, alunos de Curso Intermissivo, estudando as casuísticas dos experimentadores e da equipe de inversores.</p>
<b>Holomaturidade:</b>	<p>11. <b>Neoego.</b> A partir da reorganização intraconsciencial e da recuperação de cons, foi possível vislumbrar caminho viável e factível para a materialização do neoego intermissivo e megarecin vinculada à superação de retroegos anacrônicos.</p> <p>12. <b>Cobaiagem.</b> Em hipótese, o processo autoconsciencioterápico e a chapa-quente da cobaiagem no exercício da liderança invexológica permitiram este processo.</p> <p>13. <b>Trafóres.</b> São trafóres e atributos que favoreceram o experimento: intelectualidade; abertismo consciencial; comunicação parapsíquica.</p>
<b>Grupocarmalidade:</b>	<p>14. <b>Grupocarma.</b> Em hipótese, a equipe e os experimentadores são consciências com importância singular dentro do grupocarma pessoal, com sérias implicações proexológicas e interassistenciais nos trabalhos recompositivos do porvir e nas reconciliações em andamento.</p> <p>15. <b>Duplista.</b> Ressalta-se a presença da duplista na equipe de monitoria do experimento grupal.</p> <p>16. <b>Representação.</b> Outra abordagem é que o grupo no experimento representa o <i>grupocarma assinvexológico</i>, do qual no momento evolutivo do experimento eu desempenhava função de liderança.</p> <p>17. <b>Liderança.</b> Nesse sentido, a função de liderança pode ter favorecido a atuação do amparo de função da IC e acelerado os resultados do experimento.</p>
<b>Proexalidade:</b>	<p>18. <b>Autoconsciencialidade.</b> A recuperação de informações intermissivas permitiu reorganizar o autoconhecimento quanto à proéxis pessoal, estabelecendo <i>mapa estratégico pessoal</i> claro e objetivo após o experimento, gerando <i>efeito antes/depois</i> quanto à autoconsciência proexológica.</p> <p>19. <b>Variáveis.</b> Nesse sentido, foram estabelecidos com profunda autoconvicção: o autopropósito existencial; o megafoco existencial; os objetivos existenciais e as estratégias existenciais para consecução destes objetivos, todos factíveis e viáveis nesta existência.</p> <p>20. <b>Autocoerência.</b> Notou-se senso de autocoerência a partir dos nexos semânticos vistos entre todos os planejamentos extrafísicos e as experiências intrafísicas até então, gerando a sensação autopacificadora de estar <i>na hora e no lugar certos</i>.</p>
<b>Holopenses:</b>	Curso Intermissivo; Pandeiro; Grupalidade; Intraconscienciologia; Minipeça; Política; Parapolítica; Paradireito; Invexologia; Proéxis; Mudança; Evolução Grupal.

#### IV. Autocritiologia

<b>Materpensene:</b>	Autorrealinhamento intraconsciencial
<b>Autoverpons:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Autodiagnóstico do estado de <i>autonegação consciencial</i> impedindo a manifestação do neoego intermissivo. Entretanto, negar a natureza política da personalidade não</li> </ul>

	<p>impede a manifestação de traços de retrocessos e prejudica a eficácia dos esforços recinológicos. Negando o problema, nega-se a solução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A senha intermissiva está relacionada à grupalidade evolutiva e à motivação de mudança da sociedade e transformação da realidade pelo engajamento conjunto num projeto maior que si mesmo. Nesta vida, isso se materializa pelo autopropósito de ajudar a implantar e sustentar a Conscienciologia e pelo megafoco da política evolutiva pessoal e grupal a ser implementada pela invéxis e pelo Paradireito. Nesse contexto, a teática é <i>condição</i> e a tares é <i>meio</i> para este desiderato evolutivo.</li> </ul>
<b>Autoprescrições invexológicas:</b>	
<b>Autopriorizações:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reajustar o maxiplanejamento invexológico de acordo com a bússola consciencial.</li> <li>• Elaborar estratégias práticas para autoassunção consciencial e manifestação de neoeogo a partir da liderança invexológica em exercício.</li> <li>• Centralizar todas as condutas relacionadas ao grupo evolutivo na interassistência.</li> </ul>
<b>Autoevitações:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a opinião pública em detrimento do autovalor e do valor da interassistência.</li> <li>• Ter postura defensiva e bélica nas interações com o grupo evolutivo.</li> <li>• Promover interações sociosas para manipular ou sondar a intenção de outrem.</li> </ul>

### V. Autorremissiologia

<b>Especialidades:</b>	Consciencioterapeuticologia; Intermissiologia; Paradireitologia; Parapoliticologia
<b>Referências:</b>	<p>1. <b>Moreno</b>, Igor; <i>Autolucidez Intermisiva</i> (N. 5.404; 20.11.2020); Verbete; In: <b>Vieira</b>, Waldo; Org.; <i>Enciclopédia da Conscienciologia</i>; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 <i>E-mails</i>; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 <i>websites</i>; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; <i>Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica</i> (ENCYCLOSSAPIENS); &amp; <i>Associação Internacional Editares</i>; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.026 a 5.033; disponível em: &lt;<a href="https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf">https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf</a>&gt;; acesso em: 03.12.2023; 12h40.</p> <p>2. <b>Vieira</b>, Waldo; <i>Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral</i>; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; <i>Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia</i> (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 222.</p>

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Conclusão.** No âmbito da *Invexoexperimentologia*, o presente trabalho apresentou a *técnica da autexperimentografia invexológica* e detalhou chapa autexperimentográfica como instrumento para coleta e análise de dados. Ainda, exemplificou a partir de experimento do autor no laboratório Alameda Técnica de Viver.

**Versatilidade.** Qualquer experiência ou experimento pode ser analisado por esta técnica, seja a reação pessoal diante de *feedback* inesperado, seja a vivência transcendente em experimento em laboratório conscienciológico.

**Potenciais.** A partir do estudo de caso, conclui-se pelos inúmeros potenciais analíticos e evolutivos desta técnica, disponível para quem tiver interesse em se aprofundar na autopesquisa invexológica. Basta somente organização e autocrítica.

**Modelo.** Contudo, é importante ressaltar que se trata apenas de modelo. Somente a experimentação grupal será capaz de aperfeiçoá-lo a contento. Resta o convite para os inversores e inversoras aplicarem, debaterem, publicarem e aperfeiçoarem as autexperimentografias invexológicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Kauati**, Adriana; *Autopesquisa* (N. 5.966; 05.06.2022); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.421 a 5.427; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 07.04.2024; 19h30.
2. **Lopes**, Diego; *Prisma Invexológico* (N. 5.271; 10.07.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 27.261 a 27.265; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 03.12.2023; 21h23.
3. **Moreno**, Igor; *Autolucidez Intermisiva* (N. 5.404; 20.11.2020); *Procedimento da Invexologia* (N. 6.367; 11.07.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.026 a 5.033; 27.288 a 27.295; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 03.12.2023; 12h40.
4. **Moreno**, Igor; *Desenvolvimento da Pesquisa Invexológica*; *paper*; Tertúlia Matinal Nº 376; 26.11.23; 8 enus.; 2 tabs.; 42 refs.; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1 a 6; disponível em: <[https://www.youtube.com/live/WHs2p9FUReg?si=tGZ6\\_zqpr3JXuyLV](https://www.youtube.com/live/WHs2p9FUReg?si=tGZ6_zqpr3JXuyLV)>; acesso em: 03.12.23; 10h41.
5. **Sivelli**, Fernando R.; & **Gregório**, Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro de Análise da Experiência Fora do Corpo*; pref. Frederico Ganem; equipe de revisores da Editares; 152 p.; 7 caps.; 2 cronologias; 50 abrevs.; 23 E-mails; 68 enus.; 1 escala; 7 fichários; 1 fluxograma; 5 ilus.; 3 infográf.; 2 microbiografias; 2 questionários; 50 siglas; 8 tabs.; 23 websites; glos. 282 termos; 24 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
6. **Stédile**, Eliane; & **Facury**, Marco Antônio; *Autovivenciograma: Técnica para a Autopesquisa*; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia e V Jornada de Autopesquisa*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 100 a 109.
7. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br. *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 222.
8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; a glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 468.
9. **Vieira**, Waldo; *Modelo Mentalsomático* (N. 1.598; 14.06.2010); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 23.135 a 23.138; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 07.04.2024; 17h18.

**ANEXO I – CHAPA AUTOEXPERIMENTOGRÁFICA**  
**Autoexperimentografia Invexológica nº [1]**

[Nome do(a) experimentador(a)]

[Data da experimentografia]

**I. Autoexperimentologia**

<b>Título:</b>	[Título da Autoexperimentografia – preencher por último]
<b>Categoria experiencial:</b>	[Experiência (espontânea); experiencição (intencional); experimento (intencional e metódico)]
<b>Hipótese:</b>	[Se houver]
<b>Finalidade:</b>	[Para quê?]
<b>Método:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• [Técnica X utilizada com descrição ou referência contendo a descrição desta;]</li> <li>• [Instrumento Y utilizado com descrição ou referência contendo a descrição deste;]</li> <li>• [Descrição de como a técnica e o instrumento foram aplicados]</li> <li>• [Se não houver clareza, deixar em branco]</li> </ul>
<b>Complemento:</b>	[Complemento às informações gerais, se houver]

**II. Autorredaciologia**

<b>Dia e hora:</b>	[Ex.: Sábado, 13 de maio de 2023]	<b>Local:</b>	[Lugar físico ou extrafísico]
<b>Descrição:</b>			
[Descrição detalhada de todas as autovivências relacionadas]			

**III. Autoanaliticologia**

<b>Contexto:</b>	[Os elementos contextuais favorecedores da compreensão]		
<b>Conscins envolvidas:</b>	•	<b>Consciexes envolvidas:</b>	•
<b>Análise invexológica:</b>			
<b>[Variável 1]:</b>	[Análise da vivência de acordo com variáveis invexológicas convergentes com o foco de autopesquisa. Exemplos de variáveis da autopesquisa invexológica: Afinidade; Anticonflitividade; autocognoscibilidade; Cosmoeticidade; Evolutividade; Grupocarmalidade; Holomaturidade; Interassistencialidade; Interatividade; Intermisibilidade; Invexibilidade; Mentalsomaticidade; Paraperceptibilidade; Precocidade; Prioridade; Produtividade; Proexalidade; Psicossomaticidade; Sociedade; Subcerebralidade; Vitalidade.]		
<b>[Variável 2]:</b>			
<b>[Variável 3]:</b>			
<b>[...]:</b>			
<b>Holopenses:</b>	[Descrição dos holopenses incidentes na autovivência]		

**IV. Autocriticologia**

<b>Materpensene:</b>	[A ideia-síntese da vivência]
<b>Autoverpons:</b>	[As autoverpons invexológicas identificadas a partir da análise da vivência, se houver; as novas hipóteses levantadas]
<b>Autoprescrições invexológicas:</b>	
<b>Autopriorizações:</b>	[As autoprescrições invexológicas; as ortocondutas já realizadas ou a realizar]
<b>Autoevitações:</b>	[As autoprescrições invexológicas; as patocondutas já evitadas ou a evitar]

**V. Autorremissologia**

<b>Especialidades:</b>	[Especialidades conscienciais correlacionadas]
<b>Autorremissões:</b>	[Citação de outras autoexperimentografias invexológicas]
<b>Referências:</b>	[As referências utilizadas nesta experimentografia]

## SEÇÃO: ASSINVÉXIS - 2 DÉCADAS

**INVÉXIS: SENHA INTERMISSIVA**

INVEXIS: INTERMISSIVE PASSWORD

INVEXIS: CONTRASEÑA INTERMISIVA

**Alessandro Machado\***, **Caroline Bicalho\*\*** e **Kelly Weires \*\*\***

\* Natural de Crixás, GO. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 46 anos. Graduado em Medicina. Mestre e doutor em ciências cardiovasculares. Médico. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*. a21machadod@yahoo.com.br

\*\* Natural de Belo Horizonte, MG. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduada em arte educação, graduanda em medicina. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*. carolinelbicalho@gmail.com

\*\*\* Natural de Natal, RN. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 38 anos. Graduada em Psicologia. Mestre e doutora em Administração. Psicóloga e Professora Universitária. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS*. kellyweires@gmail.com

**Palavras-chave**

Invéxis;  
Senha Intermissiva;  
Exemplarismo;  
Recuperação de  
Cons.

**Resumo.** O artigo investiga a possibilidade de a técnica da inversão existencial atuar enquanto senha intermissiva, destacando o exemplarismo das conscins-inversoras. Nesse sentido, parte-se da premissa que as experiências geradas pela teática da invéxis podem gerar neogocognições às consciexes intermissivistas, candidatas a aplicação dessa técnica na próxima existência. Ao mesmo tempo, considera-se que as estruturas físicas e parapedagógicas contribuem para a fixação do holopensene invexológico. Portanto, sugere-se que a interação multidimensional sadia entre conscins e consciexes nesse holopensene faculta a futura recuperação de unidades de lucidez e expressão precoce da consciencialidade das consciexes egressas do Curso Intermissivo.

**Keywords**

Invexis;  
Intermissive  
Password;  
Exemplarism;  
Cons recovery.

**Abstract.** The article investigates the possibility of the existential inversion technique acting as an intermissive password, highlighting the exemplarism of inverters. In this regard, it is based on the premise that the experiences generated by the praxis of invexis can generate neocognitions for intermissive conscientiousness who are candidates for applying this technique in their next existence. At the same time, it is considered that physical and parapedagogical structures contribute to the establishment of the invexological holothosene. Therefore, it is suggested that the healthy multidimensional interaction between conscins and consciexes in this holothosene facilitates the future recovery of units of lucidity and the pre-intraphysical expression of the consciousness of the consciexes who have completed the Intermissive Course.

**Palabras clave**

Invexis;  
Contraseña  
Intermisiva;  
Ejemplarismo;  
Recuperación de  
Cons.

**Resumen.** El artículo investiga la posibilidad de que la técnica de inversión existencial actúe como una señal intermisiva, destacando el ejemplarismo de las conscins inversoras. En este sentido, se parte de la premissa de que las experiencias generadas por la teática de la invéxis pueden generar neocogniciones para las consciencias intermisivas (consciexes), candidatas a aplicar esta técnica en la próxima existencia. Al mismo tiempo, se considera que las estructuras físicas y parapedagógicas contribuyen a la fijación del holopensene invexológico. Por lo tanto, se sugiere que la interacción multidimensional saludable entre conscins y consciexes en este holopensene facilita la futura recuperación de unidades de lucidez y la expresión pre-intrafísica de la consciencialidad de las consciexes egressadas del Curso Intermissivo.

## INTRODUÇÃO

**Radical.** A Invexologia é a especialidade da Conscienciologia com vínculos mais estreitos com o Curso Intermissivo (CI), na medida em que propõe a aplicação radical da inteligência evolutiva (IE) pela conscin.

**Invéxis.** A técnica da inversão existencial é a antítese da robéxis, e é tema presente nos Cursos Intermissivos e no contexto de maxiproéxis grupais. A utilização da inteligência evolutiva fundamenta a definição da ideia chave capaz de desencadear a recuperação de cons pela conscin.

**Motivação.** O tema da XVIII Semana da Invéxis, Senha Intermissiva: ASSINVÉXIS - 2 décadas, celebra o aniversário de 20 anos da instituição. Marco comemorativo importante, não só pelas conquistas e trabalhos desenvolvidos até então, mas pelo potencial aglutinador de neointermissivistas.

**Intercâmbio.** A reflexão sobre os possíveis efeitos holocármicos da implementação da ASSINVÉXIS é potencializada pela integração entre as diversas gerações de aplicantes dessa técnica de vida.

**Objetivo.** Desta forma, o objetivo do artigo é estimular a autorreflexão dos leitores, principalmente, os inversores (as), sobre o papel interassistencial dentro do ciclo multiexistencial do grupo evolutivo, e do efeito halo do autoesforço evolutivo para a vivência teática inversiva.

**Metodologia.** O artigo foi estruturado a partir de revisão bibliográfica, análise de depoimentos de inversores, e vivências e autorreflexões dos autores.

**Estrutura.** O artigo está estruturado nas seguintes seções: I. Implantação da Invexologia e fundação da ASSINVÉXIS. II. Prática da Invéxis. III. Invéxis: Senha Intermissiva.

### I. IMPLANTAÇÃO DA INVEXOLOGIA E FUNDAÇÃO DA ASSINVÉXIS

#### a. *A Invéxis como instrumento da Reurbanização extrafísica*

**Reurbanização.** A Era da Reurbex inaugura um esforço coletivo, cosmoético, interassistencial para reurbanizar os ambientes patológicos da dimensão extrafísica, com efeitos positivos diretos na dimensão intrafísica (VIEIRA, 2003). Os Serenões, consciências mais evoluídas, começaram na antiguidade, ainda de forma incipiente, o encaminhamento de consciências extrafísicas e a limpeza de bolsões barotróficos.

**CI.** Os cursos intermissivos surgem, a partir de 1651, como uma ferramenta da reurbex e, ainda que incipientes, visavam a preparação extrafísica para a ressonância. Logo, surgiram ações, programações de vida, direcionamentos e otimização de resultados evolutivos nas conscins (MOTA, 2016).

**Aceleração.** Na segunda metade do século XX, por volta de 1945, com a aceleração da reurbex, houve a sistematização dos Cursos Intermissivos, com a criação de paracampus, aulas estruturadas e organizadas. Com isso, as programações existenciais ficaram mais técnicas, especializadas, libertárias, voltadas para a realização de trabalhos assistenciais integrados à maxiproéxis grupal, seguindo os princípios da tarefa do esclarecimento (MOTA, 2016).

**Amnésia.** Apesar do preparo extrafísico para a futura ressonância, as consciências enfrentam o desafio do restringimento intrafísico, predispondo a perda temporária das memórias intermissivas. A força do holopense intrafísico tende a conduzir a conscin à robotização existencial, sendo necessária a construção de estratégias facilitadoras para a recuperação da lucidez e rememoração das ideias intermissivas. O CI não é garantia para o completismo existencial.

**Retrosenha.** A Conscienciologia e suas especialidades, ao reproduzirem as disciplinas do CI, contribuem para a recuperação de cons e promovem o reavivamento teático da inteligência evolutiva, pilar das decisões proexológicas da conscin. As técnicas evolutivas propostas pela Conscienciologia, Invéxis e Recéxis, buscam otimizar o aproveitamento lúcido da vida humana, configurando objeto de estudo dos CIs.



**Radicalidade.** A Invexologia, especialidade mais inortodoxa da Conscienciologia, propõe a radicalização da aplicação da inteligência evolutiva, a partir da centralização dos aut esforços em prol da recuperação precoce dos cons intermissivos, e da dedicação de vida em prol da realização da interassistência.

**Invéxis.** Desta forma, considerando o caráter inovador do CI dentro da reurbex, pode-se ter como hipótese, que a técnica da inversão existencial seja objeto de muitos debates, reflexões e experimentações teáticas pelos intermissivistas, gerando neoideias, neoconceitos e neocompreensões fixadas na paramemória, que precisarão ser reavivadas após a ressonância.

### ***b. Proposição da Invéxis e Fundação da ASSINVÉXIS***

**Histórico.** A primeira exposição da invéxis foi realizada por Waldo Vieira em 1946, quando ele tinha 14 anos, porém não houve receptividade à ideia, aspecto este descrito pelo próprio proponente:

Naquela ocasião, eu tentei divulgar a ideia, mas não encontrei recepção boa, o acolhimento das ideias da Invéxis era difícil. Isso foi mais ou menos de 1950 para 1960. Então, quando chegou no fim da década de 50, eu desisti de tocar no assunto e segui com minha vida, evitando percalços, casamento, aborto ou comprometimentos sérios, recusando até oportunidades de melhorar financeiramente. E junto com isso também, eu já pensava no que chamamos hoje de tenepes. Isso me deu muita força no processo de energia e parapsiquismo (Jornal da Invéxis, ano I, n.3, 1995, p. 12).

**Proposta.** A apresentação pública da invéxis, enquanto uma neoverpon da Conscienciologia, ocorreu durante o primeiro Congresso Brasileiro de Projeciologia, 1991 (FERRARO, 2009).

**Grinvex.** O efeito da neoverpon foi imediato, passou a ser amplamente discutido entre os jovens interessados nas ideias da Conscienciologia, culminando na fundação do grupo de inversores existenciais - GRINVEX, cujo objetivo é estudar e pesquisar sobre a aplicação da neoferramenta evolutiva.

**Marcos.** A publicação do tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*, em 1994, trouxe a estrutura teórica básica da invéxis, servindo de subsídio para debates, reflexões e experimentações, e por conseguinte, ampliou as atividades relacionadas à Invexologia.

**Expansão.** A partir daí houve a multiplicação do número de grinvexistas. A maior massa crítica permitiu o crescimento da especialidade Invexologia, a partir da publicação de artigos, criação de cursos, do Simpósio Interno do GRINVEX, do primeiro Congresso Internacional de Invexologia - CINVÉXIS, hoje (ano base 2024) em sua 20 edição e a criação da Assessoria Internacional aos Inversores Existenciais (1999) - Assinvéxis, que serviu de base para a fundação da Instituição Conscienciocêntrica ASSINVÉXIS (2004) - *Associação Internacional de Inversão Existencial* (WEIRES & BARBOSA, 2021).

**Produções.** A criação de instituição dedicada ao ensino e pesquisa da inversão existencial levou ao aprofundamento da compreensão da neoverpon invéxis que se refletiu na proposição de cursos e gescons escritas mais técnicas:

01. Curso Teoria e Prática da Inversão Existencial.
02. Curso Prática da Tridotação na Invéxis.
03. Curso Currículo do Inversor Existencial.
04. Curso Maxiplanejamento Invexológico.
05. Curso Invexograma.
06. Curso Formação do Invexólogo.
07. Curso de Campo *Invexarium*, o primeiro exclusivo para inversores.
08. Curso Invexogeração.
09. Curso Prática da Cosmovisão na Invéxis.
10. Curso Desafios da Invéxis no *Zeitgeist* Atual.

11. Periódico Científico *Gestações Conscienciais*.
12. Livro *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a juventude*.
13. Livro *Tridotação Consciencial: Teática Inversiva*.
14. Livro *Manual da Invéxis*.

**Livro.** A primeira obra escrita centrada no esclarecimento *Inversão Existencial* (Nonato et al, 2011), demarcou passo importante na sistematização e aprofundamento da especialidade *Invexologia*, possibilitando a criação de massa crítica quanto ao entendimento da proposta evolutiva, além de servir enquanto atrator aos intermissivistas.

**Campus.** A partir do esforço coletivo, houve a aquisição de terreno para a construção de Campus de *Invexologia*, local propício para a materialização de estruturas físicas que permitissem replicar ambiente semelhante ao paracampus do curso intermissivo, espaço para a convivência e troca de experiências, debates, reflexões e pesquisas dos inversores existenciais.

**Estruturas.** Atualmente, ano base 2024, o campus de *Invexologia* conta com as seguintes estruturas: sala de aula, salão para dinâmicas e curso de campo, sede administrativa, Laboratório Alameda Técnica de Viver, Laboratório *Serenarium*, Centro de apoio ao serenauta.

**Intercâmbio.** O aprofundamento da compreensão teática da neoverpon *invéxis* associada à construção de estruturas físicas e pedagógicas propiciam o ambiente para convivência, debates e reflexões cada vez mais qualificadas entre as conscins, e entre conscins e consciexes intermissivistas.

## II. A PRÁTICA DA INVÉXIS

**Inversão.** Considerando o caráter inovador do Curso Intermissivo, o inversor existencial posiciona-se no contrafluxo da lógica da vida humana (VIEIRA, 1994). Ainda que por arremedos, a técnica da *invéxis* possibilita a materialização precoce das ideias do CI. Assim, a juventude já não é sinônimo de imaturidades intransponíveis.

**Lógica.** A *invéxis* é o planejamento e a construção diária de caminho humano deliberado evolutivamente. Com essa técnica de vida, não se faz necessário esperar pela aposentadoria para reavaliar a vida e pensar o que gostaria de ter feito melhor (NONATO et al., 2011).

**Neopatamares.** Os fundamentos da *invéxis* proporcionam a manifestação dessa consciencialidade ainda na mocidade, na medida que promovem a profilaxia de coleiras do ego, casamentos, filhos, drogadição e ao mesmo tempo priorizam a precocidade na vivência do autodidatismo, da interassistencialidade e do parapsiquismo lúcido.

**Mudanças.** A opção pela *invéxis*, de forma consciente e estratégica, requer a prática da interassistencialidade precoce, funcionando como antídoto contra o arrefecimento evolutivo. A organização da vida humana para o exclusivismo proexológico tem a interassistência como direcionador das renovações conscienciais. Nesse sentido, a recuperação de unidades de consciencialidade (CONS) promove o dinamismo autevolitivo e a posterior concretização de neoverpons nesta dimensão intrafísica.

**Maturidade.** A maturidade consciencial, efeito da assistencialidade vivenciada, contribui para o desenvolvimento da autocriticidade, autodiscernimento e qualificação na atmosfera holopensênica. A força do exemplarismo pessoal atrai neoinversores e parainversores, construindo a condição do agente retrocognitor inato.

**Aglutinação.** Com a ressonância e a integração de neointermissivistas ao voluntariado conscienciológico houve a criação de massa crítica interessada na otimização máxima da vida humana, o que tornou possível a proposição intrafísica da neoverpon inversiva. O aumento das gerações de intermissivistas ressonados, o fomento de tais ideias, e a atmosfera holopensênica inversiva materializada, amplia a possibilidade de completismo existencial a partir da vivência dos princípios evolutivos invexológicos.

**Campus.** Um dos objetivos do campus de invexologia, é edificar ‘oásis holopensênico’, que favoreça a busca de novos e melhores discernimentos. A dedicação a uma vida multidimensional, o convívio direto com os amparadores e a materialização de ideias do curso intermissivo, são alguns dos elementos que a fixação desse neomaterpensene inversivo.

**Recursos.** A assunção crescente de responsabilidade interassistencial, amplia o desenvolvimento do epicentrismo consciencial. Dessa maneira, os desafios da Invexologia, geram efeitos assistenciais e para isso, demandam a eliminação de perularismos em prol do autexclusivismo inversivo, sem o açodamento infantil. Desse modo, algumas áreas da vida mostram-se mais desafiadoras na realidade do inversor. A tabela 1 ilustra alguns destes desafios.

Tabela 1 – Desafios da Invéxis

N.	Área	Crescendo	Especialidade
01.	<b>Afetividade</b>	Duplismo-Megafraternidade	Megafraternologia
02.	<b>Cultura</b>	Autodidatismo-Erudição	Erudiciologia
03.	<b>Docência</b>	Autoexemplarismo- Tares	Taristicologia
04.	<b>Gescon</b>	Gescon- Megagescon	Automegagesconologia
05.	<b>Grupalidade</b>	Equipin -Equipex	Convíviologia
06.	<b>Parapsiquismo</b>	Estado Vibracional - Ofiex	Autoparapercepciologia
07.	<b>Proéxis</b>	Proéxis – Moréxis	Proexologia
08.	<b>Profissão</b>	Subsistência- libertação financeira	Subsistenciologia
09.	<b>Reeducação</b>	Recin - Interassistência	Interassistenciologia
10.	<b>Tempo/Eficácia</b>	Precocidade -Autotaquirritmia - Longevidade inversiva	Autocronologia
11.	<b>Voluntariado</b>	Dedicação abnegada	Voluntariologia

**Superação.** A superação desses desafios exige a expressão da inteligência evolutiva e a priorização da tarefa do esclarecimento, culminando na verdadeira autoridade vivencial nessa técnica de vida.

**Recin.** Nesse sentido, quanto maior o nível de recuperação de *cons* e a verbação teática dos conceitos aprendidos no CI recente, maior o impacto tarístico da invéxis. Desse modo, intraconsciencialmente, serão as recins ininterruptas que facultarão neopatamares de verbação, bem como, provocarão reflexões esclarecedoras em conscins e consciexes.

**Holopensene.** A aplicação vivencial dos princípios inversivos faculta a consolidação de holopensene favorável à invexopenesidade.

O invexopensene (invexo+pen+sen+ene) é o pensene-padrão ou materpensene da aplicação da técnica da inversão existencial (invéxis), antecipando teaticamente a maturidade, desde a juventude, contrário ao fluxo mediocrizante da Socin Patológica, com base na criticidade cosmoética (ZASLAVSKY, 2011, p.13.528).

**Intercâmbio.** Os frutos da reurbex começam a se manifestar no intrafísico, geração após geração de intermissivistas. Sob a ótica da Seriexologia, pode-se propor, como hipótese racional, que na realidade atual, alguns inversores egressos recentes do CI, atualmente estejam como voluntários, homens e mulheres na ASSINVÉXIS, sejam eles, os representantes ressomados dos bastidores extrafísicos do lançamento institucional da ASSINVÉXIS.

**Sucessão.** Como resultado, a sequência dos aprendizados adquiridos no curso intermissivo, potencializada pelas experiências práticas da aplicação dessa técnica de vida, possibilita a autopromoção evolutiva. Ou seja, a conquista, pela própria vontade e investimento pessoal, de nova posição na *escala*

*evolutiva das consciências*, qualificando a Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) através da interassistencialidade e do amadurecimento pessoal.

### III. INVÉXIS: SENHA INTERMISSIVA

**Materpensene.** A técnica da invéxis, em síntese, operacionaliza a teática da inteligência evolutiva. A partir da adoção de um conjunto de princípios, práticas e valores evolutivos, a conscin inversora opta pelo evolutivamente melhor, direcionando priorizações, renúncias e posicionamentos, o *whole pack invexológico* (COLPO, 2018).

**Holopensene.** A integração e o intercâmbio de conscins inversoras, interessadas na compreensão vivencial da ferramenta, oportunizam a criação e consolidação de holopensene invexológico, predisponente à prática da invéxis pessoal, a construção de neoverpons sobre o tema, e o consequente desenvolvimento da especialidade *Invexologia*.

**Estruturas.** A criação de uma instituição destinada ao desenvolvimento da Invexologia – ASSINVÉXIS, e a posterior construção de estruturas e empreendimentos intrafísicos presentes no *Campus de Invexologia*, como laboratórios e espaços parapedagógicos, demarcaram e permitiram a fixação desse holopensene, além de fomentar a difusão e aprofundamento da especialidade.

**Produções.** Ademais, as produções técnico-científicas crescentes relacionadas à temática - cursos, artigos, verbetes e livros, denotam as neocognições evolutivas oportunizadas pela prática da técnica. A citar, no último ano (Ano base 2024), a Invexologia foi especialidade em destaque na Enciclopédia da Conscienciologia, contando com 25 verbetes produzidos até maio de 2024 (ICGE, 2024), além de ser a especialidade com o congresso científico mais longo da Conscienciologia. Aspectos esses, indicadores iniciais de amadurecimento da especialidade e fortalecimento do holopensene invexológico.

**Interação.** Desse modo, a conjugação de estruturas intrafísicas, com atividades parapedagógicas e o exemplarismo invexológico criam ambiente interdimensional propício às interações entre conscins e consciexes interessadas no tema. Por ser a sistematização da Invéxis iniciativa pioneira no planeta, chama a atenção de consciências extrafísicas interessadas na otimização da futura vida humana, instigando o contato com este holopensene para observação de casuísticas de enfrentamento dos desafios invexológicos.

**Teática.** O curso intermissivo ocorre dentro de uma perspectiva teática. As aulas são seguidas de atividades experimentais, que visam simular a aplicação dos novos conceitos na futura vida humana. Dentre as atividades práticas, inclui-se a realização de visitas paradidáticas, guiadas por amparadores técnicos, em ambientes extrafísicos degradados, a outros planetas, e a ambientes intrafísicos, que visam promover choque de realidade vivencial nos intermissivistas (MOTA, 2016).

**Memória.** Ao mesmo tempo que o CI é uma megaoportunidade evolutiva de preparação para a ressonância, há o desafio da fixação, na paramemória do paracérebro, das vivências e aprendizados do CI. Fixar as neocognições evolutivas hauridas no CI configura desafio ao intermissivista, que, com a ressonância, passará pelo restringimento intrafísico e perda substancial da lucidez. A ausência de recuperação de cons intermissivos reduz a probabilidade do completismo da programação existencial. Assim, até certo ponto, o grau de sucesso ou insucesso do intermissivista depende da recuperação da memória intermissiva.

**Fixação.** Desta forma, presume-se que as excursões aos grupos e estruturas intrafísicas relacionadas à invéxis permitem a fixação de senha intermissiva relativa ao tema. A fixação bem-sucedida de para-engramas, por hipótese, permite a recuperação precoce de unidades de lucidez e a emergência de ideias inatas associadas ao modo de viver pró-evolutivo.

**Rememoração.** O contato posterior, na próxima vida humana, com ideias e estruturas que remetem a tal padrão, anteriormente acessados na extrafísicalidade, amplia a possibilidade de reavivar as memórias intermissivas e reintegrar o intermissivista na maxiproéxis grupal.

**Lançamento.** Podemos citar como exemplo parafato marcante que ilustra a relevância deste processo. Na fundação da ASSINVÉXIS, em 22 de julho de 2004, ocorrida durante a II Semana da Invéxis, o padrão de energias mexeu na memória dos presentes, evocando o padrão do curso intermissivo (COLPO, 2021).

**Posfácio.** Colpo (2021, p.113) relata conversa com Vieira em que explicita os bastidores extrafísicos desse evento:

“naquele momento as aulas do Curso Intermissivo eram o lançamento da ASSINVÉXIS. As consciexes intermissivistas e professoras do Curso Intermissivo estavam em peso presentes no local. Já a segunda ideia era que Vieira estava percebendo algo inusitado. Percebia as consciexes com sentimentos dúbios, felizes por estarem presentes, mas tristes por não estarem enquanto conscins, pois participar do evento intrafísicamente tinha muito mais mérito para FEP, em razão de ser chancela da superação do restringimento da ressonância.”

**Holopensene.** A fala de Vieira no dia seguinte à fundação da ASSINVÉXIS, “abriu a porteira do curso intermissivo”, explicitou o fato de muitas consciexes terem terminado o CI e aguardarem o lançamento da instituição para sentirem e fixarem o holopensene da IC, para que pudessem buscar o holopensene após a ressonância (COLPO, 2021).

**Tecnicidade.** Desta forma, reforça-se a relevância da consolidação do holopensene da tecnicidade evolutiva, especialmente da técnica da invéxis - radical, avançada e mais desafiante aos intermissivistas, a partir do desenvolvimento da especialidade Invexologia e das estruturas intrafísicas que fundamentam tal condição não só para a fixação de paravincos intermissivos, como também para a posterior recuperação de conscins. A conscin tende a errar menos quando detém informações relevantes.

**Intercâmbio.** Além disso, a visitação de para-excursões, compostas de consciências amparadoras e intermissivistas interessados na futura aplicação da técnica da invéxis, permite o intercâmbio e contato próximo com o holopensene dos atuais cursos intermissivos, favorecendo às conscins experimentadoras não só o acesso à paraprocedência recente como também a neoidéias e extrapolações sobre a realidade consciencial e perspectivas evolutivas.

**Campo.** Aliás, tem sido frequente, o relato de alunos, professores, epicons e voluntários da instituição, a percepção de holopensene intermissivo, bem como a presença de consciexes intermissivistas nas atividades parapedagógicas da ASSINVÉXIS, tais como cursos, dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo. Tais fatos sugerem a ocorrência de para-excursões ao Campus de Invexologia e possivelmente a observação *in locus* das práticas inversivas pessoais e grupais. As conscins inversoras, por derivação, atuam quais cobaias evolutivas aos potenciais neoinversores existenciais.

**Laboratório.** Vale explicitar o relato realizado pela pesquisadora Talissa Cardoso, na Tertúlia matinal 397, então coordenadora do Laboratório Alameda Técnica de Viver, que em oportunidade de interação com consciex comunicante em curso de campo, questionou como o laboratório ATV seria utilizado pelas atuais consciexes intermissivistas. Em resposta, foi informado que os intermissivistas observavam os experimentos, como se estivessem em antessala de cirurgia, observando as experiências e reflexões dos experimentadores, reflexões essas úteis ao preparo da futura vida humana.

**Ocorrência.** Além disso, na primeira edição do curso *Autoparapercepciometria Inversiva* (Ano base 2023), ocorreu fato inusitado que demarcou aos participantes a interação multidimensional entre conscins e consciexes intermissivistas. Pela primeira vez, na experiência da instituição, e que se saiba, de cursos de campo em geral, a consciex que se manifestava através do transe interassistencial do epicon atuou enquanto canal de comunicação e, em nome das consciexes, colegas intermissivistas presentes,

realizou questionamentos aos inversores atendidos solicitando dicas, a partir das experiências pessoais, sobre os desafios da vida intrafísica para a recuperação e manutenção da lucidez.

**Pergunta.** Usualmente, nos atendimentos realizados em cursos de campo, há a realização de questionamentos das conscins para as consciexes comunicantes, solicitando-se esclarecimentos, dicas e sugestões. Foi a primeira vez, que tais consciências solicitaram esclarecimentos a partir das neocognições advindas de superações realizadas na intrafiscalidade.

**Marco.** Tal experiência sugere que o exemplarismo superavitário conquistado na prática da invéxis, suscitou o interesse das consciexes intermissivistas, favorecendo a interlocução multidimensional e o compartilhamento efetivo de experiências. Essa condição por hipótese, pode funcionar qual marco mnemônico, paravinco, às consciexes intermissivistas, além de vincar o holopensene intermissivo na memória das conscins inversoras.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Paracronoinvexologia.** A iniciativa extrafísica de profissionalização do CI permitiu que maior número de consciências vislumbrasse paratecnologias mais avançadas para aceleração da autoevolução, principalmente a partir do acesso às verpons da Paraconscienciologia e Parainvexologia. A aglutinação intrafísica de intermissivistas em prol do desenvolvimento da Invexologia e da ASSINVÉXIS é efeito direto do CI.

**Vinco.** A consolidação do holopensene da Invexologia no planeta é resultado do somatório de iniciativas pessoais e grupais estruturas, projetos e empreendimentos que materializam essa condição. Assim, a força da invexibilidade, do exemplarismo inversivo, denota inteligência evolutiva vivida, com potencial atrator a conscins e consciexes afins ao princípio do exclusivismo proexológico precoce, seja pela necessidade de vincar a invéxis enquanto senha intermissiva para as vivências intrafísicas futuras, ou para reavivar os para-engramas já instaurados em vivência intermissiva pretérita.

**Exemplarismo.** Desta forma, cada geração de intermissivista terá mais recursos intraconscienciais (mnemônicos) e intrafísicos para consolidar a neocognição em patamares superiores da escala evolutiva, a caminho do serenismo.

**Responsabilidade.** Reforça-se, assim, a responsabilidade das conscins inversoras, que ao assumirem o compromisso vitalício com a aplicação desta ferramenta evolutiva, a materialização de gescons invexológicas e a construção de estruturas que atuem enquanto sucursais dos cursos intermissivos, podem ofertar exemplos práticos e atuais dos efeitos evolutivos intra e extrafísicos da opção continuada pela invéxis.

**Questionologia.** Você, inversor(a) existencial, atua de modo autoconsciente quanto ao seu papel na maxiproéxis invexológica?

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Colpo**, Filipe; **Preparação do lançamento da ASSINVÉXIS**; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.21; Edição Especial; *Gestações Conscienciais*; Revista;
02. **Colpo**, Filipe; **Whole pack Invexológico** (N. 4546; 16.07.2018); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.06.2024; 11h00.
03. **Ferraro**, Cristiane; **Histórico Invexológico Grupal**; Artigo; Conscientia; Edição Especial: VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial – 16 a 21 de janeiro de 2010; Revista; trimestral; Vol. 13; n. 2;

Associação Internacional dos Centros de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abr./Jun. de 2009; páginas 135-148.

04. **Jornal da Invéxis**; Redação; **A vida inversiva do precursor da Projeciologia**; Ano I; N. 3; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); São Paulo, SP; Dezembro, 1995; p. 12-17.

05. **Mota**, Tatiana; **Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?**; pref. Ana Luiza Rezende; Revisores Cesar Machado; & Laura Bruna Araujo; 200 p.; 10 caps.; 26 E-mails; 1 foto; 1 microbiografia; 25 websites; 83 refs.; Alf.; 23 x 16 cm; BR.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016.

06. **Nonato**, Alexandre; **Papel da Dinâmica Parapsíquica de Invexologia e do Invexarium**; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; 18.07.2021; Ed. Especial; Gestações Conscienciais; Revista; 185 p.; Vol. 12; N. 1; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 140-143.

07. **Nonato**, Alexandre; et al; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 47 e 74.

08. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.

09. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.

10. **Weires**, Kelly & **Barbosa**, Paula Rafaela; **Revista Gestações Conscienciais: Análise das Publicações**; Artigo; XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Foz do Iguaçu, PR; Revista; Vol. 12; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) Julho/2021; Edição Especial; Gestações Conscienciais; páginas 42-54.

11. **Zaslavsky**, Alexandre; **Invexopensene** (N. 1901; 16.04.2011); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24 a 26; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 20.06.2024; 11h00.

SEÇÃO: ASSINVÉXIS - 2 DÉCADAS

---

## PARAELENCOLOGIA DE AMPARADORES NA ASSINVÉXIS

PARELENCOLOGY OF HELPERS IN ASSINVÉXIS

PARELENCOLOGÍA DE AMPARADORES EN ASSINVÉXIS

Annie Oles\* e Igor Martins\*\*

---



\* Natural de São Mateus do Sul, PR. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 29 anos. Graduada em Psicologia. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

*annie.oles@gmail.com*

\*\* Natural de Rio de Janeiro, RJ. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 30 anos. Graduado em Engenharia Mecânica. Product Owner. Voluntário da *Associação Internacional de Inversão Existencial* – ASSINVÉXIS.

*igorfm13@gmail.com*

---

### Palavras-chave

Paraelencologia;  
Amparadores;  
Equipex;  
ASSINVÉXIS.

**Resumo.** Esta pesquisa objetiva mapear parte da Parelencologia de consciexes amparadoras já identificada pelos pesquisadores que auxiliam ou já auxiliaram nos trabalhos da ASSINVÉXIS, e compreender o que aproxima e o que afasta os amparadores do grupo. Para este fim, realizou-se pesquisa bibliográfica e entrevistas com praticantes da invéxis sobre parapercepções de consciexes amparadoras na instituição, além da análise de registros realizados desde 2022 nas dinâmicas parapsíquicas de Invexologia. Além da exposição do resultado desta pesquisa, o artigo também visa para estimular o interesse e o autesforço dos inversores em fazerem sua própria pesquisa, ampliando a lucidez quanto a existência desse paragrupo e aprendendo a trabalhar cada vez mais ombro a ombro com os amparadores.

### Keywords

Parelencology;  
Helpers;  
Extraphysical team;  
ASSINVÉXIS.

**Abstract.** This research aims to map part of the Parelencology of helper consciexes already identified by researchers who assist or have assisted in the work of ASSINVÉXIS, and to understand what draws the helpers to or distances them from the group. To this end, bibliographic research and interviews were conducted with invexis practitioners about paraperceptions of helper consciexes in the institution, in addition to the analysis of records made since 2022 in the parapsychic dynamics of Invexology. In addition to presenting the results of this research, the article also aims to stimulate the interest and self-effort of inverters in conducting their own research, increasing lucidity about the existence of this paragrupo and learning to work more closely with the helpers.

### Palabras clave

Parelencología;  
Amparadores;  
Equipex;  
ASSINVÉXIS.

**Resumen.** Esta investigación tiene como objetivo mapear parte de la Parelencología de consciencias auxiliares ya identificadas por investigadores que asisten o han asistido en los trabajos de ASSINVÉXIS, y comprender qué acerca y qué aleja a los amparadores del grupo. Con este fin, se realizó una investigación bibliográfica y entrevistas con practicantes de invéxis sobre las parapercepciones de consciencias auxiliares en la institución, además del análisis de registros realizados desde 2022 en las dinámicas parapsíquicas de Invexología. Además de presentar los resultados de esta investigación, el artículo también tiene como objetivo estimular el interés y el autoesfuerzo de los inversionistas en realizar su propia investigación, aumentando la lucidez sobre la existencia de este paragrupo y aprendiendo a trabajar cada vez más codo a codo con los amparadores.



## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** Neste ano de 2024, a ASSINVÉXIS completa 20 anos desde sua fundação. Durante essas 2 décadas, muitas consciexes estiveram presentes auxiliando, amparando e inspirando os trabalhos realizados.

**Extrafísico.** Importa lembrar que o trabalho da Conscienciologia se iniciou no extrafísico, e da mesma maneira o plano da ASSINVÉXIS. Portanto, o trabalho ombro a ombro com os amparadores é essencial para que sejamos assertivos na maxiproéxis grupal, visto que não é sobre desejos ou vontades individuais, mas sobre assistência à Humanidade e Parahumanidade.

**Objetivo.** Esta pesquisa objetiva mapear parte da Paraelencologia de consciexes amparadoras já identificada pelos pesquisadores que auxiliam ou já auxiliaram nos trabalhos da ASSINVÉXIS, e compreender o que aproxima e o que afasta os amparadores do grupo.

**Justificativa.** É um desafio sair do restringimento intrafísico e estar atento diariamente ao extrafísico, percebendo o paraelenco. Por outro lado, as consciexes amparadoras não esperam reconhecimento ou validação, mas gostariam de ter maior *rapport* e entrosamento com as conscins intermissivistas em função das tarefas assistenciais. Tal problema de comunicação interdimensional é explicitado na teoria das dificuldades reciprocas (VIEIRA, 1997, p. 84).

**Metodologia.** Realizou-se pesquisa bibliográfica e entrevistas com praticantes da invéxis sobre parapercepções de consciexes amparadoras na instituição, além da análise de registros realizados desde 2022 nas dinâmicas parapsíquicas de Invexologia.

**Estrutura.** O artigo foi estruturado em 5 seções: I. *Rapport* intermissivo: Interação equipin-equipex; II. Método de Pesquisa da Paraelencologia; III. Apresentação da Paraelencologia; IV. Otimizadores da Comunicação Interdimensional.

### I. *RAPPORT* INTERMISSIVO: INTERAÇÃO EQUIPIN-EQUIPEX

**Definição.** O *amparador extrafísico* é a consciex benfazeja e auxiliadora de consciência humana (conscin) ou de várias consciências humanas ao mesmo tempo, quando afins ao nível de evolução, notadamente durante as projeções extrafísicas, abrangendo a influência benéfica em toda a vida intrafísica da personalidade e até mesmo durante o estado da vigília física ordinária (VIEIRA, 2008).

**Responsabilidade.** Vale esclarecer que o amparador não é cuidador de conscin, e a sua presença não é indicativo de validação ou do amparando ser alguém especial. Tal consciex se faz presente quando há trabalho assistencial a ser realizado e o comparecimento do amparador indica responsabilidade pela frente.

**Potencial.** Os amparadores têm interesse em auxiliar no trabalho da ASSINVÉXIS porque a técnica da invéxis tem o potencial de trazer muitos frutos evolutivos. Segundo Vieira (2007, p. 949), “à luz da *Intrafisiologia*, a invéxis foi o início e a Serenologia é o fim da carreira intrafísica de todo Serenão ou Serenona”.

**Grupo.** Todavia, como todo grupo ou instituição, a aproximação dos amparadores também depende da coerência dos seus integrantes. Amparador não faz *negocinho*, não faz acumpliciamento.

**Dificultadores.** Nesse sentido, o intermissivista pode se deparar com posturas individuais ou grupais capazes de dificultar a interação com as equipexes interassistenciais, ao modo das 5 posturas exemplificadas abaixo em ordem alfabética:

1. **Anticosmoética:** Os acumpliciamentos com as autocorrupções e tráfes do colega intermissivista.

2. **Antifraternismo:** a competitividade e disputa por poder reforçando a interprisão grupocármica, colocando a individualidade acima do grupo.

3. **Despriorização:** a invéxis deixando de ser prioridade e gerando com isso o arrefecimento do holopense invexológico.

4. **Egocentrismo:** as premissas pensênicas enraizadas em si mesmo ignorando a convivialidade intermissiva.

5. **Marasmo:** a negligência quanto a lei do maior esforço, fugindo dos autenfrentamentos inarredáveis e exaltando a ociosidade no dia a dia.

**Reflexão.** Estar atento e refletir quais posturas podem criar ambiente para os amparadores se manifestarem auxilia o intermissivista a vivenciar a interação lúcida equipin-equipex.

**Aferição.** Além disso, o entrosamento com amparador extrafísico é desafio para as conscins em função da necessidade do investimento no parapsiquismo lúcido por meio da análise dos efeitos cosmoéticos sobre os parafatos identificados, constituindo pesquisas técnicas sobre a paraperceptibilidade.

**Investigação.** Neste contexto, a fim de compreender sobre a manifestação e as relações da paraelencologia com os trabalhos institucionais, propusemos a investigação do elenco extrafísico, a partir do relato de pesquisadores integrados aos trabalhos interassistenciais.

## II. MÉTODO DE PESQUISA DA PARELENCOLOGIA

**Especialidade.** A Elencologia é a Ciência aplicada ao estudo do conjunto de consciências – conscins, homens, mulheres, consciexes – compondo o corpo dos trabalhos concentrados nas investigações teáticas, conscienciológicas, inclusive das personalidades ligadas a espetáculos, companhias, hierarquias, pesquisas ou grupos conscienciais (VIEIRA, 2006).

**Definição.** A Paraelencologia de amparadores na ASSINVÉXIS é o estudo e pesquisa do conjunto de consciexes assistentes nos trabalhos da instituição conscienciocêntrica (IC) cuja especialidade é a Invexologia.

**Sinonimologia.** 1. Elencologia extrafísica de amparadores na ASSINVÉXIS. 2. Paraperfilologia de amparadores ligados à Invexologia. 3. *Paraelencologia* assinvexológica de assistentes extrafísicos.

**Antonimologia.** 1. Elencologia intrafísica. 2. *Paraelencologia* de assediadores 3. *Parelenologia* de guias amauróticos.

**Metodologia.** A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista semi-estruturada com 13 aplicantes da técnica da invéxis, pesquisa documental nos registros da *Paraelencologia* relatada na dinâmica parapsíquica de Invexologia e consulta a fontes bibliográficas.

**Entrevistados.** Os seguintes critérios foram utilizados para a seleção dos entrevistados:

1. **Pesquisador (a).** Serem pesquisadores da temática da *Paraelencologia*;
2. **Envolvimento.** Possuírem envolvimento em momentos históricos na instituição;
3. **Voluntariado.** Ser voluntário da ASSINVÉXIS.

**Independência.** Ressalta-se que os critérios mencionados acima são independentes, ou seja, o fato do entrevistado se adequar a uma das categorias já foi suficiente para a realização da entrevista.

**Paraelenco.** Para a definição da *Paraelencologia*, foram adotados critérios independentes para compor a listagem de consciências amparadoras relacionadas à instituição, considerando os dados coletados, conforme descrito abaixo:

1. **Frequência.** A consciex ter sido percebida por pelo menos mais de uma pessoa ou em mais de uma ocasião;
2. **Assistência.** Confirmação, por mais de uma pessoa, de assistência extrafísica em um contexto grupal.

**Critério.** O atendimento aos critérios propostos permitiu a identificação de 20 componentes, associados a amparadores específicos ou conjunto de amparadores, que por hipótese compõem o paraelenco interassistencial relacionados aos trabalhos da ASSINVÉXIS.

**Chapa.** Para fins de apresentação didática, propomos a seguinte chapa paraelencológica, apresentada em ordem lógica:

1. **Epíteto.** O nome designado para a consciex.
2. **Paravisual.** A aparência com a qual a consciex se apresenta extrafísicamente.
3. **Especialidade.** Campo do conhecimento e foco de trabalho da consciex.
4. **Perfil.** Características e singularidades apresentadas.
5. **Situações.** Situações em que a consciex foi percebida e projetos que inspirou ou auxiliou.

**Neutralidade.** Na próxima seção serão listados os 20 componentes identificados, resultado da pesquisa, conforme a chapa paraelencológica proposta. Esperamos com isso, conferir maior objetividade, cientificidade e tecnicidade e ao mesmo tempo evitar exaltações dos perfis identificados.

**Função.** Vale esclarecer que essa pesquisa não visa *carimbar* amparadores. Tais consciexes não são exclusivas, ou de propriedade, da ASSINVÉXIS, são amparadores de função. Vale ressaltar que o paraelenco citado esteve presente em algum momento na instituição e visava auxiliar determinada tarefa e/ou projeto em contexto e/ou momento específico da instituição.

### III. Apresentação da Praelencologia

**Paraelenco.** Eis a seguir, os 20 componentes identificados, apresentados em ordem alfabética:

01. **Epíteto.** Árabes.

**Paravisual.** Apresentam-se com paravisual árabe.

**Especialidade.** Hipótese de Empreendedorismologia.

**Perfil.** Padrão de empreendedorismo, dinamismo, autorresponsabilização e inovação.

**Situações.** Começaram a ser percebidos a partir da troca de gestão em 2024.

02. **Epíteto.** Chinesinha.

**Paravisual.** Pré-adolescente oriental.

**Especialidade.** Ressomatologia.

**Perfil.** Holopensene de precocidade, acolhimento e seriedade. Apresenta rapport com jovens.

**Situações.** Inspirou os grinvexes, o serviço de apoio ao inversor e auxiliou na fundação da ASSINVÉXIS.

03. **Epíteto.** Consciex K.

**Paravisual.** Jovem com traços nórdicos e orientais.

**Especialidade.** Invexologia, Parauniversalismologia e Holomemoriologia.

**Perfil.** Auxilia a pessoa a expressar a intermissibilidade mais ostensiva.

**Situações.** Esteve presente no curso de campo *Autoparapercepciometria Inversiva* em 2023, percebendo-se atuação na memória intermissiva dos inversores.

04. **Epíteto.** Enumerador.

**Paravisual.** Chinês, tipo mandarim.

**Especialidade.** Enumerologia.

**Perfil.** Tendência em fazer listagens, relacionando com as realidades do Cosmos.

**Situações.** Alertou para o professor Waldo que era o momento de rerepresentar a verpon da técnica da invéxis em 1991.

05. **Epíteto.** Equipex de extraterrestres.

**Paravisual.** Grupo de 3 consciexes extraterrestres altas (aproximadamente 4 metros de altura), braços finos e longos, corpo liso e olhos grandes e pretos.

**Especialidade.** Não especificado.

**Perfil.** Desassédio energético.

**Situações.** Estiveram presentes principalmente durante a primeira gestão da ASSINVÉXIS e voltaram a ser percebidos a partir de 2022 na dinâmica da Invexologia.

06. **Epíteto.** Equipex de extraterrestres 2.

**Paravisual.** Extraterrestres diversos.

**Especialidade.** Mentalsomatologia.

**Perfil.** Trabalham com a expansão do mentalsoma e desbloqueio de chacras superiores.

**Situações.** Percebidos na dinâmica de Invexologia.

07. **Epíteto.** Equipex ginossomática.

**Paravisual.** Apresentam-se com visual feminino.

**Especialidade.** Ginossomatologia.

**Perfil.** Relação com natureza, parapsiquismo e a manifestação mentalsomática no ginossoma.

**Situações.** Ajudaram na estruturação do curso *Invéxis Ginossomática* e foram percebidas ostensivamente na edição de 2022.

08. **Epíteto.** Equipex de mongóis.

**Paravisual.** Mongol.

**Especialidade.** Energossomatologia.

**Perfil.** Holopensene de racionalidade, retidão, posicionamento, força energética, autoconfiança e organização.

**Situações.** Estiveram presentes no curso de campo *Autoparapercepciometria Inversiva* em 2023 e ficaram por mais um período auxiliando a instituição.

09. **Epíteto.** Equipex da megaeuforização.  
**Paravisual.** não especificado.  
**Especialidade.** Megaeuforizaciologia.  
**Perfil.** Padrão de domínio e limpeza energética. Traz repercussão de silêncio mental.  
**Situações.** Percebidos quando se adotou a prática da Megaeuforização na dinâmica de Invexologia.

10. **Epíteto.** Equipex oriental.  
**Paravisual.** Oriental.  
**Especialidade.** não especificado.  
**Perfil.** Padrão de energia mais sutil, instalando campo energético de maneira gradativa.  
**Situações.** Percebidos na instituição principalmente no ano de 2022.

11. **Epíteto.** Hayek.  
**Paravisual.** Árabe, cabelos castanhos-escuros, olhos grandes e pele clara.  
**Especialidade.** Paratecnologia, Macrossomática e Mentalsomática.  
**Perfil.** Não especificado.  
**Situações.** Esteve presente no lançamento da ASSINVÉXIS em 2004, o professor Waldo disse que ele “*orienta o processo da invéxis*”.

12. **Epíteto.** Hércules.  
**Paravisual.** Parafisionomia da última ressonância de Hercules Galló (1869-1921).  
**Especialidade.** Bioenergossomatologia e Empreendedorismologia.  
**Perfil.** Muita energia, dinamismo, mas ao mesmo tempo tranquilo e ponderado.  
**Situações.** Percebido na dinâmica parapsíquica de Invexologia.

13. **Epíteto.** Indígenas brasileiros.  
**Paravisual.** Índios usando vestimenta de palha e cocar.  
**Especialidade.** Não especificado.  
**Perfil.** Estas consciências não tem relação direta na Invexologia, já habitavam o paraterreno onde hoje se situa a *campus de Invexologia*. Atualmente, mantém uma interrelação paradiplomática.  
**Situações.** Ajudam na parassegurança do campus, na fauna e flora local.

14. **Epíteto.** Manacá (flor de inverno).  
**Paravisual.** Idosa, tipo nórdica.  
**Especialidade.** Dedicada ao público de idosos e paracomatosos.  
**Perfil.** Próxima no nível de serenão.  
**Situações.** Percebida no lançamento dos experimentos da alameda técnica de viver em 2022.

15. **Epíteto.** Monja.  
**Paravisual.** Paravisual de monja.  
**Especialidade.** Conscienciologia e Projeciologia.

**Perfil.** Padrão de megafraternidade.

**Situações.** Ajudou nos bastidores na comunex temporária Pandeiro na qual os atuais inversores existenciais estiveram presentes.

16. **Epíteto.** Nórdicos.

**Paravisual.** Paravisual nórdico.

**Especialidade.** Desassediologia.

**Perfil.** Holopensene escadinao, de seriedade e tecnicidade. Energia fria, intensa e com efeito de *lava jato*.

**Situações.** Percebidos em algumas dinâmicas parapsíquicas de Invexologia.

17. **Epíteto.** Paraintermissivistas.

**Paravisual.** Diversos.

**Especialidade.** Não se aplica.

**Perfil.** Consciexes alunas do curso intermissivo.

**Situações.** Ligados à Comunex *Interludium*, são alunos do curso intermissivo que por vezes observam e realizam paraexperimentos. Já foram percebidos auxiliando nos trabalhos da instituição e na dinâmica.

18. **Epíteto.** Paramatemáticos.

**Paravisual.** Não especificado.

**Especialidade.** Paramatematicologia.

**Perfil.** Gregos paramatemáticos. Visão serioxológica e evoluciológica da vida. Holopensene de erudição, paralógica, parassincronicidade.

**Situações.** Foram percebidos a partir do lançamento dos experimentos da alameda técnica de viver. Atualmente são percebidos auxiliando nestes experimentos.

19. **Epíteto.** Parainversor.

**Paravisual.** Jovem nórdico, roupas esportivas e brancas.

**Perfil.** Holopensene de erudito, motivação, jovialidade e bom humor. Apresenta raízes greco-romanas.

**Especialidade.** Invexologia.

**Situações.** Inspirou a Alameda Técnica de Viver.

20. **Epíteto.** Xamã.

**Paravisual.** Índigena norte-americano, pele marrom escura e enrugada, se apresenta com aparência de aproximadamente 50 anos de idade.

**Especialidade.** Energossomatologia.

**Perfil.** Possui muita destreza com as energias.

**Situações.** Inspirou a alteração na Praça da Dessoma na Alameda Técnica de Viver e auxilia na parassegurança do campus a partir da natureza.

**Exceções.** Apesar de não atenderem os critérios pré-estabelecidos na metodologia, optou-se por destacar dois relatos devido à relevância dos mesmos para a maxiproéxis relacionada à Invexologia e passíveis de gerar continuidade na pesquisa, a seguir sintetizados em ordem alfabética:

1. **Equipex da Florence.** Relato do professor Filipe Colpo “[...]tive uma projeção lúcida durante experimento no Serenarium, em 2023, onde os amparadores me mostraram uma aglutinação de consciexes, ocorrida antes da entrada no Curso Intermissivo, realizada pela equipex da Florence Nightingale. Nesta projeção me vi lúcido extrafísicamente, numa espécie de tertúlia ou preceptoria para um grupo de 5 ou 6 consciexes, quando o amparador-professor que ministrava o debate virou para mim e, de modo muito sério, telepatizou “vocês ainda não entenderam o papel da Florence Nightingale na formação do grupo de inversores existenciais”. Então, este amparador aproximou o palmochacra do meu frontochacra e começou a exteriorizar. Comecei a lembrar do meu período intermissivo, num para-ambiente relacionado ao contexto da Florence Nightingale (por hipótese a comunex Pombal), com amparadores da equipex dela chegando até mim, e também a outras consciexes, para nos usar enquanto iscas extrafísicas inconscientes para resgatarem outras consciências. A ideia era ir atrás de determinadas pessoas que nós tínhamos conexão do passado, com o objetivo de leva-las para o Curso Intermissivo junto conosco. Eu e essas outras iscas estávamos bastante obnubilados, sendo levados pelos amparadores, mas sem muita noção do que estava ocorrendo. Porém, de modo prático, todos acabavam tendo relação com todos, pois os amparadores formavam uma equipex específica, atuando com consciexes que tinham afinidade entre si, buscando outras consciexes com relações do passado, para juntar um grupo específico para entrarem no Curso Intermissivo. Era tudo de caso pensado e as pessoas eram pensadas a partir das afinidades. E, este processo todo desencadeado por esta equipex que teria atuado também com a Florence. Voltei para o corpo muito impactado com essa memória, tendo tomado algumas decisões para pesquisar mais a fundo este processo a partir de viagens para Inglaterra e contato com biógrafos dos Nightingales. Vale também registrar que o professor Waldo Vieira, durante debates no CEAEC, em mais de uma vez me sugeriu prestar atenção na equipex da Florence quando eu perguntava sobre ela. Minha hipótese é que tenha relação com este parafato pré-Curso Intermissivo. Penso que isto não retrata o histórico da totalidade dos inversores, mas pode ter um peso relevante na para-história do grupo[...]”.

2. **Velhinha de Nuremberg.** Professor Laênio Loche relatou uma experiência interessante durante as itinerâncias no internacional. Em 2018, foi convidado a ministrar um curso na Alemanha. Ao chegar lá, teve a parapercepção de que intermissivistas relacionados a invéxis estavam ressomando nesta região. Na segunda itinerância em Nuremberg, em 2019, compartilhou o seguinte relato: “Fiquei hospedado no hotel próximo à estação de trem. Na madrugada do primeiro dia do curso, tive uma experiência lúcida fora do copo. Durante essa experiência, passei pelo fenômeno de ballonnement e clarividência, onde visualizei a estação de Nuremberg, mas com efeito time-lapse. As pessoas se moviam rapidamente na imagem, exceto por uma senhora que aparecia no ritmo normal. Ela era uma idosa de cerca de 70 anos de idade, com cabelo grisalho e curto, rosto quadrado, olhos azuis penetrantes, vestindo calça jeans rasgada e uma camiseta de malha preta. O que chamou atenção foi o fato de ser idosa, mas estar vestida como uma jovem. Surgiu a ideia de que ela trabalha com jovens e inversores. A energia foi se expandindo e foi ficando muito positiva. Tenho a hipótese de que ela poderia ser, no mínimo, evolucionóloga. Na segunda-feira precisei devolver o projetor e fui a estação de trem. Enquanto aguardava uma voluntária, sem perceber, estava no mesmo local onde tinha visto a velhinha na projeção. De repente, levei um tapão no pescoço de um senhor que começou a falar comigo em Alemão. Chamei a Analu para tentar se comunicar com ele em inglês. Ele queria ajuda para comprar um bilhete. Quando ele estava indo embora, percebi que o rosto do idoso era idêntico ao da velhinha da projeção, parecendo um irmão gêmeo só que homem. Este fato levanta a possibilidade de que ela possa ser conscin”.

#### IV. OTIMIZADORES DA COMUNICAÇÃO INTERDIMENSIONAL

**Dificuldade** Assim como nós, conscins, enfrentamos embaraços ingentes para nos comunicarmos com as consciexes, elas também se deparam com obstáculos consideráveis para se comunicarem, de fato, conosco (VIEIRA, 1997, p. 84).

**Recursos.** Na pesquisa, foram identificados 5 tipos de recursos que os amparadores utilizam para se comunicar com as conscins, observadas tanto no relato das entrevistas quanto a partir de sincronicidades ocorridas no processo na entrevista:

1. **Colegas.** O recado passado a partir de outra pessoa que foi inspirada.
2. **Lateropensene.** As inspirações de ideias e projetos a partir da lateropensenidade.
3. **Natureza.** Os sinais através de pássaros, canto dos pássaros, borboletas, plantas e outros animais. As sincronicidades com a natureza presentes no experimento da Alameda Técnica de Viver explicitam essa condição.
4. **Sincronicidades.** As sincronicidades com animais, letreiros, placas e Tecnologia. Situações com a mesma temática aparecendo várias vezes em um curto espaço de tempo de forma inusitada.
5. **Telepatia.** A comunicação telepática com o amparador.

**Parapsiquismo.** Também foi mapeada a maneira com que cada entrevistado percebia mais os amparadores, sendo encontradas 6 categorias principais, listadas a seguir em ordem alfabética:

1. **Clarividência.** A visualização do paravisual através da clarividência.
2. **Projeção.** A identificação de amparadores a partir de projeções lúcidas.
3. **Repercussão.** A parapercepção da presença de amparo a partir da repercussão energética homeostática característica, percebendo o holopensense do amparador e mudanças na forma de pensar e sentir.
4. **Sinalética.** A parapercepção da chegada de amparadores pelas sinaléticas mapeadas.
5. **Sincronicidades.** A desconfiância da atuação de determinado perfil de amparador através do mapeamento de uma sequência de sincronicidades.
6. **Telepatia.** A parapercepção através da vivência do fenômeno de telepatia com a consciex amparadora.

**Holopensene.** Além disso, pode-se observar como o desenvolvimento do holopensene intermissivo dentro da instituição conscienciocêntrica, favorece a interação e aproximação dos trabalhos das equipes intrafísicas (equipins) com as equipes extrafísicas (equipex) amparadoras.

**Otimizadores.** Assim, a partir do relato dos entrevistados foi possível identificar 13 fatores otimizadores, listados em ordem alfabético, capazes de catalisar o *rapport* com os amparadores extrafísicos relatados pelos entrevistados integrantes de equipes de trabalho interassistencial do voluntariado conscienciocêntrico da ASSINVÉXIS:

01. **Assistência:** a disponibilidade continuada para a assistência catalisada pelo amparo extrafísico.
02. **Estruturas:** a presença de estruturas físicas representantes do holopensene intermissivo (laboratórios e *campus* conscienciocêntrico).
03. **Formação:** a formação de pessoas dentro dos mecanismos maxiproexológicos.
04. **Tares:** a composição da grade de atividades parapedagógicas consolidando a tares institucional.



05. **Conscienciocentrolgia:** as oportunidades de engajamento para o voluntário se desenvolver independente da experiência ou momento de vida.
06. **Aglutinação:** a aglutinação constante de intermissivistas nos eventos rotineiros.
07. **Desafios:** o ato de estar e estimular constantes desafios evolutivos.
08. **Abertismo:** a *cabeça aberta* para mudanças, inovações e verpons.
09. **Transparência:** os *feedbacks* produtivos estimulando a interconfiança nas equipes de trabalho favorecendo a atuação dos amparadores extrafísicos no grupo.
10. **Liderança:** a autorresponsabilização para a elaboração e materialização dos objetivos institucionais representantes das soluções de bem comum.
11. **Grupalidade:** a dedicação, a maior, para o grupo e as equipes evolutivas em detrimento dos interesses e caprichos individuais.
12. **Comprometimento:** o cumprimento das responsabilidades assumidas perante as equipes evolutivas que integra.
13. **Parapsiquismo:** o interesse pelo paragrupo de consciexes conviventes interdimensionais dos intermissivistas ressomados nas atividades conscienciocêntricas.

**Exemplarismo.** Assim, os itens listados sugerem a relevância da conduta das conscins integrantes do trabalho interassistencial no estabelecimento de ambiente propício à interação interdimensional.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Paraelencologia.** O esforço em mapear a Paraelencologia de amparadores percebidos pelos pesquisadores visa para estimular o interesse e o autesforço dos inversores em fazerem sua própria pesquisa, ampliando a lucidez quanto a existência desse paragrupo e aprendendo a trabalhar cada vez mais ombro a ombro.

**Benefícios.** Ao longo da pesquisa percebemos a presença dos amparadores e *rapport* com tais consciexes. Além disso, percebeu-se que o mapeamento do paraelenco permitiu a aproximação com tais personalidades, deixando de parecer realidade distante ou teórica e auxiliando na eliminação de visões místicas, obscuras e misteriosas destes autores. Também aumentou a cognição dos autores para iniciar o mapeamento do paraelenco já percebido, não necessariamente ligado à instituição, e realização do registro técnico do aparecimento dessas consciexes.

**Continuidade.** A partir dos benefícios observados, especialmente a maior aproximação e lucidez quanto à realidade extrafísica, propomos a continuidade desta pesquisa juntamente com os interessados na temática, para criarmos uma cultura de maior aproximação interdimensional e valorização da presença dos amparadores.

**Invéxis.** A invéxis visa a manifestação intrafísica mais aproximada da realidade extrafísica da consciência, eliminando cada vez mais o *gap* com o Curso intermissivo. A percepção e o *rapport* com os amparadores extrafísicos é uma das melhores maneiras de desenvolver a lógica extrafísica e estar entrosado no trabalho assistencial multidimensional.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Assis, Jaqueline; Oliveira, Mércia; & Salles, Rosemary; Orgs.; *Círculo Mentalsomático: Encontros de 11 a 20 - Período de 16 de junho a 18 de agosto de 2012*; revisores Dayane Rossa, et al.; 16 Vols; 374 p.; Vol. II; 1 cronologia; 10 encontros; 21 E-mails; 41 enus.; 23 estudos de casos; 21 fotos; 21 microbiografias; 99

perguntas; 1 tab.; 52 relatos; 9 técnicas; 2 anexos; 23 afixos; glos. 655 termos; 7 índices; alf.; geo; ono; 23 x 16 cm; br.; Epígrafe Editora; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 97 a 125.

02. **Buononato**, Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos - 2013*; revisores equipe de Revisores da Editares; 318 p.; Publicação do Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística (ICGE); Revista; Anuário; Ano 3; N. 3; il.; 28 x 21 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 257 a 270.

03. **Fernandes**, Pedro; *Equipex de Nórdicos; Epicentrismo em Debate; Paper*; Semanário; N. 182; *Conselho de Epicons*; UNICIN; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 01.09.23; disponível em: <[https://www.conselhodeepicons.org.br/?page\\_id=1044](https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044)>; acesso em: 12.06.24; 15h56.

04. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; rev. Erotides Louly, et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 147 a 160.

05. **Vieira**, Waldo; *Amparador Extrafísico* (N. 927; 05.08.2008); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.178 a 1.182; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 07.06.2024; 14h45.

06. **Idem**; *Amparo Extrafísico* (N. 164; 21.02.2006); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 1.194 a 1.198; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 07.06.2024; 14h45.

07. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 671 a 673, 1219 a 1221.

08. **Idem**; *Elencologia* (N. 182; 15.03.2006); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.501 a 14.503; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.05.2024; 11h46.

09. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; p. 949.

10. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; p. 84.

Não acredite em nada.

Nem mesmo no que ler nesta publicação.

**EXPERIMENTE.** Tenha suas próprias experiências.

---

Don't believe in anything.

Not even what you read in this publication.

**EXPERIMENT.** Have your own experiences.

---

No crea en nada.

Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.

**EXPERIMENTE.** Tenga sus experiencias personales.